CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo — Quarta-feira, 1 de setembro de 1920

N. 20.534
FUNDADO EM 1854

O SEGUNDO MARNE

Barbusse tem razão. Nós estamos no crepusculo dum mundo. E não sabemos que novas fórmas definitivas de civilização virão com a madrugada. Dahi um certo temor mysterioso que nos abala. A época que transcorre, ainda envolta em guerras e miserias, fomes e epidemias, é, não ha duvida, um periodo de transição. Com ella findará a edade vulgarmente chamada contemporanea, que se iniciou na sanguenta Revolução Franceza, trazendo sobre a ruina dos ultimos privilegios de nobreza o dominio victorioso da burguezia e o reino do esplendido do dinheiro. Agora, a burguezia vai morrer e a historia vai substituil-a por outra classe: pelo operario talvez, o qual mais adeante será desthronado certamente pelo camponez. E toda essa lucta e todas essas substituições em busca dum ideal impossivel: a egualdade!

Mas os velhos organismos sociaes em todos os tempos de crise e de transformação defendem-se e só descem ao tumulo depois de terem vendido caro a sua vida. Por maior que seja a sua decadencia, acham no desespero ou no orgulho forças sufficientes para combater. Roma subverteu-se sob o alluvião de barbaros, depois de se haver vencido cem vezes no longe das suas fronteiras. Byzancio cahiu de espada em punho. A Europa, colligada contra as idéas da França, guerreou-as annos e annos; vencida varias vezes, acabou vencendo o proprio Napoleão, allemando-o, reunindo o congresso de Vienna, para eliminar do mundo a semente damninha da liberdade; e só depois de tanto esforço é que cedeu e deixou que um sopro de esperança refrescasse a alma afferrolhada dos seus povos.

Uma civilização não morre sem luctar, tanto para continuar viva e vencedora, como após Marathona e Salamina, quanto para apodrecer vencida, como depois dos hunos e de Odoacro.

Nós, homens de hoje, temos a sorte de olhar um mundo em deliquescencia, fatigado de guerra e de desgraça, ancioso para repousar das fadigas dos seus combates e ainda por cima vazio de crenças e de forças moraes, irreligioso e pratico, sem esperança e sem fé, duvidando de tudo e esfaimado de gozos. O espectaculo que se desenrola aos nossos olhos é desolador. As chammas da guerra lavram da Finlandia á Criméa, dos Dardanellos á Syria, da Mesopotamia á Siberia. As rebeldias explodem na Hungria e na China, em Portugal e no Montenegro, na Catalunha e no Mexico, na Irlanda e em Marrocos, na India, na Tripolitania e no Egypto. Um mal certo horrivel se apodera de todas as almas. Os caracteres cada dia mais se enlameiam. Todas as ambições põem a cabeça de fóra. Não ha paiz algum cujos dirigentes não estejam atrapalhados com a quantidade e qualidade dos graves problemas a resolver. E sobre esse mundo revolto e moribundo, aterrorante e já envolto na meia luz do crepusculo, paira a ameaça da invasão do bolshevismo, cuja força é incontestavel e que domina hoje cem milhões de almas sarmato-tartaras!

As maiores potencias mundiaes, com os seus estadistas e argentarios agarrados aos seus saccos de ouro, medrosamente, corroidas pela acção infatigavel do proletariado, consideram a Russia maximalista sua egual e com ella tratam e ás suas exigencias se submettem.

Sómente uma nação tem, neste fim de democracia sahida da Revolução, mantido intacta, altivamente, gloriosamente, a velha dignidade humana. E' a França, que, embora cançada do esforço heroico com que quasi só deteve — porque sobre ella se abateu o maior peso da guerra — o alude allemão, não consentiu no esmagamento da Polonia e preferiu uma nova guerra na Europa, e, o que é peor, as iras do operariado.

A questão operaria não apresenta na França o aspecto perigoso que tem noutros paizes. Todos sabem que ali havia uma melhor distribuição de riquezas do que em qualquer outra região do mundo. Paiz de economia tradicional e com uma população mais ou menos estacionaria, produzindo o que lhe era necessario para manter em equilibrio a balança commercial, contava em cada habitante um petit rentier. Nenhum francez deixava de possuir o seu pé de meia. E, si não tinha os millionarios e os nababos da America, não tinha tambem as miserias dellas das outras terras. A sua harmoniosa maneira de viver, a sua alma artistica e contemplativa, a sua acção espiritual benefica e larga, a sua hospitalidade admiravel e encantadora, tão grande que o extrangeiro nella se sentia mais francez que o proprio francez, a sua medida em todas as cousas, todas essas qualidades tinham feito della uma nova Grecia, uma Grecia maior. A guerra modificou muitas dessas condições, derrocou algumas, outras influenciou passageiramente, mas não acabou com todas. De maneira que, si não existissem operarios extrangeiros, especialmente catalães, vindos por causa da guerra, talvez não se registassem em França nem mesmo as poucas bagarres de Paris, Lyon, Marselha ou Bordéos, nas festas do 1.o de maio.

Ademais, ha em França uma classe numerosa, aguerrida e forte, que não toleraria pretenções do operariado, o qual, fazendo-se de "union victim", reivindica todas as compensações, esquecendo o homem do campo, mais sacrificado do que elle. Essa classe franceza é a dos camponezes.

Dizem elles que, emquanto arriscavam a vida e soffriam horrores infernaes no front, vendo seus campos talados pela invasão, emquanto atrás das linhas de fogo suas mulheres e seus filhos cultivavam a terra para sustentar a população, o operario calmamente trabalhava nas officinas e fabricas, especialmente nas de munições, sem arriscar a pelle, bem alimentado, não tendo propriedade territorial estragada, devastada, não vendo sua familia no rude labor do campo e ganhando salarios principescos. Não resta duvida que o camponez tem razão no que diz. Finda a guerra, ainda é o operario que reclama, e o camponez deve ficar em silencio, curvado, a sachar a sua terra productora? Certamente, não.

Dahi a resolução em que está o camponio francez de levar á parede os reclamadores...

Por essas razões, e por algumas outras mais, a França é o unico paiz capaz de mobilizar tropas hoje em dia e de impor aqui e ali a ordem antiga, ameaçada nos seus fundamentos. Bendigamol-a pela sua energia, que nos salva do maximalismo triumphante, salvando das suas garras a Polonia exangue e heroica, formando com ella a barreira, o baluarte de defesa do occidente europeu.

Quando quiz derrubar o fidalgo para tomar-lhe o logar de dominio, a burguezia enfeitou-se com o nome do povo e creou as democracias modernas para viver á tripa forra, enganando o camponez e o operario. Agora, este, com o mesmo fim, procura apear a burguezia, apoiando-se ao homem da lavoura, mas quer obter melhoramentos só para si, disposto a pôr o outro de lado. Dia virá em que o campônio porá por sua vez o operario para fóra e tomará o seu logar. Quem olha de alto para essas competições naturaes não póde deixar de extranhar, no emtanto, no momento actual o modo como o trabalhador da fabrica, da cidade, esquece propositalmente o trabalhador do campo, que merece tanta consideração e que até hoje não conseguiu nada ou pouco do que tem reclamado.

A França, paiz de camponezes que sabem ter, tendo, ademais, os seus operarios interessados na questão russa, por causa do seu pé de meia empregado nos emprestimos ao czar, não podia ter outra attitude em relação á Polonia e contra o bolshevismo do que a que teve. Seria incoherente e suicida si tivesse outra. Além disso, a sua coragem, o seu amor ao gesto cyranesco, a sua força extraordinaria que lhe deu energias nas épocas de maior desespero, tanto no seculo da Pucella como no Valmy, tanto em 1814 como em 1914, tudo isso a fez desembainhar a espada, clamar pelo apoio dos Estados Unidos e dizer á Europa avacalhada que [illegible] dos Lenine só passaria sobre o mundo sobre os cadaveres da Polonia e o seu!

E foi tal a energia que insufflou no povo de João Casimiro e de Sobieski que este, guiado pelos conselhos dum general francez, bateu as hordas moscovitas e escreveu na historia da humanidade a pagina gloriosa do Segundo Marne.

João do NORTE

EM GUARATINGUETA

BARBARO ASSASSINATO

GUARATINGUETA', 30 — Hontem, ás 23,30 horas, deu-se, á rua Conselheiro Dantas, um facto lamentavel. Henrique de Sousa, carroceiro, casado, vivia em constantes desavenças com sua mulher, Amelia. Hontem, depois de deitados, repetiram-se os incidentes de sempre, porém, com resultados funestos. Henrique, no auge da colera, por ter sua mulher batido um dos filhos, por motivos futeis, levantou-se e, fingindo a calma, lançou mão de uma navalha, golpeando profundamente o pescoço da sua companheira. Esta, ferida, sahiu de casa, talvez em busca de soccorro, o que não conseguiu, pois a poucos passos cahiu ensanguentada, fallecendo em seguida. Scientes do facto, as autoridades policiaes dirigiram-se ao local.

O cadaver da victima foi transportado para o necroterio municipal, sendo autopsiado hoje, ás 15 horas, pelo medico legista da policia, dr. Benedicto Meirelles, dando como "causa mortis" hemorrhagia interna, [illegible] do de[illegible].

O criminoso, após a pratica do delicto, apresentou-se á policia, á quem communicou o facto, confessando a autoria do crime.

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario do Interior.

Sobre a situação do café na praça de Santos, estiveram hontem, á tarde, no palacio do governo, em conferencia com o sr. presidente do Estado, a Commissão de Fazenda do Senado, composta dos srs. senadores Albuquerque Lins, Dino Bueno e Paula Salles e mais os srs. senadores Fontes Junior e Gabriel de Rezende.

Depois de ouvidos pelo sr. presidente, que os poz ao corrente dos entendimentos que vem tendo com o governo da União sobre medidas adequadas que devem ser applicadas para melhorar o mercado de café, naquella praça, os mesmos senadores se retiraram satisfeitos e seguros com a acção do governo do Estado.

Sobre o assumpto, fallará hoje, no Senado, em nome da Commissão de Fazenda, o sr. senador Dino Bueno.

O sr. ministro Philadelpho Castro agradeceu hontem ao sr. presidente do Estado e ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica os cumprimentos que ss. exs. lhe enviaram pela passagem do seu anniversario natalicio.

Os srs. tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, e capitão Marinho Sobrinho, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, em nome de suas excs. cumprimentaram hontem o sr. commendador Antonio Zerrenner, consul da Hollanda, pela passagem do anniversario natalicio da rainha Guilhermina.

O sr. dr. Domingos de Toledo Piza, presidente do Tiro de Guerra, n. 35, convidou hontem o sr. presidente do Estado a assistir hoje, ás 16 horas e meia, na explanada do Trianon, á solennidade do juramento á bandeira pelos reservistas que acabam de tirar a sua caderneta.

Egual convite foi feito aos srs. secretarios do governo.

Uma commissão de estudantes de preparatorios, composta dos srs. Mariano Silva Rodrigues, Accacio Ribeiro Vallim e Affonso Martins Ribeiro, esteve hontem em palacio, onde foi recebida pelo sr. presidente do Estado, a quem expoz o objecto de sua proxima viagem ao Rio, onde pretende pleitear a derogação da lei do ensino na parte referente ao numero maximo de materias de exames que devem ser prestadas por anno.

O sr. ministro do Interior communicou ao sr. presidente do Estado que, a partir de 21 do corrente mez, e pelo prazo de 30 dias, se acha aberta, na Escola Nacional de Bellas Artes, no Rio, a inscripção para o concurso á cadeira de "Composição de architectura".

O "Diario Official" publicará hoje o seguinte decreto, modificando o regulamento da Bolsa Official de Café e da Camara Syndical dos Corretores de Café da praça de Santos:

"Art. 1.o — Fica supprimida a reunião official das 13 horas, para as operações a termo, constante do paragrapho 1.o do artigo 1.o do decreto n. 3.100, de 2 de outubro de 1919, podendo o presidente da Bolsa supprimir, sempre que julgar opportuno, a das 15 horas, ouvindo o secretario da Fazenda.

Paragrapho unico — Para os negocios a termo serão cotados apenas seis mezes.

Art. 2.o — O entregador de uma série de café, vendida a termo, fica isento de responsabilidade por qualquer differença de typo e qualidade encontrada nessa série, uma vez que o recebedor não exija da Bolsa a respectiva conferencia, dentro de 48 horas do recebimento da mesma, excluidos domingos e feriados, para o fim determinado no art. n. 109 do decreto n. 2.510, de 23 de julho de 1914, correndo as despezas da conferencia por conta das duas partes, a dez réis por sacca.

Paragrapho 1.o — Na composição dos lotes para a entrega effectiva de cafés vendidos a termos, só poderão entrar os typos 2 a 5, admittindo-se tambem até 100 saccas do typo 5—10, uma vez que o termo médio da classificação não seja menos de typo 5.

Paragrapho 2.o — Nenhuma série de 1.000 saccas poderá ter mais de 20 amostras e nem serão admittidas mais de duas amostras inferiores e 10 saccas, porém sempre no minimo de cinco saccas.

Paragrapho 3.o — Para a execução da disposição do artigo antecedente, será feita na Bolsa, nas horas das reuniões officiaes, cotação especial, sem prejuizo dos negocios já realizados, de accôrdo com o regimen anterior até agora em vigor, quer para as entregas a termo, quer para as entregas directas para as quaes tenha havido estipulação de certificado da Bolsa.

Paragrapho 4.o — Os negocios a termo, de accôrdo com o regimen anterior, até agora em vigor, desde o dia da publicação do presente decreto, só serão permittidos em coberturas de negocios feitos, ou serão liquidados por entregas das séries já classificadas, devendo o presidente da Bolsa scientificar as Caixas de Liquidação para a devida observação dos registos dos contractos.

Art. 3.o — O commerciante que habitualmente apurar em negocios a termo, por conta de terceiros, constituindo sua firma commercial ou uma secção della em Caixa de Liquidação clandestina, contra a disposição do artigo 28, da lei n. 1416, de 14 de julho de 1914, será eliminado do livro de registo dos operadores da Bolsa, embora possua as condições exigidas pelo artigo 11, do decreto n. 2797, de 28 de abril de 1917, e paragrapho 1.o, do mesmo artigo.

Paragrapho 1.o — A eliminação a que se refere o artigo antecedente será feita, á requisição do presidente da Bolsa, de um syndico ou operador, em sessão reunida da Camara Syndical e do conselho consultivo da Bolsa, sob a direcção do presidente desta, o qual decidirá em caso de empate na votação, podendo o eliminado recorrer para o presidente do Estado, sem effeito suspensivo.

Paragrapho 2.o — A sessão a que se refere o paragrapho 1.o, não poderá se realizar sem que compareçam, pelo menos, quatro membros do conselho consultivo.

Paragrapho 3.o — Feita a eliminação, o presidente da Bolsa mandará affixar edital no quadro respectivo e avisará as Caixas de Liquidação regulamentares, afim de que não registem mais negocios do eliminado.

Art. 4.o — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação no "Diario Official", do Estado.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Estiveram hontem no gabinete do sr. secretario do Interior os srs. deputados Mario Tavares, Pereira de Mattos, Piza Sobrinho e Fernando Costa, dr. Arruda Sampaio, director geral do Serviço Sanitario; dr. Sampaio Doria, director geral da Instrucção Publica; dr. Fortunato Moreira, director do Almoxarifado da Secretaria do Interior; dr. Everardo de Sousa, director do Instituto Disciplinar, e coronel Sezefredo Fagundes.

Em audiencia particular, s. exc. attendeu a 23 pessoas, que o procuraram.

Estiveram hontem no gabinete do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, os srs. senador Valois de Castro, deputados Mario Tavares, João Martins e Piza Sobrinho e sr. José Ignacio Lobo.

Foi assignado hontem o decreto que abre á Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas dois creditos supplementares, sendo um de 237:213$552 e outro de ......: 164:041$817, ás verbas do paragrapho 6.o, letra "b", e paragrapho 18, do artigo 6.o da lei n. 1.713, de 27 de dezembro de 1919, respectivamente.

O sr. Firmino de Oliveira vai ser nomeado para preencher a vaga de carcereiro da cadeia publica de Sorocaba.

A requisição da Secretaria da Agricultura, o Thesouro do Estado vai fazer os seguintes pagamentos:

De 300:000$000, ao sr. Ettore Ximenes, primeira prestação para a construcção do monumento da independencia do Brasil;

de 37:592$569, á Light and Power, pela illuminação das ruas e praças desta capital, durante o mez de julho ultimo;

de 2:080$000, a Rotschild e Comp., pelo fornecimento de 1.000 exemplares da obra "Ensino Agricola", do dr. Luiz Silveira, á Secção de Publicações e Bibliotheca da Secretaria da Agricultura.

Vão ser nomeados os srs. Benedicto Gonçalves da Silva Campos, Francisco Pereira Baptista, Juvenal Lopes da Silva, respectivamente, para primeiro, segundo e terceiro supplentes do substituto do juiz federal em Queluz, bem como o sr. Manuel Alexandre de Carvalho, para ajudante do procurador da Republica naquelle mesmo municipio.

Foram autorizados a ficar em commissão, sem vencimentos, afim de prestar serviços no recenseamento nacional, os professores David Carneiro Ewbank e Valeriano Orozimbo dos Santos, respectivamente, adjuntos dos grupos escolares de Franca e de Fartura.

Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar:

Na Directoria Geral da Instrucção Publica, no dia 4 do corrente, ás 12 horas, a professora d. Cosette Nascimento, adjunta do grupo escolar "Marechal Deodoro", desta capital;

no dia 8, a professora d. Elpidia de Lima Paiva, adjunta do grupo escolar de Villa Bella.

Foi designado o dia 4 do corrente, ás 12 horas, para ser inspeccionada a professora d. Alzira Garcia Martins, na Directoria Geral da Instrucção Publica.

Foi concedido um mez de licença, em prorogação, ao sr. Henrique Pinheiro, 2.o escripturario da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado.

Por acto de hontem, foram concedidos 3 mezes de licença, a contar do dia de hoje, para tratar de negocios de seu interesse, ao director do Almoxarifado da Secretaria da Justiça, sr. Eduardo de Sousa Freire.

Foi nomeado o sr. Eurico Aubin, para exercer, interinamente, o officio do registo geral de hypothecas da 1.a circumscripção da comarca da capital.

Por decreto de hontem foi concedida ao sr. dr. Affonso José de Carvalho, juiz de direito da comarca de Piracaia, mais a 4.a parte do respectivo ordenado, visto contar mais de 30 annos de effectivo exercicio.

Por decreto de hontem, foi concedida ao sr. dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial da comarca da capital, mais a 4.a parte do respectivo ordenado, visto contar mais de 30 annos de effectivo exercicio.

Foi assignado hontem o decreto abrindo no Thesouro do Estado, á Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, um credito supplementar de 4.917:119$223, ao artigo 3.o, da lei n. 1.636, de 31 de dezembro de 1918, sendo 792:779$516, ao paragrapho 6.o, e 4.124:339$707, ao paragrapho 7.o, ambos do mencionado artigo.

O sr. Edgard de Mello vai ser nomeado para o cargo de delegado de policia do municipio de Pedreira, na vaga verificada pela exoneração solicitada pelo actual, sr. Albano Pires do Camargo.

Por decretos de hontem, foram nomeados:

O sr. Joaquim Firmino de Oliveira para o cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Areopolis, comarca de S. Manuel;

o sr. João Evangelista de Paiva Azevedo para o cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Santo André, comarca da capital.

O sr. Luiz Ottoni de Almeida foi provido na serventia vitalicia do officio do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Piracaia.

O sr. secretario da Agricultura deferiu o requerimento em que o sr. Abel Ferreira de Sousa pede copia da planta n. 1, figurando, no ponto onde se acha a estação de "Candido Motta", o levantamento da planta do terreno adquirido pelo Estado e que pertenceu a d. Jesuina Candida de Jesus Assis.

Por acto da mesa do Senado, de 31 de agosto, foi nomeado auxiliar effectivo da respectiva Secretaria, o auxiliar interino, sr. dr. José M. de Andrade Figueira.

A firma Argemiro Novo e Cordeiro [illegible], reclamou perante [illegible], contra o [illegible] mercadorias na E. F. da Ar[illegible]

A [illegible] construido um posto [illegible] no kilometro 22-400, da [illegible] E. F. Sorocabana.

A Camara de Ubatuba pediu ao governo do Estado a construcção de uma ponte de atracação nesse porto.

A Repartição de Saneamento, de Santos, vai prestar informações á Secretaria da Agricultura sobre aquelle pedido.

O sr. Paschoal Ceglia pediu á Secretaria da Agricultura a collocação de hydrometros nos predios ns. 2, 3, 4, 5, 6 e 7, da rua Visconde de Parnahyba, de sua propriedade.

O sr. secretario da Agricultura attendeu o pedido do sr. prefeito de Ubatuba no sentido de seguir um engenheiro para aquella cidade, afim de orçar as obras do saneamento local, as quaes deverão ser executadas dentro da verba de 6:500$000, do orçamento vigente.

Na Secretaria da Agricultura, foi registado o diploma de engenheiro electro-technico do sr. dr. Alfredo Teixeira de Paiva.

Actos assignados pelo sr. administrador dos Correios:

Suspendendo, preventivamente, do exercicio de suas funcções o servente da agencia postal do Braz, Manuel Pinto, por se achar incurso na pena do art. 485, regra 8.a, do Regulamento Postal vigente, combinado com o art. 18, do decreto n. 4.061, de 16 de janeiro do corrente anno. Marcando o prazo de 10 dias para que o referido sr. justifique sua ausencia.

Propriedades transmittidas em data de hontem:

Claudino Dias Leme, um terreno de 10x50, no logar denominado Vargem da Ponte, por 1:000$000;

José Arnoni, um terreno de 10x65, no bairro do Tremembé, por ..... 1:300$000;

Francisco Starke, um lote de terreno na projectada rua Laguna, na Penha, por 150$000;

Alfredo Aranha de Miranda, um terreno de 15 metros de frente para a rua Gabriel dos Santos, por ..... 17:830$000;

Mario Sterchelo, casa e terreno á avenida Jandyra, por 3:000$000;

d. Thereza Artacho Pino, o predio n. 91 da rua Casimiro de Abreu, por 10:000$000;

Affonso Righetti, o predio n. 111 da rua Silva Telles, por 7:000$000;

Antonio Geraldo de Freitas, o predio n. 66 da rua General Jardim, por 14:000$000;

Nicolau Granato, o predio n. 862 da rua Voluntarios da Patria, por 4:000$000;

Oscar Fernandes, um terreno com 6 metros de frente á rua Thomas Carvalhal, por 1:200$000;

dr. Henrique Schaumann, os predios ns. 17 e 19 da rua Anhangabahu', por 60:000$000;

Henrique Sadocco, terreno e bemfeitorias á rua Lopes Chaves, n. 115, por 45:000$000;

Gonçalo dos Santos Coimbra, o predio n. 13 da alameda Itu', por 11:000$000;

d. Joanna Valesia da Silva Marques, casa e terreno da rua Francisca Beribu, antiga rua Portugal, em Sant'Anna, por 1:000$000;

d. Anna da Costa Rodrigues, um terreno de 20x50, na rua Aracy, Villa Progredior, em Pinheiros, por 800$;

Victorio Piacsek, os predios ns. 129 e 131 da rua 12 de Outubro, por 11:000$000;

coronel Urbano de Azevedo, o predio n. 34 da rua Adolpho Gordo, por 55:000$000;

Julio de Jorge, o predio n. 34 da rua Caio Graccho, por 8:200$000;

Bernardino Bernardini, um terreno de 50 metros de frente para a rua n. 4, no Sitio dos Remedios, Freguezia do O', por 400$000;

Augusto Merlin, um terreno com 37 metros de frente para a avenida José Vicente, em Villa Albertina, por 3:800$000.

Valor dos immoveis transmittidos, 223:170$000.

Na parada militar que se realizará a 7 do corrente, no Rio, em commemoração da data da nossa independencia, a Armada se fará representar com tres regimentos de marinheiros nacionaes e o batalhão naval, sob o commando do sr. almirante Pinto de Vasconcellos.

Nessa parada tomará parte um contingente de marinheiros do couraçado italiano "Roma", que actualmente se acha surto no porto do Rio.

A' vista das noticias transmittidas pelo ministro brasileiro em Bruxellas e o embaixador de Paris, resolveu o sr. ministro da Agricultura adoptar severas medidas para evitar a penetração, no Brasil, da peste bovina, que está grassando na França e na Belgica.

Com este intuito, o governo já tomou providencias para prohibir a importação de animaes provenientes da França e da Belgica, assim como o desembarque daquelles que tenham estado em contacto com bovinos procedentes dos paizes infectados.

Aos medicos veterinarios Henrique Blanc de Freitas e Argemiro de Oliveira, diplomados pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, actualmente commissionados para estudar na Europa os assumptos de sua especialidade, incumbiu s. exc. de acompanhar nos dois paizes o serviço de irradicação da peste, transmittindo ao governo informes a respeito.

Além disso, recommendou o sr. ministro, ao director do Serviço de Industria Pastoril, a mais rigorosa vigilancia para qualquer reproductor importado, e a communicação immediata da mais leve suspeita, afim de poder s. exc. tomar outras medidas que o caso reclamar.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO DE VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Achando-se designado o dia 5 do proximo mez de setembro para a eleição do vice-presidente da Republica, na vaga aberta pelo fallecimento do pranteado dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista vem apresentar ao suffragio dos seus correligionarios o nome do sr. senador Francisco Alvaro Bueno de Paiva.

Indicado pelas correntes politicas dos Estados e do Districto Federal, reunidas no Rio de Janeiro, pelos seus legitimos representantes, o senador Bueno de Paiva é um velho e illustre parlamentar, recommendavel pelo seu caracter inquebrantavel, pela sua esclarecida intelligencia, pela sua sinceridade republicana, pelos serviços com assiduidade prestados á Republica e ao Estado que representa no Senado Federal.

Deputado á Constituinte Republicana, com o mandato renovado em outras legislaturas, senador da Republica, e no Senado presidente da Commissão de Fazenda, a distincção e os merecimentos que sempre revelou conquistaram em todo o tempo a estima e a admiração dos companheiros e o applauso de todos os republicanos.

Conscia dos merecimentos do seu candidato, e attendendo á indicação feita pelos legitimos representantes da politica nacional, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista apresenta, e conta que todos os seus correligionarios suffragarão, o nome do

SR. SENADOR FRANCISCO ALVARO BUENO DE PAIVA, advogado, residente em Paraizopolis, Estado de Minas, para vice-presidente da Republica.

S. Paulo, 10 de agosto de 1920.

Jorge Tibiriçá.
A. Dino Bueno.
M. J. de Albuquerque Lins.
Altino Arantes.
Rodolpho Miranda.
Fernando Prestes.
Carlos de Campos.

Deixam de assignar os srs. dr. Olavo Egydio e senador Lacerda Franco, por motivo de ausencia.

Estradas de rodagem

O que se deve fazer na região de Torrinha

Visitou hontem a séde da Associação Permanente de Estradas de Rodagem, o sr. A. Lancia, representante da Associação na cidade de Torrinha, que veiu, em nome de grande numero de pessoas residentes nessa localidade e immediações, solicitar a attenção da directoria para as estradas de rodagem daquella zona.

Informa o sr. Lancia que, tanto a villa de Santa Maria, como o bairro dos Cardosos, distam poucos kilometros de Torrinha, por estradas intransitaveis, impossibilitando a algumas centenas de lavradores de trazerem seus productos agricolas para serem embarcados em Torrinha.

Aquellas estradas não foram ainda melhoradas talvez por falta de iniciativa de uma entidade qualquer de prestigio, tanto assim que muitas já são as pessoas que desejam contribuir com diversas importancias para a factura das obras necessarias.

A directoria da Associação Permanente de Estradas de Rodagem solicitamente attendeu ao pedido do sr. Lancia e vai enviar, por estes dias, um representante áquella cidade, com o fim de estudar e orçar os trabalhos necessarios.

O sr. Lancia trouxe diversas photographias da serra e das estradas locaes, assim como a seguinte lista das pessoas residentes na Serra de Santa Maria, que desejam contribuir com importancias:

Francisco Nogueira, 400$; Francisco C. Sampaio, 400$; Bernardo de Aguiar Whitaker, 50$; Affonso Andrade Filho, 50$; Joaquim Tavares de Oliveira, 200$; Avelino Lima, 30$; João Torres e Irmão, 30$; Elias Cury, 30$; Mery Freire, 30$; Simão Cury, 30$; Alcides Dias Aranha, 200$; Maximiano Rodrigues, 50$; José Manuel Riba, 10$; Vicente José Vasconcellos, 10$; José Azem, 10$; Napoleão Temporim, 10$; dr. Deusdedit Carvalho, 100$; João Bortolotto, 10$; Sebastião Mendes de Almeida, 30$. Total, 1:680$000.

Devo vir egualmente uma lista de pessoas residentes no bairro do Cardosos, que tambem desejam contribuir para os melhoramentos das estradas, sabendo-se já que os srs. João de Oliveira Godoy e dr. Manfredo Mutti, concorrerão com a importancia de 500$ cada um.

Entraram para socios os srs.: Irmãos Dedeca, da capital; Ernesto D'Hó, da capital; Adelardo Soares Caluby, da capital; Genebra de Aguiar Barros, da capital; L. Schmidt, da capital; Prescilliano Pinto de Oliveira, de Rio Preto; Victor Brito Bastos, de Rio Preto; Camara Municipal de Rio Preto; coronel Manuel Jorge da Silva, de Rio Preto; Arthur Morbach, de Campinas; Guilherme Marcellino Roterberg, de Campinas.

O DEPUTADO José Lobo que é, indiscutivelmente, um dos bons valores da bancada paulista na Camara Federal, em discurso proferido no dia 27 do mez findo, naquella casa do Congresso, em resposta a um "suelto" do "O Paiz", sobre a aposentadoria aos jornalistas, faz, em resumo, uma recapitulação das leis e direitos concedidos a essa classe e contidos no projecto elaborado pela Commissão de Legislação Social sobre a protecção ao trabalho commercial. A imprensa brasileira deve ao distincto parlamentar, intelligentemente coadjuvado pelo sr. Mauricio de Lacerda, a acquisição desses direitos, que tão fundamente importam á vida do periodismo nacional — até hoje, como o reconhecem os proprios srs. congressistas, o departamento de actividade mais descurado pelas nossas lei. Effectivamente, de ha muito que tudo se regularisara legalmente no Brasil: do funccionario do Estado ao mais simples operario, todos se reconheciam sob a egide da Constituição do paiz. O jornalista, porém, que não passa tambem de um proletario, com uma carga maior de responsabilidades sobre os hombros, era completamente esquecido, sem que, para protestar, tivesse direitos de especie alguma que fizesse valer para a sua garantia. Hoje, porém, graças á indicação do deputado paulista já os da imprensa se sentem mais seguros e sobre elles, como sobre todo mundo, extendem as leis as suas azas protectoras. E, si ainda o jornalista ganha pouco, si ganha mesmo modestissimamente, quando todas as outras classes, dadas as immensas difficuldades da vida têm os seus salarios sensivelmente melhorados e si se esfalfa no seu esforço, porque o seu trabalho é mais penoso, pelo menos a lei já lhe assegura garantias que elle nunca teve e que para elle representam uma grande conquista moral e lhe servem, no minimo, de um suave consolo...

Embellezamento da capital

FORAM COLLOCADOS MAIS ALGUNS BELLOS TRABALHOS ARTISTICOS EM JARDINS DA CIDADE — "ARETHUSA", DE LEOPOLDO E SILVA, NO PARQUE DA AVENIDA PAULISTA — UMA REPRODUCÇÃO DO "MILON DE CROTONA", NA PRAÇA BUENOS AIRES

Desde sabbado, a cidade de São Paulo acha-se dotada de mais dois bellos trabalhos de arte, que, já pelo seu valor artistico, já pela sua primorosa execução, bastante contribuirão para o aformoseamento dos logares onde foram collocados, além de demonstrarem o apurado gosto que presidiu á sua escolha.

A "Arethusa", o grande marmore de Leopoldo e Silva, que tanto interesse despertou por occasião da exposição daquelle festejado esculptor patricio numa das salas do Cinema Central, em março ultimo, orna desde sabbado ultimo um dos mais encantadores jardins de São Paulo: O Parque da Avenida Paulista.

Si excellente foi a escolha desse trabalho, não menos feliz o local que lhe serve de moldura, dando á forte obra de Leopoldo e Silva toda a poesia de que a animou o artista. E assim "Arethusa", que, num gesto de pudor, se esconde do extase amoroso de Alpheu, que a persegue através da Grecia lendaria, reproduz no lindo scenario natural toda a simplicidade eloquente e communicativa que o artista imprimiu á sua obra, ao fixar a scena da nympha quando se viu descoberta pelo deus do rio em que se banhava.

Ao lado desse, outro interessante trabalho esculptorico, um lindo cachorro adquirido na Europa, foi collocado no Parque da Avenida Paulista.

De não menor vulto é a esculptura monumental que orna a praça Buenos Aires. E' uma imitação de Falconet do celebre grupo de Puget, a "Mort de Milon de Crotone" — uma das grandes obras primas do seculo XVII que fazia exclamar ao seu proprio autor, ao concluil-a: "Je suis nourri aux grands ouvrages, je nage quand j'y travaille, et le marbre tremble devant moi, pour grosse que soit la pièce!" Era o nobre orgulho de um artista solitario e independente, conscio do valor da sua obra, que foi recebida no Louvre em 683.

A morte de Milon, o athleta vencedor sete vezes nos Jogos Olympicos e seis outras vencedor em outros jogos, serviu de thema a varios artistas depois de Puget e entre elles Falconet, discipulo de Lemoyne, o celebre pela estatua "Baigneuse", que como "Milon de Crotona" se encontra no Museu do Louvre.

A obra de Falconet, embora considerada pela critica como uma imitação da de Puget, differe bastante na maneira e nas attitudes.

Puget fixa a scena no momento em que um leão se precipita sobre Milon, que está em pé, com uma das mãos presa nervosamente em um tronco de arvore abatida. Acabrunhado pela dor e pelos ferimentos, Milon procura, com a outra mão, livre, arrancar a lingua do rei da floresta. Foi esse momento pathetico que Puget escolheu para a sua obra monumental.

Falconet figura Milon em outra attitude, deitado, debatendo-se com o animal numa lucta titanica, numa lucta de Hercules. E é uma reproducção desse trabalho — reproducção primorosamente executada pelo Lyceu de Artes e Officios — que figura na praça Buenos Aires.

São essas obras, do mais alto valor artistico, as que ornam os dois elegantes jardins, e mandadas collocar pelo sr. dr. Firmiano Pinto prefeito municipal, a quem a cidade de S. Paulo já deve avultada somma de serviços.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de 31 de agosto de 1920.

Procuras — 416 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação 4.531 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas — Para fazenda: 4 administradores de fazenda (sendo 1 para fazenda de criação), 2 ajudantes de administrador, 4 escrivães, 1 fiscal. Para fazenda ou fóra della: 1 professor, 1 chauffeur, 1 pedreiro, 1 guarda-livros.

Immigrantes — Chegados: 64. Esperados: em 3 de setembro, 254.

Lotes de terra á venda — Nos nucleos: Pariquéra-assu', Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa, Dr. Jorge Tibiriçá, com secções: B. Vista e C. Motta; Dr. Martinho Prado Junior, Visconde de Indaiatuba, Dr. Padua Salles e fazendas: Bôa Vista, Soamim, Itapety e Morro Vermelho.

Contractos effectuados — Directamente: 2 familias de colonos. Destino certo: 46 familias de colonos e 4 camaradas

Correio Paulistano

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura de hoje a 31 de dezembro de 1920. . 10$000
Assignatura de hoje a 30 de junho de 1921 . . 20$000

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal D — S. Paulo.

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Loretto), 14, rue Rougemont — Paris.

Agente em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cia. — 9, rua Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio Paulistano": rua S. Sebastião, n. 57, redacção d'"A Cidade" — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho e Candido Ferreira, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil e Rêde Sul Mineira; Dorival Alves, na linha Paulista; Mario Rego, na linha Mogyana, e Antonio Gurjão Rocha, na linha Funilense.

Para todos estes nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O "Correio Paulistano" é encontrado á venda em Campinas com o nosso agente, sr. Andrelino Penna, á rua Barão de Jaguara, n. 51.

As assignaturas do "Correio Paulistano" podem ser tomadas ou reformadas nos mesmos locaes.

Congresso Legislativo

SENADO

16.a SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Carlos Botelho, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Valois de Castro, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins, Oscar de Almeida e Rodolpho Miranda. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Lacerda Franco, Bento Bicudo, Fernando Prestes, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Luiz Flaquer e Vicente Prado, e sem participação o sr. Pereira de Queiroz.

Abre-se a sessão.

O SR. 1.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

Passa-se ao

EXPEDIENTE

E lido e vai a imprimir o parecer n. 12, de 1920.

O SR. FONTES JUNIOR — Sr. presidente, ha de permittir o Senado que eu tambem intervenha na brilhante discussão que aqui se tem agitado em torno do momentoso problema do café.

Os honrados senadores que se têm occupado do assumpto, discutindo-o com toda a proficiencia e lucidez, têm expendido idéas no sentido de lembrar medidas de caracter permanente, apparelhamentos para a resistencia a futuras crises, apparelhos cuja execução deverá ser ainda retardada pela sua propria natureza, pela exigencia de estudos ponderados, reflectidos, que, aliás, têm sido feitos, e que, ainda ultimamente, deram logar a um brilhantissimo e substancioso discurso de um illustre deputado que honra a representação paulista, o sr. Sampaio Vidal.

Refiro-me, por exemplo, entre outros, ao Banco de Redescontos. E' uma medida para o futuro, applaudida por gregos e troyanos; medida que se impõe.

Como é sabido, o governo federal encarregou uma commissão de estudar detidamente o assumpto, a qual apresentou o seu trabalho, que tem sido objecto de rudes criticas, algumas aliás bem razoaveis.

Portanto, para o momento que atravessamos, o Banco de Redescontos não póde attender aos reclamos insistentes e immediatos da lavoura paulista. Os illustres senadores que se occuparam do assumpto lembraram outras medidas tendentes a corrigir defeitos da nossa organização, de nossos apparelhos de defesa do café. Assim é que lembraram medidas tendentes a restringir a jogatina da Bolsa, a jogatina do termo. Suggeriram diversos alvitres no sentido de coibir esse verdadeiro crime que se pratica ás escancaras na praça de Santos.

Mas, como já accentuei, todas essas medidas são, umas para o futuro, e outras só para casos novos occorrentes poderão trazer o desejado remedio.

Entretanto, o que nós todos sentimos, o que nós todos pedimos e desejamos é o que a lavoura reclama insistentemente; e que ainda hoje eu vejo reflectido na solicitação de grande numero de lavradores, afim de que se reuna a Sociedade de Agricultura, para tomar conhecimento das providencias immediatas que possam salvar a nossa grande lavoura de café do imminente risco, do perigo enorme que ella corre.

Nós vemos que todas estas medidas até hoje expostas não trazem o remedio prompto, immediato, rapido e efficaz. Quando o doente se apresenta com symptomas de grande gravidade, não é a therapeutica commum, não é a medicina morosa, que póde de prompto salval-o; a restauração das suas forças virá depois que o remedio, ajudado pela natureza, possa reagir.

Ora, nós estamos na situação de extrema gravidade.

A prova é que os interessados, os productores, a lavoura, o commercio, a praça de Santos, pelos seus mais autorizados orgams, assim se manifestam.

As medidas todas lembradas até aqui podem produzir, devem mesmo produzir, effeitos, mas effeitos remotos, effeitos futuros; corrigirão erros do passado; virão impedir a consummação de novos erros; virão trazer remedio para factos já consummados. Mas, não poderão, de prompto, attender aos justos reclamos da lavoura periclitante.

Tomei a liberdade de, confiado na competencia e no patriotismo da honrada Commissão de Fazenda do Senado, e tambem á semelhança do que fizeram os meus nobres collegas, appellar para ella. Assim, formulei uma indicação, pedindo o seu estudo, afim de que ella, ponderando todas as medidas apresentadas e aquellas que constam da minha indicação, com a maxima urgencia, com a urgencia que o seu patriotismo deve impor, com a urgencia que as necessidades exigem, elabore o seu parecer, no sentido de demonstrar que o Senado de S. Paulo não é insensivel, antes, pelo contrario, attende, solicito, aos instantes pedidos, aos clamores levantados de todos os pontos pela grande lavoura de café paulista.

A indicação que tenho a honra de offerecer á consideração do Senado, chamando especialmente a attenção da commissão technica, que é a Commissão de Fazenda, é a seguinte: (Lê). "Indico que a Commissão de Fazenda estude e com a maxima urgencia de seu parecer sobre o seguinte: 1) que o governo do Estado se dirija ao governo da União, pedindo, por telegramma ou outro meio rapido, que seja feita immediatamente emissão de que restar da emissão já autorizada pelo Poder Legislativo; 2) que se represente ao Congresso Federal, no sentido de ser o governo da União autorizado a, com urgencia, fazer uma emissão até 150 mil contos, especialmente para a defesa da producção nacional e principalmente do café, podendo o governo não fazer effectiva a emissão autorizada, devendo, porém, munil-o de autorização legislativa, e, mediante prévio accôrdo com os bancos, soccorrel-os com esses dados de garantias necessarias para que lancem desde já, na quantidade e pela fórma mais conveniente, os seus encaixes em circulação, podendo usar o mesmo criterio da emissão de que trata o numero 1 desta indicação."

Quanto á primeira parte, sr. presidente, por mais que eu pesquisasse, por mais que eu procurasse informações em leis e relatorios e nas repartições federaes e estaduaes, não pude, pela estreiteza do tempo, conseguir determinar qual a quantia que resta dessa emissão. Sei que para S. Paulo foi concedida uma emissão de 110 mil contos. Pelo relatorio que pude conseguir, de 1918, do sr. ministro Sousa Ribeiro, parece que existiam ainda lá da emissão, além de 40 mil contos de S. Paulo, mais 54 mil contos, por emittir. Isso justifica a primeira parte da minha indicação.

Quanto á segunda parte, sr. presidente, pela estatistica publicada pela nossa repartição competente, vê-se que os bancos de S. Paulo, simplesmente os da capital, sem abranger mesmo suas agencias em Santos e outros bancos no interior, tinham em caixa, em junho deste anno, 272.910:000$000, fóra as fracções.

Assim sendo, sr. presidente, uma vez que o governo federal se compenetre, como deve estar compenetrado, de que o café de S. Paulo não é um producto regional, mas, antes, um producto nacional, tanto que constitue a base do orçamento da Republica, eu acredito que não será difficil, correspondendo ao appello que lhe fizemos, conseguir do poder legislativo, por intermedio dos seus amigos, que são, aliás, em grande maioria, uma autorização, da qual não precisa que effectivamente lance mão, tornando real ou materializando a emissão, mas simplesmente ficando autorizado, tendo em suas mãos um poder de credito e com elle agir perante os bancos, entrando numa combinação, como parece que já em outra época se fez, no sentido dos bancos poderem dispôr do seu encaixe, sem perigo de uma corrida por parte dos correntistas, sem perigos maiores para a estabilidade e segurança desses estabelecimentos.

O governo federal dará as garantias que forem combinadas, que forem convenientes, pela fórma que melhor lhe parecer.

O sr. Padua Salles — Nenhum banco poderá se desfazer do seu encaixe si não obtiver soccorro de um banco central, afim de que este lhe forneça aquillo que elle deu, no caso da imminencia de uma corrida.

O sr. Gabriel de Rezende — O orador já se referiu a isso.

O sr. Fontes Junior — Eu não acredito que haja quem, sabendo que o banco tem o credito do governo, o credito da nação, amparando as suas transacções, tenha receio de perder os seus capitaes. Isso seria o absoluto descredito da Republica Brasileira. Si o governo federal, si a Nação Brasileira não póde responder por uma quantia inferior, então, é o caso de dizermos que estariamos perdidos.

Além disso, os bancos não tem necessidade de lançar todos os seus encaixes em circulação; o actual momento não exige [illegible]. Mas, mesmo que lancem 272.000:000$000, que seria o seu encaixe em junho, que acredito não seja muito maior devido ás circumstancias occasionaes, ainda assim, eu não acredito que pudesse periclitar o seu credito, que offerecesse um perigo para os capitaes depositados nos bancos, uma vez que a Nação Brasileira por elles responda.

O sr. Padua Salles — Seria um apoio moral muito importante.

O sr. Fontes Junior — Não me parece que estejamos em situação tal que a União, respondendo por uma emissão, desse logar a uma corrida.

O sr. Padua Salles — Eu explico o meu aparte: a Caixa Economica Federal é de immediata confiança do governo federal e nem por isso tem escapado a corridas. Por isso é que lembro a possibilidade de um banco.

O sr. Fontes Junior — Mas v. exc. sabe que ha uma grande differença entre os depositos das caixas economicas e os depositos dos bancos.

O sr. Padua Salles — Devemos ser praticos; vamos tratar da educação do povo.

O sr. Fontes Junior — As caixas economicas recebem pequenos capitaes daquelles que, perdendo pequenas quantias, ficam inteiramente reduzidos á miseria. Aquelles que depositam suas economias nas caixas economicas têm necessidade de movimentar o seu pequeno capital. Em relação aos bancos occorre circumstancia muito diversa. Basta dizer que os juros pagos pelos bancos não correspondem aos juros pagos pelas caixas economicas.

Vê, portanto, o nobre senador que não ha paridade no argumento por s. exc. apresentado.

O sr. Padua Salles — Peço permissão para dizer que os grandes depositantes dos bancos são tão desconfiados como os pequenos depositantes das caixas economicas.

O sr. Fontes Junior — Mas, uma vez que o governo tem em suas mãos o remedio, não lhe será muito difficil, em poucos dias, fazer effectiva ou real essa emissão.

O sr. Padua Salles — Para chegar a esse resultado, de accôrdo.

O sr. Fontes Junior — Parece-me, portanto, sr. presidente, que essa medida seria a medida da occasião.

O sr. Padua Salles — E' um importante auxiliar.

O sr. Fontes Junior — E' uma medida que a situação premente da lavoura parece justificar.

Em todo o caso, sr. presidente, não tenho a pretenção de trazer um contingente de maior elucidação ao debate, mas, como tambem me sinto na obrigação de concorrer, no limite de minhas forças, para que seja trazido mais um elemento ao estudo, á competencia e proficiencia da honrada Commissão de Fazenda desta casa, lembrei-me de fazer estas considerações, consubstanciadas na indicação que vou ter a honra de offerecer ao exame dos meus illustres collegas.

O sr. Padua Salles — São muito justas e muito opportunas.

O sr. Rodolpho Miranda — E feitas com muito brilhantismo.

O sr. Fontes Junior — E' o que eu tinha a dizer, sr. presidente.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lida, posta em discussão e sem debate approvada, a seguinte

INDICAÇÃO N. 7, DE 1920

Indico que a Commissão de Fazenda estude e com a maxima urgencia dê seu parecer sobre o seguinte:

1.º — Que o governo do Estado se dirija ao governo da União, pedindo, por telegramma ou outro meio rapido, que seja feita immediatamente a emissão do que restar da que foi autorizada pelo Poder Legislativo;

2.º — Que se represente ao Congresso Federal no sentido de ser o governo da União autorizado a, com urgencia, fazer uma emissão até 150 mil contos de réis, especial, para a defesa da producção nacional, principalmente do café, podendo o governo não fazer effectiva a emissão autorizada, devendo, porém, munido da autorização legislativa e mediante prévio accôrdo com os bancos, combinar com estes, dadas as garantias necessarias, para que lancem desde já, na quantidade e pela fórma mais conveniente, os seus encaixes em circulação, podendo usar o mesmo criterio da emissão de que trata o numero 1 desta indicação.

S. R.

Sala das sessões, 31 de agosto de 1920. — Fontes Junior.

O SR. RODOLPHO MIRANDA — Sr. presidente, vou aproveitar estes poucos momentos que ainda restam desta primeira parte da ordem do dia para dirigir algumas palavras ao Senado, em virtude do brilhante discurso que acabou de pronunciar o nobre senador sr. Fontes Junior.

O sr. Fontes Junior collocou a questão, em resumo, sr. presidente, neste terreno: em casos extremos, medidas extremas.

Parece-me que, na verdade, s. exc. precisou bem a nossa situação. No actual momento, não resta a menor duvida [illegible] com este [illegible] principal [illegible] exclusivamente para este unico fim, que é resguardar a nossa principal producção no momento excepcional em que ella se acha, que é de ter-se o nosso hoje quasi que unico grande comprador munido do café necessario por algum tempo e ter abandonado o mercado. Por conseguinte, nós nos achamos, por assim dizer, sem comprador de volume nas nossas praças. Usando mesmo de uma feliz expressão empregada pelo meu nobre collega sr. Joaquim Miguel, em uma palestra que acabamos de ter, posso dizer que esse grande comprador de café se apoderou de uma grande quantidade desse producto, e agora se acha no periodo da ruminação. De maneira que, nesta phase, elle tem tempo para esperar, e nossos lavradores, que não têm recursos necessarios para reter o seu producto, que seria a salutar providencia, serão soccorridos da medida ora apresentada.

De maneira que a unica medida prompta, efficaz, é podermos conseguir da União uma emissão para esse determinado fim.

Eis ahi as razões e os motivos que me fizeram tomar a palavra, accentuando este ponto: reiterar as palavras da indicação do nobre senador, pedindo uma emissão, que o governo estadual e o governo federal, em seu alto criterio, empregariam pela forma mais pratica e mais conveniente, desde que a emissão seja entregue á circulação para esse determinado fim, e com o compromisso solenne de que, depois de produzido o seu effeito, ella seja recolhida ou incinerada. O que não é possivel, e que é prejudicial, é o facto que acabámos de assistir, de uma emissão especial, para os negocios do café, de cuja emissão foram entregues 110 mil contos ao governo da União, e, não obstante, depois de devolvidos, em vez de serem recolhidos, foram novamente entregues á circulação. Este é o ponto fraco da questão. Mas, isso, comprehende-se, não está ao alcance de nós outros sinão lembrarmos a necessidade de que se não repita esse facto.

Si, porventura, esse dinheiro tivesse sido recolhido, o governo federal poderia agora vir com elle proprio em soccorro das nossas necessidades, salvando a nossa producção, que é ao mesmo tempo a grande, a principal riqueza da Nação, o real ouro brasileiro.

Parece-me, sr. presidente, que sem isso, nós estaremos com palliativos, como accentuou o nobre senador que acaba de deixar a tribuna.

Para casos extremos, medidas extremas. Si não agirmos logo, si não obtivermos immediatamente esse auxilio, a situação, essa que estamos assistindo, cada vez o nosso producto irá perdendo o seu valor, fugindo á lei da offerta e da procura, porque ha na verdade escassez reconhecida do producto. Não ha tal offerta e tal procura; o que se dá é que o grande consumidor do café, tendo-se munido da quantidade de que tinha necessidade, está agora retirado do mercado, ao qual, fatalmente, terá de voltar dentro de muito curto prazo.

O periodo de "ruminação" tem que extinguir-se.

Outro ponto, sr. presidente, que me parece importante foi por mim tratado em meu ultimo discurso e recentemente com muito brilhantismo pelo nobre senador Luiz Piza; diz elle respeito ao typo de café. Torna-se necessario a immediata intervenção na Bolsa de Santos, afim de conseguirmos o typo geralmente exigido pelos exportadores. Do contrario, teremos uma situação desagradavel, isto é, haver um typo para exportação e outro typo que está sendo fraudado e que não representa a verdade e que só serve para facilitar, para incrementar o jogo.

São esses os dois pontos que me pareceram mais palpitantes, estando eu de perfeito accôrdo com o meu nobre collega que acabou de tratar do momentoso assumpto da necessidade immediata de uma emissão, com a grande elevação que todo o Senado reconhece.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 10, DE 1920, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito especial de 295:339$049, para pagamento a Naumann, Gepp e Comp. e outros, em virtude de sentença judiciaria.

Vai o projecto á promulgação.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 11, DE 1920, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito especial de 50:282$372, para pagamento a d. Maria da Purificação Gimenez Nabarrete Lopes e João Baptista de Almeida, em virtude de sentenças judiciarias.

Vai o projecto á promulgação.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 12, DE 1920, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito extraordinario de 8:070$000, para as despesas com o augmento de vencimentos dos funccionarios do Tribunal de Justiça.

Vai o projecto á promulgação.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 1 de setembro, a seguinte

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

28.a SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Americo de Campos, Antonio Lobo, Bias Bueno, Antonio Cardoso, Antonio Felix, Gama Rodrigues, Arthur Whitaker, Augusto Barreto, Caio Simões, Fernando Costa, Ferreira Alves, Thomaz de Carvalho, Guilherme Rubião, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Marrey Junior, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Trajano Machado, Almeida Prado, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Luiz Miranda, Piza Sobrinho, Mario Tavares, Plinio de Godoy, Raphael Sampaio e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Abelardo Cesar, Alfredo Egydio, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Laurindo Minhoto e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Azevedo Junior, Ataliba Leonel, Francisco Junqueira, Francisco Sodré, Gabriel Junqueira, Rodrigues Alves, Narciso Gomes, Olavo Guimarães, Raphael Prestes, Paula Sousa e Theophilo de Andrade.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, agradecendo a communicação de haver sido eleita a mesa desta Camara. — Inteirada.

Idem da Camara Municipal de Paranapanema, transmittindo uma representação em que habitantes de Santo Anastacio solicitam a creação de um districto de paz com séde naquella povoação. — A' Commissão de Estatistica.

Idem da Camara Municipal de Cotia, prestando informações sobre o projecto n. 14, de 1920, que crêa o districto de paz de Conceição, naquelle municipio. — A' mesma Commissão.

E' posta em discussão, e sem debate approvada, a redacção do projecto n. 13, deste anno, impressa e distribuida. Vai o projecto ao Senado.

O SR. PRESIDENTE — O sr. Erasmo de Assumpção communica que, por motivo de força maior, deixa de comparecer hoje.

O SR. PEREIRA DE MATTOS — Sr. presidente, quando, hontem, pelo adeantado da hora, visto que já havia exgottado a hora do expediente e a da prorogação que a Camara, bondosamente, me concedeu, eu discorria sobre o importante e palpitante problema da crise do preço do café, encontrava-me no ponto em que advogava a associação dos Estados cafeeiros, de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, para, pela reunião de seus esforços e de sua acção, melhor poderem levar a cabo a tarefa do levantamento do preço da nossa principal mercadoria de exportação.

Mas, sr. presidente, eu havia dito antes que o café não constituia um problema que interessasse sómente a um ou a alguns Estados da Federação, mas a todo o Brasil, e que, portanto, sendo um problema de ordem geral, era justo que a elle tambem se associasse, e se associou, o governo da União.

Depois que assim me enunciei a respeito, sr. presidente, tive opportunidade de ler um bellissimo artigo de Mario Guedes, estudioso economista, que, na imprensa fluminense, constantemente elucida as questões que interessam a nossa riqueza publica e particular; e nelle, exhaustivamente, vi demonstrado, á evidencia, que, realmente, o problema do café é um problema visceralmente nacional.

Tão frisante, de uma maneira tão clara nos expõe aquelle publicista a questão, sob este ponto de vista, que não me posso furtar ao prazer de dar ao conhecimento da casa alguns trechos do seu bem lavrado artigo, sob o titulo, altamente suggestivo, de "O Café".

Começa elle affirmando que: (Lê). "O café não é uma questão economica regional. Regional é a sua producção exportavel, o que é cousa differente. O café é, sim, uma questão economica nacional."

A seguir, desenvolve esta these por uma maneira tão brilhante, que chega a affirmar o seguinte: (Lê). "Dessa sorte, sem o café, a União é, financeiramente, uma hemiplegica. Vale metade. E' uma meia-nação. Porque, não nos enganemos: o Brasil economico é ainda o café. Póde isso ser um mal. E é. Mas é preciso que saibamos levar essa cruz ao calvario, para que possamos alcançar a nossa redempção economica, pela qualidade e quantidade, crescentes com o tempo, do resto da producção nacional. Do contrario, teremos de luctar com as mais sérias difficuldades."

Refere-se o articulista á circumstancia, por mim aqui accentuada, de que, representando, na balança do commercio internacional brasileiro, o café metade do seu valor e do seu volume de producção, si o Brasil, de um momento para outro, ficasse privado desse immenso volume e do seu valor, não seria a nação que é; seria uma meia-nação: — vêr-se-ia enfraquecido de tal maneira, sob o ponto de vista economico, que não poderia, talvez, manter-se como entidade juridica internacional.

Si assim é, justo é tambem, portanto, que a União collabore comnosco egualmente nesse trabalho ingente da salvação da nossa riqueza, cousa que só poderá ser conseguida, sr. presidente, mediante a intervenção dos poderes publicos dos Estados cafeeiros e do poder publico federal. Que essa intervenção dos poderes publicos não aberra dos fins do Estado, nós já vimos abundantemente demonstrado pelos brilhantissimos artigos de Cincinato Braga, publicados no "O Estado de S. Paulo"; pelo discurso proferido pelo sr. Sampaio Vidal, na Camara Federal, e pelos exemplos que o proprio governo tem dado e continúa a dar, impulsionando, auxiliando, emfim, grandes emprehendimentos, apparentemente de natureza privada, mas realmente do interesse publico, porque reflectem sobre o bem-estar da collectividade.

Ainda hoje, sr. presidente, lendo o terceiro artigo da brilhante série com que o dr. Ferreira Ramos está contribuindo para a elucidação do assumpto que ora nos preoccupa, tive opportunidade de verificar que não é de agora, nem sómente entre nós, que o Estado, em occasiões anormaes, e mesmo normaes, tem intervindo sempre, com o intuito de salvar a riqueza publica de uma maneira efficiente e sem se afastar da sua funcção, que é a de zelar pelo interesse collectivo. Verifiquei, sr. presidente, que o governo da Inglaterra, em 1836 (aliás infringindo uma lei rigorosa até então respeitada, que vedava a emissão de papel moeda sem lastro correspondente), para acudir a uma crise semelhante á que estamos atravessando, crise que attingiu o trigo, naquelle anno, admittiu a emissão da quantia necessaria para assim salvar aquelle artigo.

Dahi, sr. presidente, o ter-me animado a trazer ao conhecimento do Congresso um projecto de lei que sirva ao menos de pretexto para que esta casa do parlamento paulista, secundando a Camara alta, vá ao encontro dos desejos da população de S. Paulo e do proprio Poder Executivo, auxiliando-o na ingente tarefa que se impõe neste momento, de salvar a fortuna publica do nosso Estado.

Diz o projecto que vou ter a honra de enviar á mesa: (Lê) "Fica o poder executivo autorizado a entrar em negociações com os governos da União e dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes para a organização da defesa do café, podendo assignar os convenios e contrahir as obrigações necessarias para esse fim."

Tinha, sr. presidente, redigido: "...da defesa permanente do café." Muito propositalmente, porém, risquei o qualificativo "permanente" porque, mesmo sem elle (sou dessa opinião) o governo poderá organizar essa defesa em caracter permanente. Mas, como no momento se tornam necessarias medidas urgentes e como possa essa palavra "permanente" de alguma fórma embaraçar a acção do poder executivo, achei de bom alvitre, de uma prudencia, supprimir esse termo, embora com a resalva mental de que tal defesa não deve restringir-se ao momento actual. Agora cuidaremos dos expedientes urgentes e de mais prompta efficacia, sem nos esquecermos de mais tarde organizar um plano mais systematico para que, futuramente, não corramos apressados, em defesa de situações como a actual.

Sr. presidente, tratando de verificar si era possivel uma nova acção por parte dos poderes publicos em beneficio das classes productoras, afim de valorizar o seu principal producto de exportação, o café, pareceu-me conveniente chamar a sua attenção para um ponto importante que essa acção deverá desempenhar e que, nas valorizações passadas, por motivo, muito justo, não póde ser desempenhado.

Como v. exc. sabe, sr. presidente, os anteriores movimentos governamentaes em favor da valorização do preço do café, foram determinados por excesso de producção, o primeiro, e pela escassez do transporte, o segundo.

De maneira que o governo, naquelle momento, não podia cuidar sinão de garantir o minimo do preço, não deixando margem alguma para o productor, porque, realmente, si elle não fosse amparado, não poderia obter resultados para si.

No momento actual, porém, como verificámos hontem, pela demonstração que reproduzi á Camara, feito pelo illustre deputado federal sr. Sampaio Vidal, a situação é inteiramente differente.

Nós não vamos promover a defesa do nosso producto porque superabunde no mercado, nem porque haja difficuldades de transporte, mas simplesmente porque os especuladores poe[...] mercado, imp[...] querem pagar[...]

Assim send[...] preciso que [...] ao café o pre[...] rece, pela su[...] apenas aque[...] alcança na pr[...] poderá alcança[...] mente necessa[...] despesas com[...] indispensavel, [...] lavrador pauls[...] veito, como o[...] commerciantes, do periodo que atravessamos, que elle tambem tire lucro do seu trabalho, da sua producção e dos seus esforços.

Sr. presidente, lendo hoje o resultado de uma reunião havida, ha dias, na Sociedade Paulista de Agricultura, verifiquei, por uma demonstração do competentissimo sr. coronel Diederichsen, que, além de ser fazendeiro dos mais adeantados do nosso Estado, é um espirito esclarecido e profundo conhecedor desses assumptos, verifiquei, repito, que o custo de uma arroba de café, posto em Santos, não é mais o de outróra, mas, sim, quasi o dobro; não podendo, portanto, o minimo do preço de sua venda obedecer, não já ao de outróra, de 4$000, mas nem mesmo ao de 10$ por 10 kilos.

Dessa demonstração, peço licença á Camara para lêr alguns trechos, nos quaes bem evidenciado está o que acabo de dizer.

Affirma o sr. coronel Diederichsen que o custeio, antigamente calculado em $300 por cafeeiro, não póde ser hoje calculado em menos de $500, o que importa em cerca de 70 0|0 de carestia, no custeio da lavoura, e, portanto, no preço da producção do café.

E, para corroborar esta sua affirmati[...] não é [...] tada en[...] conheci[...] seguinte [...]

"Preç[...]
Tratame[...] anno [...] pés d[...] varia [...]
Colheita [...] litros [...]
Camarad[...] dia [...]

Preços antigos:
Tratamento por anno por mil pés de café, varia de . . 80$ — 100$000.
Colheitas por 50 litros . . $450 — $500.
Camaradas por dia . . 2$000.

Com uma differença destas, palpavel, evidente, está bem claro, sr. presidente, que a nossa organização não poderá obedecer, neste terreno, ao mesmo ponto de vista antigo.

Mas, outro deve ser tambem o criterio sob o ponto de vista de que a mercadoria realmente escasseia no mercado, e que, esse escassea-

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFÉ

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 31 — Foram recebidas hoje nesta cidade 36.511 saccas de café, sendo 36.371 despachadas para Santos e 140 para S. Paulo.

SANTOS, 31 — Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	43.023
Anterior	44.179
Entradas pela Estrada Sorocabana	7.254
Anterior	6.234
Total, hoje	50.282
Total, anterior	50.413

— Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para São Paulo	140
Anterior	165
Para Santos	36.371
Anterior	35.967
Total, hoje	36.511
Total, anterior	36.132

S. PAULO, 31 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 50.282 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	43.023
Bragantina	606
Sorocabana	4.308
Pary	1.048
Braz	1.297

SANTOS, 31 — As vendas de café disponivel foram de 12.000 saccas.

Nas vendas realizadas regulou a base de 10$300 por 10 kilos, para o typo 4.

Mercado, calmo.

As vendas de café a termo foram de 27.000 saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 31 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas	41.050
Idem, desde 1.o do mez	1.151.646
Idem, desde 1.o de julho	1.793.888
Existencia em 1.a e 2.a mãos	1.773.265
Média	37.150
Despachadas	20.435
Idem, desde 1.o do mez	837.676
Idem, desde 1.o de julho	1.419.910
Embarcadas, hontem	24.865
Idem, desde 1.o do mez	815.13.
Idem, desde 1.o de julho	1.292.530
Passagens, hoje	50.282
Idem, desde 1.o do mez	1.122.956
Idem, desde 1.o de julho	1.783.642
Sahidas:	
Para a Europa	332.688
Para os Estados Unidos	431.009
Argentina	14.650
Uruguay	114
Cabotagem	4.291

— Em egual data do anno passado:

Entradas	23.502
Desde 1.o do mez	577.904
Desde 1.o de julho	962.249
Existencia em 1.a e 2.a mãos	4.786.878
Média	19.263
Vendas	10.000
Base	18$500
Despachadas	9.602
Embarcadas	16.190

COMP. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 31 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 31 foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia, no dia 30	193.882
Entradas	2.319
Total, hoje	196.201
Sahidas, hoje	948
Stock	195.253

ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 31.

	SACCAS
Existencia, no dia 30	115.154
Entradas, hoje	2.047
Total, hoje	117.201
Sahidas, hoje	759
Stock	116.442

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 31 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	10$300	10$300
Mercado	Calmo	Calmo

SANTOS, 31 — Cotação da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecida ás 10 horas e 10 minutos:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	8$350	8$275
Outubro	8$550	8$450
Novembro	8$725	8$575
Dezembro	8$975	8$750
Janeiro	8$900	8$825
Fevereiro	8$950	8$750
Março	9$050	8$850
Abril	9$000	8$875
Maio	9$025	8$850
Junho	9$000	8$825
Vendas (saccas)	5.000	7.000
Mercado	Estavel	Calmo

Alta parcial de 50 a 100 réis e baixa de 25 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 31 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	8$400	8$225
Outubro	8$550	8$425
Novembro	8$725	8$575
Dezembro	8$950	8$750
Janeiro	8$900	8$825
Fevereiro	8$950	8$750
Março	8$975	8$850
Abril	9$000	8$875
Maio	9$000	8$850
Junho	9$000	8$825
Vendas (saccas)	6.000	4.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta geral de 25 a 200 réis contra a cotação anterior.

SANTOS, 31 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	8$400	8$250
Outubro	8$550	8$450
Novembro	8$725	8$575
Dezembro	8$850	8$800
Janeiro	8$900	8$825
Fevereiro	8$950	8$750
Março	9$000	8$950
Abril	9$000	8$875
Maio	9$000	8$850
Junho	9$000	8$875
Vendas (saccas)	7.000	3.000
Mercado	Calmo	Estavel

Alta geral de 50 a 200 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 31 — Cotações de fechamento fornecidas ás 17 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	8$350	8$300
Outubro	8$550	8$500
Novembro	8$725	8$625
Dezembro	8$850	8$975
Janeiro	8$950	8$900
Fevereiro	8$950	8$350
Março	9$075	8$950
Abril	9$000	9$000
Maio	9$000	9$025
Junho	9$000	9$025
Vendas (saccas)	9.000	10.000
Mercado	Estavel	Firme

Alta parcial de 25 a 100 réis e baixa de 25 réis, contra o fechamento anterior.

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 31 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	7$875	7$875
Outubro	7$875	7$875
Novembro	7$875	7$875
Dezembro	7$750	7$775
Janeiro	7$850	7$875
Fevereiro	7$875	7$875
Março	8$250	8$275
Abril	7$775	8$375
Maio	8$175	8$275
Junho	7$975	8$275
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 31 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	7$875	7$875
Outubro	7$875	7$875
Novembro	7$875	7$875
Dezembro	7$750	7$875
Janeiro	7$850	7$875
Fevereiro	7$875	8$275
Março	8$250	8$250
Abril	8$175	8$175
Maio	8$175	8$175
Junho	7$975	7$975
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa parcial de 125 a 400 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 31 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	7$875	7$875
Outubro	7$875	7$875
Novembro	7$875	7$875
Dezembro	7$750	7$750
Janeiro	7$850	7$850
Fevereiro	7$875	7$875
Março	8$250	8$250
Abril	8$175	8$175
Maio	8$175	8$175
Junho	7$975	7$975
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado contra a cotação anterior.

SANTOS, 31 — Cotações do fechamento fornecidas ás 17 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Setembro	7$875	7$875
Outubro	7$875	7$875
Novembro	7$875	7$875
Dezembro	7$750	7$750
Janeiro	7$850	7$850
Fevereiro	7$875	7$875
Março	8$250	8$250
Abril	8$175	8$175
Maio	8$175	8$175
Junho	7$975	7$975
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado, contra o fechamento anterior.

O CAFE' NO RIO

RIO, 31 (A) — O mercado de café abriu estavel, cotando-se o typo 7 a 11$800. Fechou inalterado com vendas de 4.900 saccas. Entradas hoje, 11.305 saccas; desde 1.o do mez, ... 221.525; desde 1.o de julho, 467.341. Embarques hoje, 6.600 saccas; desde 1.o do mez, ... 140.769; desde 1.o de julho, 398.721. Stock hoje, 340.602 saccas.

O CAMBIO

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 31 — Hontem, este mercado fechou apenas estavel, com baixa de 1 a 8 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 31 — Hoje, este mercado abriu estavel, com baixa de 2 alta de 1 ponto, contra o fechamento anterior.

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos sacando nos extremos de 13 1|4 d. a 13 3|8 d. e fechando entre 13 3|8 d. a 13 7|16 d., com o mercado inalterado.

— A' taxa de 13 15|32, a 90 dias, á vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 17$819 e o franco $353.

A' vista, 13 1|8, a libra vale 18$285, o franco $359, a lira $242, cem réis fortes $094 e o dollar 5$150.

Cambiaes negociadas pelos corretores no dia 31 do corrente:

Libras 16.161, de 13 29|32 a 13 3|8.
Dollars 18.480, de 5$140 a 5$180.
Francos 764.862, de 357 a 360.
Hespanha 9.924, a 783.
Marcos 300.000, a 105.
Italia 100.000, a 243.
Portugal 2.499, a 94.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	13 15/32	13 1/8
Paris	353	358
Italia	—	242
Hamburgo	—	106
Portugal	—	94
Nova York	—	5$150

A BANCA ITALIANA DI SCONTO AFFIXOU HONTEM A SEGUINTE TABELLA

Italia	Cheques	243
	Vales	247
Inglaterra	A' vista	12 15/16
	A 90 d/v.	13 1/4
	A' vista	363
França	A' vista	357
Estados Unidos N. A. — Cheque		5$250
Republica Argentina		1$980
Hespanha		785
Portugal		98
Suissa		870
Japão		12 3/4
Syria		12 3/4
Allemanha		110

SANTOS

Camara Syndical dos Corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	13 3/8	13 1/8
Paris	357	362
Italia	—	250
Hamburgo	—	105
Hespanha	—	790
Portugal (escudos)	—	970
Estados Unidos	—	5$120
Argentina	—	1$970
Soberanos	—	21$500

Offertas:	Vend.	Comp.
Letras particulares, a 5 dias	13 3/8	13 1/2
Letras particulares, a 30 dias	13 13/32	13 17/32
Letras bancarias, a 5 dias	13 3/8	13 1/2
Letras bancarias, a 30 dias	13 13/32	13 17/32
Nova York, a 90 dias	—	4$960

— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 30:

Libras	62.074
Francos	1.840.500
Dollars	165.000
Marcos	3.665.000

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega — Dollars: 5$318. Agio, 2$800.

Taxas de francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de 362 réis, por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra (papel) é de 18$285.

O CAMBIO NO RIO

RIO, 31 (A) — O mercado de cambio abriu hoje firme, com os bancos sacando a 13 5|16 a 13 11|32 e comprando á 13 3|8 e 13 13|32. Fechou firme, com o bancario á 13 17|32 e 13 3|8 e o particular a 13 7|16.

mento tambem não é puramente noticio, mas uma realidade, como as estatisticas demonstram de uma maneira evidentissima.

E' assim que, na primeira série de artigos publicados, ha dias, pelo sr. dr. Ferreira Ramos, verificamos que existe actualmente em stock, depositado nos diversos mercados, cerca de 5 milhões de saccas de café.

Mas esse stock sempre existiu e existirá, porque se compõe das quantidades necessarias para que os torradores, os retalhistas e os importadores americanos possam servir a sua freguezia.

A colheita actual, em todo mundo, deverá dar cerca de 16 milhões de saccas e o consumo está avaliado em 18 milhões. Isso quer dizer que, no fim da actual safra, teremos, não 5 milhões de saccas, como deposito para a safra futura, mas apenas 3 milhões.

Nestas condições, o mercado de café é excellente para o lavrador, desde que elle se ache apparelhado de recursos para resistir a alguem que entre no mercado, pretendendo impôr o preço ao seu producto.

Sr. presidente, creio que não nos devemos satisfazer sómente com a defesa do que gastamos em produzir, mas tambem com os juros, não só dessa despesa, e com o premio do nosso esforço, do nosso trabalho; e no momento a occasião é opportunissima, e não devemos perdel-a, porque, assim como, outr'ora, quando a superproducção nos collocava em má situação, commercialmente falando, hoje a escassez da producção nos colloca em bôa situação, sob o mesmo ponto de vista. E, si naquella época arcámos com os prejuizos da superabundancia da mercadoria, é justo que hoje tenhamos o lucro da sua escassez.

Demais, sr. presidente, ainda temos de considerar que, com a melhoria do preço official do café, devemos melhorar a situação economica do productor, a quem ella directamente deve beneficiar, de fórma que elle e não o Estado recolha para si as vantagens da sua nova posição. O preço minimo a fixar para a acquisição dos cafés existentes na praça de Santos deverá ser tal que dê margem apenas para o importador americano, deduzidas as despesas de transporte e outras, auferir um lucro razoavel para vendel-o ao consumidor pelo preço actual de 50 centavos por libra.

Mas, sr. presidente, parece-me que já disse o bastante para justificar a minha presença nesta tribuna e para patentear ao Estado de S. Paulo, que está de olhos voltados para o seu Congresso Legislativo, que esta corporação se interessa pelo bem estar, pelo engrandecimento e progresso do Estado.

Ha de parecer um arrojo da parte do orador não ter elle imitado o que fez a Camara alta, lembrando e suggerindo idéas, sem se atrever a apresentar um projecto que as concretize, que as canalize. Penitencio-me disso, sr. presidente. Embora pense que um poder deliberante, como a Camara dos Deputados, de caracter differente de um instituto de pesquisas scientificas, só deve deliberar e apresentar projectos e indicações que mais facilmente encaminhem as questões de ordem publica, de modo a dar-lhes a melhor solução possivel, eu hoje me dou parabens por esta minha iniciativa.

Com effeito, sr. presidente, com o meu modesto projecto de lei creio ir de encontro aos desejos do poder executivo, pois hoje tive a felicidade de ler um telegramma de Santos, em que s. exc. o dr. Washington Luis, muito digno presidente do Estado, communica á Associação Commercial daquella praça que o Poder Executivo do Estado já se acha em negociações com os governos da União e dos Estados de Minas e do Rio para a solução do caso.

Melhor, portanto, não podia ser, sr. presidente, a acção do modesto representante do segundo districto, nesta casa, do que esta, de ir ao encontro dos desejos do Poder Executivo para, num trabalho conjunto e harmonico, (que sempre deve existir entre os dois poderes, para que os resultados sejam proficuos) conseguir uma solução feliz para a economia do Estado de S. Paulo.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(O orador é felicitado pelos seus collegas).

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 17, DE 1920

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. unico — Fica o Poder Executivo autorizado a entrar em negociações com os governos da União e dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes para a organização da defesa do café, podendo assignar os convenios e contrahir as obrigações necessarias para esse fim.

Sala das sessões, 31 de agosto de 1920. — **J. Pereira** [illegible].

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.ª discussão, e é rejeitado, o

PROJECTO N. 4, DE 1918

extinguindo o imposto que recai sobre os vencimentos dos funccionarios publicos, e dando outras providencias, com parecer contrario, n. 25, deste anno.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 1 de setembro a seguinte

ORDEM DO DIA

1.ª discussão do projecto n. 122, de 1919, creando o municipio de Terrinha, desmembrado do de Brotas.

RECTIFICAÇÃO

No discurso pronunciado antehontem pelo sr. Pereira de Mattos, onde se lê: **"Sr. presidente, v. exc. e a casa viram a quantia avultadissima a que attingiu o prejuizo causado pela depressão... etc."**, leia-se: **"Sr. presidente, v. exc. e a casa viram a quantia avultadissima a que poderá attingir o prejuizo causado pela depressão... etc."**

Onde se lê: "Ora, sr. presidente, si interessa a todos elles e especialmente a S. Paulo, Rio e Minas, que mais contribuem para o excesso da nossa producção... etc.", leia-se: **"Ora, sr. presidente, si interessa a todos elles e especialmente a S. Paulo, Rio e Minas, que mais contribuem para a nossa producção... etc."**

NO 3º BATALHÃO

ENTREGA DA MEDALHA DE DISTINCÇÃO DE PRIMEIRA CLASSE A UM ANSPESSADA DA FORÇA PUBLICA

Realizou-se hontem, ás 15 horas, no quartel do 3º batalhão da nossa Força Publica, a entrega da medalha de distincção de primeira classe ao bravo anspessada Lazaro Theodoro. Este militar, num bello gesto de heroismo e humanidade, com risco da propria vida, salvou da morte um menor, por occasião de um incendio occorrido em um dos predios do largo General Osorio, nesta capital. O seu nobre acto foi justamente premiado pelo sr. presidente da Republica, que lhe concedeu a medalha de honra, de que trata o decreto n. 58, de 14 de dezembro de 1889.

Hontem, na parada do quartel do 3º batalhão, de que é commandante o tenente-coronel Arthur de Paula Ferreira e fiscal o major Candido Pinto de Siqueira Campos, foi entregue ao anspessada Lazaro Theodoro a medalha de honra a que fez jus. Assistiram ao acto, que se revestiu de toda solemnidade militar, os srs. dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e da Segurança Publica, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Marinho Sobrinho; coronel Soares Neiva, commandante da Força Publica, com o seu ajudante de ordens, tenente Pedro Luz; todos os commandantes dos corpos da nossa milicia e os respectivos officiaes disponiveis, uma delegação de inferiores e praças e o representante do "Correio Paulistano". Sob o commando do capitão João Ferreira Leal, formou no grande pateo do quartel, com a respectiva bandeira, uma companhia de guerra, que prestou as continencias do estylo na occasião em que se realizava a entrega da medalha ao valente soldado paulista.

Abaixo transcrevemos as ordens do dia do commandante Arthur de Paula Ferreira, que, hontem, tambem, commemorou o segundo anniversario da sua promoção a tenente-coronel e elevação ao cargo de commandante do 3º batalhão da Força Publica.

"Commando do 3.o batalhão da Força Publica. Quartel em S. Paulo, 31 de agosto de 1920.

ORDEM DO DIA N. 180

Para conhecimento do batalhão e devida execução, faço publico o seguinte:

Medalha de distincção de primeira classe

Transcrevo, para sciencia do batalhão, o seguinte:

"Republica dos Estados Unidos do Brasil — O presidente da Republica — Attendendo ao serviço prestado pelo anspessada da Força Publica, do Estado de S. Paulo, Lazaro Theodoro, que, com risco da propria vida, salvou a de um menor, por occasião do incendio occorrido em o predio n. 3, do largo General Osorio, em S. Paulo, **no dia 19 de agosto de 1918.**

Resolve conceder ao referido anspessada Lazaro Theodoro a medalha de distincção de 1.a classe, de que trata o decreto n. 58, de 14 de dezembro de 1889.

Rio de Janeiro, em 14 de abril de 1920, 99.o da Independencia, e 32.o da Republica — (a.a.) **Epitacio Pessoa, Alfredo Pinto Vieira de Mello".**

ENTREGA DA REFERIDA MEDALHA

Carlos Corsi, no seu livro "Educação Moral do Soldado", depois de interrogar si ha, em tempo de paz, meio de fazer nascer e excitar o valor nos soldados moços, responde, elle proprio, á interrogação. Os meios não faltam; e lembra, então, as recompensas aos actos de valor.

E' que a recompensa é a consequencia justa e logica do esforço.

E' certo, porém, que, quando o homem pratica uma bôa ou má acção, — seja qual fôr o grau de sua intelligencia, — elle proprio approva ou censura seu procedimento, e sente a satisfacção moral ou o soffrimento do remorso. Mas, ajuntem-se ás recompensas e distincções, não só as leituras das narrativas militares, as palavras lisonjeiras dirigidas aos soldados que tiverem nos incendios, nas inundações, nas rixas, nos momentos melindrosos da vida de guarnição, revelado a maior prova de audacia e maior intrepidez, sinão tambem observações e palavras severas para os soldados que se mostrarem amedrontados em face de uma difficuldade ou de um perigo; habituem-se os soldados á pratica de gymnastica arriscada; evite-se o abuso de precaução que demonstre medo, não os entibiando com a idéa do perigos que facilmente se pódo vencer com a audacia e confiança; demonstre-se que é possivel e facil de executar o que de ordinario parece difficil e impossivel; recorra-se, emfim, á esgrima, que é de todos os exercicios de gymnastica o de maior utilidade ao fim proposto, — e teremos, destarte, como bem diz o autor citado, soldados perfeitos.

Na Força Publica deste Estado — com orgulho o digo — tudo isso se pratica diariamente: ahi estão a Escola de Educação Physica, de cuja capacidade de trabalho ninguem ousa duvidar; o Curso Especial Militar e o Corpo Escola, onde o ensino de educação moral militar merece a melhor attenção dos respectivos commandantes que fazem despertar na alma do soldado, entre outras, estas virtudes militares: honra, coragem, espirito de disciplina, audacia e dedicação.

Além disto, os nossos soldados não ignoram — porque já ouviram de um grande mestre, em cerimonia solenne — que ser soldado é antepôr a qualquer outro objectivo — Patria; é ir de coração alegre ao encontro do perigo; é dormir á cabeceira do abysmo; é transformar o instincto de conservação individual em instincto de conservação collectiva, como a mais poderosa manifestação da alma de uma raça; é escravizar-se aos preceitos da lei, é cultivar o respeito ao poder constituido, porque sem lei nem autoridade não póde haver nem patria, nem familia.

Pois bem; esta modesta cerimonia, que hoje, no quartel deste batalhão, se leva a effeito, para entregar ao anspessada Lazaro Theodoro, da 1.a companhia, n. 178, por haver, com o sacrificio da propria vida, quando pertencente ao 1.o batalhão, em agosto de 1918, salvo do incendio que se manifestava no predio n. 3 do largo General Osorio, uma criança e tres adultos, penetrando, para isso, através de espessa fumarada, recebendo, nos olhos, queimaduras de primeiro grau, vem corroborar, de modo insophismavel, a minha asserção. — Isto é, que os soldados da Força Publica de São Paulo são portadores, sinão de todas, ao menos das maiores virtudes militares.

Camaradas! Bom é aquelle que faz bem aos outros: si soffre pelo bem que fez, é optimo; si padece daquelles a quem fez bem, tem tão grande bondade, que não póde ser augmenthada sinão no caso de augmentares seus soffrimentos; e si morre, sua virtude não poderia ir mais longe: é heroica, é perfeita — taes são as bellas palavras de La Bruyère.

Socrates disse ao mau: "Teus olhos não gozarão do mais doce espectaculo, pois que nunca verão uma bôa acção praticada por ti".

Um dos mais celebres professores da Escola Militar da França, M. Roquancourt, referindo-se ás recompensas, assim se exprime:

"A ordem é assegurada pelo temor que inspiram os castigos e pela esperança das recompensas; mas ha entre elles uma differença consideravel. E' que as recompensas podem conduzir o homem ás acções sublimes, emquanto que os castigos, impotentes para produzir taes effeitos, nem sempre bastam para conduzir o homem na altura dos seus deveres. Seja como fôr, é egualmente necessario servir-se de um e de outro, é só combinando-os póde-se garantir a segurança e a tranquillidade de uma instituição militar."

Era meu desejo, como commandante do batalhão, imprimir a este acto, si tanto fosse possivel, o esplendor das festas que se offereciam aos generaes romanos que logravam alcançar as honras do triumpho, para, dessa fórma exaltar o valor do soldado paulista, que é tambem o soldado brasileiro; mas, si é certo que nella se nota a ausencia daquella multidão de meninos romanos vestidos todos de branco, espalhando pelo ar nuvens de flôres, e cantando hymnos em honra ao general vencedor, — não menos é exacto que todos nós, do 3.o batalhão, promptos na capital, aqui nos achamos congregados, para, em modesta, mas sincera cerimonia, entregar ao anspessada Lazaro a referida medalha, acompanhada destas palavras: Continúa a cumprir o teu dever. — (a.) **Arthur de Paula Ferreira**, tenente-coronel commandante."

"Commando do 3º batalhão da Força Publica, Quartel em S. Paulo, 31 de agosto de 1920.

ORDEM DO DIA N. 180 — A.

Para conhecimento do batalhão e devida execução, faço publico o seguinte:

ANNIVERSARIO DE COMMANDO E AGRADECIMENTO

Faz hoje dois annos que, promovido a tenente-coronel pelo benemerito paulista dr. Altino Arantes Marques, então presidente do Estado, assumi o commando desta unidade.

Coadjuvado pelos meus commandados, que, congregando esforços, procuraram sempre facilitar o desempenho de minha ardua missão de chefe, sinto-me ditoso no desempenho do cargo, e, confiante no futuro, espero que os dias continuem perpassar, deixando apenas doces reminiscencias, sem que jámais sombra alguma de tristeza venha empanar o brilho da corporação que, optando sempre pela ordem, pela disciplina, se tem elevado no seio da milicia, merecendo encomios do governo.

A todos que, irmanados, proseguem commigo, passo a passo, na senda do viver, fieis aos sacros principios da lei, sempre de vigilia aos poderes constituidos, tendo como lemma a justiça, desde os officiaes — meus immediatos na direcção dos arduos problemas da paz e da ordem — até á mais simples das praças que, pelos invios sertões do solo paulista, sacrifica em pról da segurança publica os mais risonhos dias da existencia, closa para que São Paulo continue a fulgurar com mais intenso brilho entre os grandes Estados da Confederação Brasileira, a todos meus sinceros agradecimentos.

Movido pelo mais nobre sentimento de justiça, não posso deixar de citar o nosso inolvidavel chefe, exmo. sr. coronel Manuel Soares Neiva, dd. commandante geral, que, acolhendo sempre com demonstrações do mais sincero affecto as deliberações deste commando, concorreu altamente para que esta data transcorresse prenhe de felicidades. (a.) **Arthur de Paula Ferreira**, tenente-coronel commandante."

Na visita que fizemos ao quartel do 3º batalhão da Força Publica do Estado, tivemos a opportunidade de verificar a abundancia e excellencia do rancho que é diariamente offerecido ás praças.

OS NOSSOS BAIRROS

BELLA VISTA

Correspondente — Sr. Hernani Pinto Ferreira, residente á travessa Oliveira, n. 18. Agente — Sr. Luiz Dell'Aquila, residente á rua Santo Antonio, n. 150, onde será encontrado o "Correio Paulistano".

CORONEL PEDRO RODRIGUES DOS REIS — Regressou do Rio o coronel Pedro Rodrigues dos Reis, membro do Directorio Politico deste districto.

ENFERMO — Continua gravemente enfermo o sr. João Rodrigues da Silva, funccionario federal.

FALLECIMENTO — Falleceu no dia 27 do corrente, no Instituto Paulista, onde se achava em tratamento, a sra. d. Antoinetta Mandari, que era casada com o sr. Mandari.

NASCIMENTO — O lar do dr. Aluizio Soares Fagundes e de sua senhora, d. Cornelia Vallim Fagundes, acha-se em festa, com o nascimento de uma filha que recebeu o nome de Maria Luiza.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 28 do corrente o enlace matrimonial do sr. Ali Said, com a senhorita Maria Guerra.

Presidiu o acto civil o sr. coronel Valencio Carneiro de Castro, 3.o juiz de paz.

REGISTO CIVIL — Foi o seguinte o movimento do registo civil, durante a semana de 23 a 29 do corrente:

Casamentos, 2; nascimentos, 7; sendo masculinos 6 e feminino 1; obitos 19, dos quaes 8 do sexo masculino e 11 do feminino.

VICENTE DE FRANCO — Falleceu repentinamente, no dia 28 do corrente, o antigo negociante desta praça e proprietario neste bairro sr. Vicente de Franco.

O extincto era casado com a sra. d. Luiza Tramontano de Franco, e deixa os seguintes filhos: Antonietta, Maria, Filomena, Assumpta, Vicente Domingos, Luiza, Annitta e Paulo de Franco.

O enterro sahiu de sua residencia, á rua Conselheiro Ramalho, n. 65, para o cemiterio da Consolação.

CHRONICA RELIGIOSA

1.o de setembro

S. GILLES (EGYDIO)

Abbado

(Fim do VII.o seculo)

Assegura-se que S. Egydio, vulgarmente chamado S. Gilles, cujo culto foi durante muitos seculos celebre em França e na Inglaterra, era atheniense de nascimento e de origem nobre. A sua sciencia e a sua piedade lhe attrahiram admiração universal.

Vendo que lhe era impossivel levar em sua patria uma vida escondida e obscura, resolveu deixal-a, para fugir ao perigo que acompanha os applausos dos homens. Passou para a França, e escolheu para residencia uma ermida situada em um deserto, perto da embocadura do Rhône. Dali se retirou para um logar vizinho do Gard, depois em uma floresta, na diocese de Nimes, onde permaneceu durante muitos annos, inteiramente occupado na oração e na contemplação, nutrindo-se apenas de agua e de hervas.

Lê-se na historia de sua vida que foi nutrido por algum tempo do leite de um animal da floresta, e que Flavius (talvez Wemba), rei dos godos, perseguindo na caça este animal, refugiou-se elle junto do santo, que por isso foi descoberto.

Alguns autores confundiram o nosso santo com S. Gilles, que S. Cesario nomeou abbade de um mosteiro situado na cidade de Arles e que enviou a Roma, em 514, com Messião, seu secretario, para obter do papa Symmaco a confirmação dos privilegios de sua egreja. Mas o padre Stilting, um dos continuadores de Bollandus, prova em uma sábia dissertação que aquelle cuja vida escrevemos floresceu, não no seculo 6.o, mas no fim do 7.o, e no começo do 8.o, e que então o territorio de Nimes estava sob o dominio dos francezes.

Estevam e Messião nos informam no segundo livro da Vida de S. Cesario, que estes povos tomaram Arles em 541, um anno antes da morte do seu santo bispo, e que toda a provincia lhes foi, em seguida, cedida pelos godos.

S. Gilles, singularmente estimado do rei de França, não quis abandonar a sua solidão, como este principe lhe solicitára; recebeu, entretanto, discipulos e fundou um mosteiro, onde a regra de S. Bento foi observada por muito tempo, com edificação; mas, este não é mais hoje sinão uma collegiada de conegos seculares. Formou-se, pouco a pouco, nos arredores uma cidade que tem o nome do santo, e que as guerras dos albigenses tornaram famosa.

SANTA CRUZ DOS ENFORCADOS

Depois de amanhã, ás 8 horas e meia, pelo revmo. conego **Messias** de Mello Tavares, será celebrada uma missa cantada, na egreja de Santa Cruz dos Enforcados, da Liberdade.

MOVIMENTO PAROCHIAL DE HOJE

(1.a quarta-feira)

Curato da Sé — A's 8 horas, missa, devoção a S. José.

Missas — A's 7 horas, missa em louvor de S. José, no convento do Carmo, bem como ás 7 e meia, na matriz do Pary; ás 8 horas, na Penha, Bella Vista, Consolação e convento da Conceição.

Catecismo — A's 19,30, para meninos, na matriz da Barra Funda.

Reuniões — A's 13 horas, do Apostolado, em S. Geraldo; ás 17 horas, em N. Senhora Auxiliadora; ás 20 horas, do conselho da Legião de S. Pedro, na séde social.

Terço, ladainhas, etc. — A's 18 horas, Sant'Anna; ás 18,30, Braz, Santo Agostinho, Barra Funda, S. José do Belém, Santo Amaro, Saude, Bella Vista, Penha e S. Coração de Jesus; ás 19 horas, Consolação, Lapa e convento da Conceição; ás 18,30, Cambucy.

SOCIEDADE DE S. VICENTE

(Quarta-feira)

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas: ás 18 horas, S. Luiz Gonzaga (Coração de Jesus); ás 19,30, S. Thomé (Gymnasio do Carmo), Santa Iphigenia (Santa Iphigenia), S. Domingos (Bom Retiro), S. Braz (Braz), e N. S. de Lourdes (S. José do Belém); ás 20 horas, S. Felippe (Boa Vista).

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A sessão de hoje

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde social, mais uma sessão ordinaria.

E' a seguinte a ordem do dia:

Dr. Soares Hungria — 1.o) Prenhez, tubaria rota curada por intervenção cirurgica. 2.o) Caso de prenhez uterina com kysto do ovario de pediculo torcido, simulando appendicite aguda. 3.o) Ferimento (arma branca) penetrante do ventre lesando o figado. Cura. 4.o) Ferimento penetrante do ventre por arma de fogo, lesando o figado e intestino. Cura.

Dr. Schmidt Sarmento — Corpos extranhos do esophago e das vias respiratorias, sobre alguns casos.

EM AMPARO

Grande incendio

Uma fabrica de phosphoros completamente destruida

AMPARO, 31 — Por volta das 23 horas desta noite, declarou-se um violento incendio na fabrica de phosphoros pertencente á firma Gomes e Comp.

O estabelecimento foi completamente devorado pelas chammas, calculando-se os prejuizos em mais de 1.500 contos de réis.

Consta que o incendio foi originado por um curto circuito na installação electrica, nada estando apurado ainda ao certo. Conforme declaração do sr. J. B. Couto, a fabrica está segurada na Companhia America de Seguros, mas esta não corresponde aos prejuizos.

BOLSA DE MERCADORIAS

DEFESA DO COMMERCIO

Representações aos Poderes Publicos

A situação anormal da praça tem sériamente preoccupado as diversas instituições commerciaes, e por isso a directoria da Bolsa de Mercadorias procura obter que os poderes publicos activem quanto possivel as providencias que urge tomar sobre o assumpto. Além de outras demarches que já iniciou, foram agora dirigidas ao sr. presidente da Republica e ao sr. dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, as representações que em seguida transcrevemos:

"S. Paulo, 28 de agosto de 1920 — Illmo. e exmo. sr. — Em 20 de outubro de 1919, teve esta Bolsa a honra de se dirigir a v. exc., juntando o seu appello ao de outras instituições agricolas e commerciaes, para que se organizasse o apparelhamento bancario indispensavel, nas justas proporções da expansão que tem tido a producção nacional.

Circumstancias certamente muito respeitaveis têm concorrido para impedir que até hoje fossem attendidas as aspirações do commercio, e como consequencia natural resultou o aggravamento da crise gravissima que estamos atravessando, e que ameaça entravar de modo talvez irremediavel a expansão que tão brilhantemente se vinha accentuando, da lavoura e da industria nacionaes.

Tanto no Congresso Federal, como no Congresso deste Estado se vêm levantando vozes autorizadas, tornando-se éco eloquente da premencia da situação actual. A imprensa, quasi diariamente, vem apontando os multiplos factores que estão concorrendo para essa situação mais do que anormal e, devemos dizer, perigosa a todos os respeitos.

A escassez de numerario, a falta de recursos de credito e a falta de uma organização bancaria aperfeiçoada são as tres causas unanimemente apontadas da crise actual e que acarretam comsigo a desordem para a vida economica do paiz.

A Bolsa de Mercadorias de S. Paulo julga, pois, cumprir um dever patriotico, vindo de novo á presença de v. exc. reiterar a solicitação que fez em seu officio anterior, pedindo instantemente a promulgação de medidas que venham por termo a tão lamentavel situação.

Julga-se esta Bolsa dispensada de fazer qualquer indicação das medidas que se impõem; a elevada competencia de v. exc. com vantagem poderá supprir essa indicação. Os nossos mais abalisados financeiros, ao passo que vêm estudando os phenomenos que mais contribuem para a grave crise que estamos atravessando, e ameaça asfixiar as classes productoras, bem alto apregoam não só a necessidade urgente de a debellar, mas as providencias que consideram efficazes para esse fim.

O projecto elaborado pelo governo de v. exc. virá attender em grande parte ás necessidades actuaes e por isso o seu estudo e a sua conversão em lei não deverá ser demorada, afim de que possa vir a tempo acudir a uma situação que, por demasiado premente, poderá trazer consequencias funestas e que a todos cumpre evitar. A Bolsa de Mercadorias de S. Paulo não desconhece que v. exc. consagra especial cuidado ao assumpto em questão, e que pela sua gravidade, a todos os outros se sobrepõe; entende ella, porém, que não desmerecerá a v. exc. vir juntar o seu respeitoso appello a todos os outros que no mesmo sentido têm sido feitos a bem do commercio, e, especialmente, a bem da economia nacional. Respeitosamente apresentamos a v. exc. a homenagem da nossa mais elevada consideração.

Illmo. e exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, m. d. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — **João Telles da Silva Lobo**, vice-presidente em exercicio; **Felix Bandeira Junior**, 1.o secretario".

São Paulo, 28 de agosto de 1920. — Exmo. sr.

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo vem, com o devido respeito, chamar a benevola attenção de v. exc. para a situação anormal que está atravessando o commercio desta praça em virtude da depreciação que se vem accentuando em todos os mercados, e que se attribue a diversas causas, entre as quaes avulta a de escassez de numerario. Em 20 de outubro de 1919, teve esta Bolsa a honra de dirigir uma representação ao exmo. presidente da Republica, sobre este mesmo assumpto, e, a falta de uma providencia em tempo opportuno, certamente por motivos ponderosos, tem deixado avolumar consideravelmente os effeitos desastrosos da crise financeira com que as principaes praças do paiz vêm luctando e que de dia a dia mais se aggrava. O projecto que se acha em estudo, dando ao Banco do Brasil as faculdades de banco emissor e de redesconto, virá, sem duvida, contribuir poderosamente para attenuar o mal que ora está ameaçando de asphixiar a expansão economica do paiz. A urgencia, pois, na approvação desse projecto impõe-se de tal modo que esta Bolsa, certa de que v. exc. tambem assim o terá comprehendido, vem juntar o seu appello aos que por outras instituições têm sido dirigidos ao governo de que v. exc. faz parte, afim de que promptas providencias sejam dadas que venham pôr fim a uma situação que, a prolongar-se, por mais tempo, causará prejuizos irreparaveis.

Muito confia esta Bolsa na superior competencia de v. exc. e no seu elevado criterio, que, mais uma vez, serão demonstrados nas medidas que forem tomadas na presente conjunctura.

Digne-se v. exc. acceitar os protestos da nossa maior consideração e apreço.

Exmo. sr. dr. Homero Baptista, m. d. ministro dos Negocios da Fazenda. — **João Telles da Silva Lobo**, vice-presidente, em exercicio; **Felix Bandeira Junior**, 1.o secretario."

— A Bolsa de Mercadorias, logo que teve conhecimento do discurso proferido na Camara Federal, pelo sr. dr. Sampaio Vidal, em defesa da lavoura e do commercio deste Estado, dirigiu áquelle deputado o seguinte telegramma:

"A directoria da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo felicita a v. exc. pelo brilhante discurso, em que tão eloquente e proficientemente foram defendidos os interesses vitaes deste Estado."

O sr. dr. Sampaio Vidal respondeu, telegraphicamente, nos seguintes termos:

"Muito penhorado, agradeço honrosas felicitações, que mais me encorajam na defesa dos interesses ameaçados. Cordiaes saudações."

— Ainda, a proposito do discurso proferido no Congresso Estadual, pelo sr. dr. Erasmo de Assumpção a directoria da Bolsa expediu a este deputado o seguinte officio:

"S. Paulo, 28 de agosto de 1920. — Exmo. sr. — Em sessão desta directoria, realizada em 20 do corrente, foi resolvido manifestar a v. exc. o applauso unanime de todos os que tive[ram] occasião de ouvir ou de lêr o [br]ilhante discurso proferido por v. exc., na Camara dos Deputados, ácerca da precaria situação financeira em que actualmente se encontram as principaes praças do paiz, e, designadamente, as do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Interpretando, pois, o sentir de todo o commercio desta praça, entende a directoria da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo ser seu impreterivel dever significar a v. exc. o justo agradecimento pelas eloquentes palavras com que elucidou o assumpto, que a todos hoje preoccupa, pondo em evidencia os factores que vêm concorrendo para o aggravamento dessa crise e indicando as providencias que, para a debellar, urge pôr em pratica.

A superior e especial competencia de v. exc. no assumpto e a forma elevada como elle foi tratado, devem, certamente, ter calado no espirito daquelles a quem cumpre tomar as providencias immediatas que se impõem, e, assim, com o seu alto prestigio, dignou-se v. exc. prestar um inestimavel serviço ao commercio e á lavoura nacionaes, fazendo merecido jus ao reconhecimento de todos os que, no seu labor quotidiano, procuram não só exercer conscienciosamente os misteres a que se dedicam, mas tambem concorrer para o engrandecimento da terra brasileira.

Com as nossas mais vivas felicitações, apresentamos a v. exc. os protestos da nossa elevada consideração e superior apreço."

ALISTAMENTO MILITAR

Os trabalhos da Junta da capital

Todos os cidadãos nascidos no anno de 1899 estão sendo convidados, pelo presidente da Junta de Alistamento Militar do municipio da capital, major Luiz Antonio Pereira da Fonceca, a se inscreverem nas listas de recenseamento da referida Junta que funcciona diariamente, das 12 ás 16 horas, em uma sala da Prefeitura de S. Paulo, á rua Libero Badaró, n. 98.

Os cidadãos assim inscriptos receberão um certificado de alistamento e, si forem sorteados ou chamados á incorporação do exercito, mediante a apresentação desse certificado, o seu tempo de serviço militar será apenas de um anno, em vez de dois, a que estão sujeitos os que não procederem desse modo.

Até hontem, apresentaram-se e receberam o seu certificado de alistamento os srs.: Genesio de Almeida Moura, Alfredo Ré, Eduardo de Medeiros de Moraes, Merchet Jorge Abdalla, José Bergo, José Labono, João Baptista Marques da Silva, Mario Marani, Antonio Ponzio, Apollonio Queiroz, João Gualberto da Silva, Amaro Vieira da Silva, Mauricio de Carvalho Duarte, Antonio Dias da Silva, Benedicto da Costa Mathias, Raul Sampaio, Romeu Franchi, Victorio Gagliardi, Durval Corrêa Soares, Carlos Augusto Busch, Oscar Marcondes Nitsch, Mario Aguiar, Placido Dellamo, Alfredo Figueiredo, Adolpho Cadini, Alvaro Troppmair, Benedicto da Silva, Monteiro, Zephiro Carlos Campi, Ernesto Segala, José Giraldo Gioloso, Essio Bertolotti, Nicolau Froise, Manuel Gomes, Flavio Ferraz da Silva, Josué Pereira Ferreira, João Lalnati, José Bonotti, Victorio Galliano, Adão Jorge, Alberto Giusti, Natalino Mazzini, Antonio Cardoso, Benedicto Vieira, João de Almeida, Amadeu Barbi, João de Barros, Arthur Lerose, Antonio da Cruz, René Cartesio Vogel, Armando Pereira Leite, Aniello Noto e Amandio da Silva Oliveira.

Até esta data apresentaram-se 765 espontaneos.

A Junta da capital alistou mais os seguintes srs.: do districto do Braz: Bento Silva, Bruno Bellio, Benedicto Andrade, Bernardo Moraes, Baptista Luque, Brasilio Luiz Martins, Bernardo Lacobi, Benedicto de Jesus, Belfiore Violanto Ambrosano, Berrillo Meltucci, Bento Victorio Zacchi, Belmiro Fernandes, Benedicto Nogueira, Benedicto Cardoso, Boanerges Aguiar, Benedicto Patrocinio, Bruno Rodrigues de Jesus, Bartolo Barbato, Benedicto Miranda, Brasilino Rinaldi, Benedicto Silva, Benedicto Lima Godoy, Benedicto de Castro, Camillo José Barieri, Carmino Falco, Camillo Cazillo, Clodomiro Gomes Leal, Constantino Devizati, Carlos Rezende Pereira, Cesar de Paula, Carlos Gennaro, Caetano Avino, Carmine Lamonica, Carlos Bocchi, Candido Zucatto, Caetano Adinarfo, Casimiro Alves Cabral, Carlos Nardini, Claudio Zaghetto, Caetano Angelio, Clemente Castanho, Carlos Cardoso, Carlos Seixas, Casimiro Dias Esteves, Caetano Capris, Carmino Comenalo, Carlos Sousa Pereira, Celeste Americo Belli, Callegare Santo, Carlos Balthazar, Christovam Colombo, Caetano Vitorello, Christopho Henrique, Carmino Avillano, Cesar Smarra, Candido Barbosa, Carlos Borges, Celestino De Martini, Carlos Chino, Carmino Pepe, Caetano Vitiello, Carlos Bovelloni, Carlos Gomes Azevedo, Carlos Francisco, Carlos Rischi, Carmino Vitola, Carlos Richter, Cypriano Teixeira, Claudio Gennari, Carmino Sabio, Caetano Nacchia, Christoforo Paulo Dafino e Cosme Inglez.

Encerrou-se hontem, 31 de agosto findo, ás 16 horas, o alistamento dos espontaneos.

A carne

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 31 de agosto de 1920:

Foram abatidos: 98 bovinos, 145 suinos, 15 ovinos e 8 vitellos.

Foram inutilizados: 4 suinos; 5 pulmões, 9 figados e 6 intestinos delgados de bovinos; 5 pulmões, 8 figados e 9 intestinos delgados de suinos; 3 pulmões e 1 intestino delgado de ovinos.

— Observações — Foram inutilizados 4 suinos, por cysticercus.

Emblema do carimbo: "Barreto".

CONTINENTAL PRODUCTS COMPANY

Damos abaixo a relação do gado abatido hontem, no matadouro de Osasco:

Bois, 84; porcos, 17; sendo o preço do boi a $900 o kilo e o do porco de 1$500 a 1$700 o kilo.

SPORT

FOOTBALL

ASSOCIAÇÃO A. REPUBLICA vs. UNIÃO AMERICANO F. C.

Encontraram-se domingo no campo do União Americano F. C. os primeiros, segundos e terceiros quadros de football, tendo o encontro dos primeiros quadros terminado com a victoria da equipe do Republica que, com relativa facilidade, subjugou o seu valente adversario, batendo-o pela serie de 4 pontos contra zero.

Os pontos do Republica foram conquistados: o primeiro por Fernandes; o segundo por Dino e o terceiro e quarto por Carlito.

Dos jogadores do quadro vencedor é digno de registo o vigia, que fez magnificas tiradas; os restantes mediocres.

Do Republica não ha nomes a destacar, todos jogaram bem.

No jogo dos segundos quadros, a valente rapaziada do Republica bateu brilhantemente o União Americano, pela elevada serie de seis pontos contra zero.

No encontro dos terceiros teams registou-se um empate de 3 pontos a 3.

* * *

FOLGAZÕES vs. PAYSANDU'

Realizaram-se domingo ultimo os esperados encontros entre as duas principaes turmas desses clubs.

A lucta principal terminou com um significativo empate de 2 a 2, conquistando os pontos: do Folgazes, 1 Freitas e 1 pelo extrema Cangi, que driblou toda a defesa contraria, rematando com violento tiro enviezado; do Paysandu', 1 por Caetano, proveniente de um tiro penal e o segundo por Fortunato.

Do quadro Folgazões é justo destacar a actuação de Cangi, Freitas, Levy, Americano, Mingote e Amilcar, e do Paysandu' salientaram-se Fortunato, Bigodinho e Umberto.

Tambem a lucta travada entre os 2.os teams terminou com um empate de 1 a 1, tendo esse ponto sido obtido por intermedio de Enéas do Paysandu', com um tiro livre.

O do Folgazões foi feito por Geraldo Motta, quasi ao findar o jogo.

A assistencia não regateou applausos aos teams e principalmente ao juiz, devido ás suas ponderadas resoluções.

* * *

NA SOCIEDADE SPORTIVA

Foi fundada ha dias uma nova sociedade sportiva que se denomina The Royal Bank o Of Canadá F. C., ficando a sua primeira directoria assim constituida: presidente honorario, D. M. Rae; presidente, G. R. D. Watson; vice-presidente, R. Reid; 1.o secretario, L. S. Ferreira; 2.o secretario, J. S. Gouvela; 1.o thesoureiro, A. Conti; 2.o thesoureiro, R. S. Scott; director sportivo, A. Senna; capitães A. R. Nutton e F. Farace.

* * *

O CONCURSO DA CIDADE

Os jogos do domingo

Serão realizados domingo proximo sómente dois torneios do campeonato paulista de football: o primeiro será effectuado entre as turmas do Palestra e as do Corinthians, no campo do Parque Antarctica; no segundo, serão antagonistas os quadros do Ypiranga com os do Mackenzie, realizando-se essa partida no campo da Agua Branca.

* * *

A. A. S. BENTO

No campo do Palmeiras, realiza-se hoje, á tarde, um exercicio entre os primeiro e segundo quadros da Associação Athletica S. Bento.

* * *

A. PAULISTA DE S. ATHLETICOS

Reunem-se hoje, ás 20 horas, na séde social, os membros da commissão de syndicancia da A. Paulista de S. Athleticos.

O FOOTBALL NO INTERIOR

EM BRAGANÇA

O jogo S. José-Bragança

A proposito da disputa do torneio entre o S. José F. C. e Bragança F. C., domingo, 22 do corrente, em Bragança, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor: Saudações.

Quando comecei a lêr uma carta que vos dirigiram de Bragança, publicada em o "Correio Paulistano" de 29 do corrente, suppuz logo fosse ella da autoria de algum socio e dedicado admirador do Bragança F. C. Vi pela assignatura o meu equivoco, e augmentou, então, o meu espanto.

A argumentação do signatario da carta é um verdadeiro e clamoroso attentado contra os principios mais corriqueiros da logica mais trivial. Assim é que o illustre secretario do Bragança F. C. affirma categoricamente: "Dois unicos clubs da zona S. P. R., o C. A. Santista e o Bragança F. C., disputaram o campeonato do interior, e, portanto, com o resultado do encontro entre os dois, ficou o Santista com o titulo de campeão e o Bragança de 2.o campeão da zona". Será o segundo campeão, já que faz gosto nisso, mas a verdade é que os outros clubs de Santos, de S. Bernardo, do Alto da Serra, da Lapa, da Agua Branca, etc., podiam mui justamente contestar essa pretenção clamando aos quatro ventos: "Aqui d'El-rei!".

Nada temos com isso tudo. A verdade é que o Bragança F. C. inscrevendo-se no campeonato do interior (nem se fazia mister explicar) não teve em mira, nem podia ter, pois tal não era o fim do referido certamen, conquistar o honroso titulo de 2.o campeão da zona S. P. R., e sim o menos retumbante e mais verdadeiro — de campeão do Interior do Estado de S. Paulo.

2.o campeão? E na hypothese de ter jogado o Bragança F. C. com o Commercial, de Ribeirão Preto, e perdido pelo mesmo modesto resultado de 7 a 0 (sete a zero) seria elle o segundo campeão da zona mogyana? "Dicant Paduani...".

O F. C. S. José é modesto nas suas pretenções; não quer o titulo de 2.o ou 3.o campeão da zona S. P. R., mas sim reivindicar para si o titulo de campeão da zona bragantina.

O Bragança F. C. levou de vencida todos os clubs da visinhança e o mesmo aconteceu com o F. C. S. José.

Quizeram então os directores de ambas as associações que os seus quadros principaes disputassem uma partida, a ver qual o mais forte. Depois de superadas muitas e muitas difficuldades, marcou-se para o dia 22 do corrente a projectada lucta, cuja victoria coube ao F. C. S. José. Assim ficou o S. José justamente considerado o campeão da zona bragantina.

Não procede o topico do sr. Benassi: "O glorioso Paulistano foi derrotado no mesmo dia 22, pelo S. Bento; deixou por isso de ser o campeão da cidade de S. Paulo? Não deixou". O illustre sr. secretario do Bragança não comprehendo a differença existente entre a disputa do titulo de campeão da cidade de S. Paulo e a do de campeão regional. O Paulistano foi o campeão de 1919, e sel-o-á este anno si obtiver maior numero de pontos que os outros concorrentes. Mas supponha o illustre sr. Benassi que o Paulistano perca de todos os seus rivaes: por ter sido campeão nos ultimos annos, póde elle continuar a reter o titulo de campeão da cidade? O Bragança e o S. José disputaram o titulo de campeão da zona bragantina, "mutatis mutandis," como o Paulistano e o Fluminense, disputaram o titulo de campeão do Brasil; jogaram uma só partida, e ao vencedor deu-se o titulo disputado. De todo o arrazoado do sr. Benassi, só fica uma cousa em pé: a grande affinidade entre o Bragança e o Paulistano "glorioso".

Dirão os directores do Bragança F. C. não ter o seu quadro disputado com o S. José o malaventurado titulo de "campeão da zona", mas eu affirmo que sim. Não me deixo mentir o sr. Benedicto Amamaral, distinctissimo juiz official da A. P. S. A., que na manhã do dia em que se feriu o torneio, na séde do Bragança F. C., ouviu affirmar que naquella tarde (dia 22 de agosto) se disputaria o titulo de campeão da zona bragantina.

"Ri melhor quem ri por ultimo", diz o preclaro missivista e com muita razão, pois, na expressão do eminente psychologo "O riso é a unica cousa que distingue o homem do animal. Agradecido, subscrevo-me. — (a.) Sebastião Leme"

* * *

EM ITU'

(Do correspondente):

Realizou-se ante-hontem, no campo do Sport Club Maranhão, o encontro entre os 1.o e 2.o quadros desse club e os 1.o e 2.o do S. Club Sorocabano, de Sorocaba.

Nesse encontro foi disputada a artistica taça "Casa Alberto", offerecida pelos srs. Gomes e Valente, conceituados negociantes nesta praça.

Os jogadores sorocabanos tiveram carinhosa recepção nesta cidade; foram elles recebidos na estação pela directoria do Maranhão, grande numero de pessoas gradas e por duas corporações musicaes. Da estação seguiram para o Hotel Central, onde lhes estava preparada hospedagem.

Juntamente com os jogadores vieram grande numero de familias e cavalheiros da elite sorocabana, representantes do Directorio e Camara Municipal; além disso mais de vinte automoveis vieram dessa cidade vizinha, repletos de gentis senhoritas e cavalheiros.

A's 14 horas deu-se o encontro entre os 2.os quadros, sahindo vencedores os sorocabanos por 2 a 1.

A's 16 horas, perante uma assistencia de mais de tres mil pessoas, teve inicio o jogo entre os 1.os quadros para a disputa do bello trophéo.

O tempo inicial decorreu favoravel ao Maranhão, o qual conseguiu fazer o seu primeiro ponto. Já o mesmo não aconteceu durante o segundo tempo; o Maranhão, que a principio jogara com vento a favor, tinha agora contra si esse contra-tempo, que por si só valia mais que dois formidaveis jogadores. Luctando contra o vento, que então soprava forte, fazendo perder os effeitos dados á esphera, foi o Maranhão pouco a pouco cedendo terreno, ao passo que o Sorocabano, auxiliado pelo vento, tomava animo e os apertava de rijo, e assim conseguiu vazar por tres vezes o goal contrario, terminando o jogo com a victoria do Sorocabano por 3 a 1.

Não obstante o enthusiasmo que esse encontro vinha despertando e a grande animação que o precedeu, correu elle no meio da maior cordialidade.

A' noite, nos salões do União Club, foi offerecido um animado baile ás familias sorocabanas.

* * *

EM PIRACICABA

(Do correspondente):

Chegaram hontem a esta cidade pelo trem das 13 horas os componentes do Ford Motor Club, para disputar a taça "Ford", que ficou em seu poder pela differença de 2 pontos a 1.

No conjunto visitante figuravam além do Formiga e Mesquita, Faragassi, Cetra e Osmas.

A pugna, que se caracterizou por ataques mutuos e renhidos, foi dirigida pelo sr. Nestor Pedroso de Carvalho.

Durante o primeiro tempo, os visitantes conseguem dominar quasi ininterruptamente os antagonistas, conquistando então seus dois pontos, respectivamente por Cetra e Villela.

Os locaes marcaram tambem o seu unico tento por intermedio de Waldemar, recebendo um excellente passe de Gusmão.

No segundo periodo, foi a situação dominada pelos locaes, que nada conseguiram de positivo devido em grande parte á habilidade de Mesquita.

Nesse meio tempo Formiga ob-

em um ponto annullado pelo arbitro. Este ultimo, agiu com muita infelicidade na segunda phase do jogo, sendo optima a sua arbitragem na primeira parte.

— Formiga e Mesquita deslumbraram a enorme assistencia, seguiram-lhes Guamão, o melhor extrema piracicabano; Cassio, no reducto final do bloco, Augusto, Achilles e Waldemar.

Dos paulistanos, depois dos dois valorosos jogadores internacionaes salientaram-se Cetra, Osmar e Fagundes.

* * *

EM PIRASSUNUNGA

(Do correspondente):

Na confortavel praça de sports do Club Athletico Pirassununguense, realizou-se o esperado encontro de football entre o primeiro quadro dessa sociedade e o seleccionado campineiro, formado por jogadores dos principaes clubs de Campinas.

Esse encontro attrahiu grande e selecta assistencia, que encheu as archibancadas e todas as dependencias que circumdavam o campo.

O quadro local entrou na arena onde a ferir-se a lucta, sem o auxilio do seu melhor center-half Antonio, que na vespera do jogo precisou ausentar-se desta cidade.

Mesmo assim o Club Athletico Pirassununguense, após uma lucta brilhante, conseguiu derrotar o combinado de Campinas por 3 a 1.

Os pontos de Pirassununga foram conquistados no primeiro tempo e o unico ponto do seleccionado campineiro nos ultimos momentos do jogo.

Actuou como juiz o sr. professor Amazilio Conceição, que agiu com imparcialidade, merecendo por isso francos applausos.

O quadro de Pirassununga era o seguinte:

Juca
Manoco — Kalú
Dictinho — Gradin — Capello
Gandra — Roque — Cazuza — Mario — Petroli.

TENNIS

CAMPEONATO ESTADUAL

De accordo com o que foi ha dias resolvido pela commissão de tennis da Associação Paulista de Sports Athleticos, serão abertas hoje as inscripções para o campeonato de tennis do Estado de São Paulo.

Segundo o que estabelece o seu regulamento, a elle pódem concorrer quaesquer jogadores, sem distincção de nacionalidade ou club, contanto que residam no Estado ha mais de seis mezes antes do inicio do mesmo campeonato.

No nosso numero de amanhã daremos mais amplos informes sobre esta prova.

* * *

CAMPEONATO ESTADUAL

Conforme ha dias noticiámos, serão abertas hoje e encerradas no proximo dia 15, as inscripções para o campeonato de tennis do Estado de S. Paulo. De accôrdo com o que dispõe o art. 3.o do regulamento desta prova, a ella podem concorrer quaesquer jogadores, sem distincção de nacionalidade ou club, comtanto que residam no Estado ha mais de seis mezes antes do inicio do mesmo campeonato.

Os pedidos de inscripção deverão ser dirigidos ao thesoureiro da commissão dirigente, sr. Homero Lopes, das 14 ás 15 horas, á rua Direita, n. 14, sala 5, até ás 15 horas do dia designado para o seu encerramento.

Aos principaes clubs da capital foram hoje enviadas folhas de inscripção; terão, assim, os socios de cada um delles a facilidade de se inscreverem na séde do seu proprio club.

O regulamento do campeonato acompanha as folhas de inscripção, e está impresso de modo a poder ser destacado pelos concorrentes. De accôrdo com esse mesmo regulamento, não serão tomadas em consideração as inscripções que chegarem ao sr. thesoureiro depois das 15 horas do dia marcado para o seu encerramento, o bem assim as que não vierem acompanhadas das importancias correspondentes ás taxas respectivas, de conformidade com a seguinte tabella:

Simples de cavalheiros ou de senhoras (provas de campeonato ou com partido) . . . 5$000
Duplas, de cavalheiros, de senhoras ou mistas idem, idem . . . . . 10$000

O campeonato será iniciado no proximo dia 20 do corrente.

* * *

A. A. DAS PALMEIRAS

Campeonato interno de tennis

Chamadas para hoje, das 15 horas em deante, classe B: Aristides Toledo, Alberto Calças, Olympio de Castro, Apparicio Serpa, Luiz B. Silva, Fabri Egydio, Edgard Camargo, Agenor Telles, Antonio de Sá Filho.

PING-PONG

C. I. CONCEIÇÃO

E' a seguinte a classificação dos concorrentes ao campeonato de ping-pong, instituido pela C. da Immaculada da C. de Santa Iphigenia:

1.o logar — turmas Rubra e Violeta com 8 pontos cada uma;

2.o logar — turmas Aureo e Celeste, respectivamente, com quatro pontos;

3.o logar — turmas Rosco e Alvo, sem nenhum ponto.

— Domingo proximo, 5 do corrente, realiza-se o ultimo jogo do primeiro turno do campeonato. Encontrar-se-ão as turmas Rubra e Violeta, que estão com egual numero de pontos, decidindo esse encontro a collocação dos dois concorrentes na primeira phase.

— As turmas Violeta e Rubro compõem-se dos seguintes jogadores:

Rubro — Peluso, Raul e Fonseca.

Violeta — Aguinaldo, Munhoz e Mario.

— As turmas da Congregação em continuado a série de jogos com turmas de fóra. Sabbado proximo, 4 do corrente, ellas se esperam defrontar-se com o grupo da A. A. Paulistana, constituido por socios do Gymnasio "Oswaldo Cruz".

NO RIO

STOCK DE GENEROS

RIO, 31 (A) — Na manhã do dia 30 de agosto, existiam nos moinhos e trapiches desta capital 6.133 toneladas de trigo em grão, 111.846 saccos de farinha de trigo, sendo 56.371 nos moinhos e 54.774, nos trapiches. Na mesma data, havia nos depositos de inflammaveis, 109.419 caixas de kerozene e 15.513 caixas de gazolina.

Chronica Social

Uma carta

"Myriam. Hontem, atravessando estas montanhas abruptas da Serra Negra, vendo em baixo, nos valles que se esbarrondam ao pé dos declives dos morros, onde os regatos, pequenos e reluzentes, parecem as estrias de visco que as lesmas deixam no seu rasto, entre a audacia alcantilada dos pincaros e as entras escuras das grotas, fiquei a pensar em mil cousas futeis, incapaz de me elevar ao arrojo de pensamentos sérios.

A grandeza do Senhor abate e obumbra. Nessa phantasia apouca-se deante do majestoso e só o que resta do animalesco em nós — a interjeição gutural ou o riso idiota — exprime o maravilhamento da alma deslumbrada.

Adeante, junto de uma leira, onde colonos plantavam algodão, o nosso troly quebrou uma das rodas. O estupido cocheiro, ao berrar, criminava a lerda parelha de burros, como si elles fossem os responsaveis da fatalidade de uma pedra que atravancava o caminho. Vi-o apoplectico, chicoteando-os barbaramente.

— Que é isso, homem!

— Os alimaes é que têm a culpa. Por que não desviaram da pedra?

A logica era humana demais, portanto injusta. Gritei com o boleiro e saltei para fumar um cigarro, emquanto o homem, suando sob o sol a pino, com o rosto serpejado pelas arterias turgidas, concertava a roda no eixo.

Myriam! Deus é bom demais para a nossa miseria! Só nos gosa neste valle de lagrimas quem não tem olhos para vêr a paizagem e a vida multiforme espalhada na floresta lamacenta da terra! A natureza tropical e virgem, vestida com o esplendor de uma deusa. Eu philosophava pagãmente quando, além de uma cerca, vi uma colona, lavrando o chão, curva na faina. Vestiam seu corpo, que eu via de escorço sobre a leira, uns trapos; parecia-me aquelle torso rhythmado e harmonioso; mas as vestes que a cobriam desromantizavam-lhe as fórmas, que eu adivinhava apenas puberes e moças. Voltou-se. Tinha um rosto de deusa.

Confesso-te, Myriam, que apesar desse palmo divino de cara não tive lances lyricos. Contemplei-a, urbanamente, como quem vê um bello animal perdido num campo. E segui, porque a essa hora, troly concertado, burros expertados a custo de chicote, eu rodava rumo da cidade.

No hotel, cigarrando, pensei que tinha razão o cossaco de Catharina da Russia, a formosa rainha. Lembras-te da lenda? Vou recontal-a, tirando-lhe o encanto que lhe emprestou Afranio Peixoto na "Esphinge":

"Um soldado da real guarda olhára com olhos cúpidos a bella soberana. Esta o chama e, apresentando-lhe em rica mesa multiplos copos de vodka, disse-lhe:

"— Soldado. Aqui está, em calices variados, vodka pura. Uns são de crystal azul e limpo, outros de vidro ordinario. Mas a vodka é sempre a mesma. Prova-a em qualquer calice e verás que seu sabor não varia... Assim são as mulheres, vistam trapos ou tragam na cabeça a corôa de rainha..."

Mas o soldado, que era sonhador como todos os namorados, disse á sua soberana:

"— Senhora. Dai-me a vodka do calix azul... Ha de parecer-me mais deliciosa..."

Ahi está, Myriam, porque a camponeza linda mal aflorou minha indifferença. Tivesse ella um desses teus ideaes vestidos de gaze e de tulle e pediria eu a Deus que jamais meu cocheiro concertasse a roda do troly...

E' ainda o habito que faz o monge, querida..."

HELIOS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Elisa, filha do sr. João Emmerich, negociante nesta praça;

a menina Irene, filha do sr. Ismael de Moraes Silva, funccionario postal;

o menino Benedicto, filho do sr. Francisco Rabello Debleux;

o menino Ruy, filho do fallecido deputado Accacio Piedade;

a senhorita Rocalla, filha do sr. Antonio Bonchristiani;

a senhorita Carmen, filha do sr. coronel Francisco Teixeira da Silva;

a senhorita Maria, filha do sr. J. da Costa Moreira;

a senhorita Elisa, filha do sr. Luiz Laurelli, negociante nesta praça;

a professora senhorita Dulce, filha do fallecido industrial sr. José H. Forster;

a sra. d. Irinea Jordão, viuva do sr. Francisco Jordão;

a sra. d. Emygdia Ribeiro, viuva do sr. João Emygdio Ribeiro;

a sra. d. Judith do Canto Freitas, esposa do sr. Cymbelino de Freitas;

a sra. d. Ernestina Ferreira Leão Barra, esposa do sr. Carmo Barra;

a sra. d. Sebastiana Bourroul, esposa do dr. Paulo Bourroul, clinico nesta praça;

o sr. Carlos A. de Oliveira Guimarães, advogado em Araras;

o sr. Paulo José da Costa, commerciante;

o sr. dr. Renato Maia, secretario da Junta Commercial de S. Paulo e advogado no nosso fôro;

o sr. Antonio Eyrdio Martins;

o sr. Manuel Marques da Costa;

o estudante Paulo S. Martins.

Festejou hontem a sua data natalicia o sr. dr. Arthur da Rocha Azevedo, capitalista patricio, que se encontra presentemente na Europa, em viagem de recreio.

Muito relacionado em S. Paulo, onde conta innumeros amigos e admiradores, o sr. dr. Arthur da Rocha Azevedo, mesmo no extrangeiro, terá o ensejo de verificar quanto é estimado, pelas provas de consideração que ha recebido nesta data.

* * *

Occorre hoje a data natalicia da sra. d. Maria Isabel Fonseca Queiroz, esposa do sr. dr. Adalberto de Queiroz Telles, director do Serviço Florestal.

Universidade Feminina

A Universidade Feminina, cujas reuniões têm constituido um verdadeiro encanto intellectual, promove para o proximo dia 10 do corrente, mais uma de suas apreciadas vesperas.

Essa festa, que será levada a effeito ás 15 horas, no salão do Cinema Central, constará de uma brilhante conferencia do festejado homem de letras Coelho Netto, que dissertará sobre o interessante thema "Fructo prohibido" (surpresa lyrica).

Ás 15 horas, no salão do Cinema Central que está destinada a despertar o maior enthusiasmo nas nossas rodas intellectuaes, haverá um acto variado, em que distinctas senhoritas da nossa sociedade recitarão versos de festejados poetas nacionaes.

Tiro 35

Os reservistas do corrente anno, do Tiro de Guerra 35, promovem para hoje, ás 20 horas, um chá, nos salões da Casa Mappin, em homenagem ao sargento Antonio Gonçalves Menezes, seu instructor.

Da commissão promotora dessa homenagem recebemos um convite.

Festas e bailes

Realiza-se no dia 4 do corrente, ás 19 horas, no salão da Rôtisserie Sportsman, uma partida dançante promovida pela directoria da Sociedade São Paulo.

Para tomar parte nessa reunião, recebemos um convite.

Hospedes e viajantes

Dr. Nunes Cintra

No dia 7 do corrente, seguirá para Santos, onde tomará logar a bordo do "Callao", com destino aos Estados Unidos, o sr. dr. Nunes Cintra.

S. s., que vai acompanhado de sua exma. familia, destina-se áquelle grande paiz, onde deverá permanecer por alguns mezes, em viagem de recreio e estudos.

O distincto facultativo, que é um dos medicos paulistas mais justamente acatados em nosso meio, pelas suas qualidades de espirito e de coração, goza em S. Paulo de geral estima e consideração. A sua proxima partida é um motivo para que lhe sejam prestadas significativas provas de carinho. Humanitario e generoso, devem-lhe as classes pobres da capital uma assistencia gratuita, mais de uma vez prestada, em conjuncturas dolorosas, no desempenho das suas funcções. Fundador e director da Maternidade Santa Maria, do Cambucy, estabelecimento que tão bons serviços tem prestado ás nossas parturientes pobres, tem sido ali o sr. dr. Nunes Cintra não sómente o medico solicito, mas tambem o facultativo carinhoso, que ampara e protege com a sua sciencia os que das suas luzes necessitam.

O dr. Nunes Cintra veiu hontem trazer-nos pessoalmente as suas despedidas. Renovamos-lhe, pois, aqui, os nossos sinceros votos de boa viagem.

* * *

Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem para o Rio de Janeiro, onde vai reger os concertos symphonicos, no Theatro Municipal, durante a temporada da Companhia Lyrica Bonetti, o maestro Richard Strauss.

* * *

Acham-se nesta capital os srs. capitão Joaquim Mendes da Silva, de Capão Bonito do Paranapanema; coroneis Adolpho Pimentel e Elisiario Ramos, de Faxina, e major João Olegario de Almeida, de Lençóes.

* * *

Está em S. Paulo o sr. Virginio Lourenço Pinheiro, residente em Lagoinha.

* * *

Regressou hontem para Lagoinha o sr. coronel José Antunes de Sousa, chefe politico e fazendeiro naquelle municipio.

* * *

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a S. Paulo, pelo rapido de hontem, o sr. João Galhanone Netto, representante da "Tribuna", que se publica naquella capital.

* * *

Parte hoje para o interior, onde deverá permanecer pelo espaço de um mez, o padre Deusdedit de Araujo, nosso prezado companheiro, redactor da "Chronica Religiosa".

* * *

Estão nesta capital, hospedados:

No Palace-Hotel, os srs. Julio Meca sra. Brisson, Pedro Bonaiti, Pietro Spreafico, Gustavo Malan, Alberto Fomm, R. Brown, Salim Mattar, Americo dos Santos e dr. S. A. de Barros;

na Rôtisserie Sportsman, os srs. Vicente Amato, dr. Giuglio S. Porta, Joseph Manning, D. E. Delgado, Alberto Lanenbery e P. Grosselin;

no Hotel do Oeste, os srs. David Baptista, Virgilio Rodrigues, José Damasi, dr. Nunes Ribeiro, Nocel Assad, Miguel Haddad, Alexandre Schelen, Josias de Oliveira, Amelio Gonçalves, Germano Nag, Alcebiades Bacchi, José Figueiredo, Antonio Araujo e Paulo Cunha;

no Grande Hotel, os srs. dr. Virgilio de Aguiar, Laurindo Penna, dr. Raul Bastos e sra., Roberto Lishuvan e Alberto Lessa;

no Hotel da Paz, os srs. E. P. Colson, dr. Manuel Silva e Thomaz Reis;

no Hotel Suisso, os srs. João Kuderitz, John Mando, J. Peruche e dr. André Pio;

no Hotel Fraccaroli, os srs. dr. Lydio Leite, Coriolano de Assumpção, dr. Renato de Toledo, dr. Garcia de Barros, Isaac Rabinovitch e dr. Mario de Moura.

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno de hontem, seguiram para o Rio de Janeiro os srs. Antonio Refinetti, Nicolau Hatab, Luiz Cunali, Julio de Oliveira, Nicolau Pessolano, Eugenio Marques dos Santos, Josino Bernardes, Sousa Cintra, Raul Cutello, Max Linder, Godofredo Nascimento, Levy Floriano, Antonio Ferraz, coronel Annibal Balbino, Pedro Rocha e familia, A. S. Miller, Sylvio Lagreca, Coriolano Assumpção, Domingos, Americo, Joaquim Manuel de Campos Pinto e familia, coronel Evaristo Main, Avelino Michelin, Luiz Teixeira Mendonha, Mario Vieira, Affonso Teixeira e familia, Cassio Tibiriçá, Horacio Kiehl, Henrique Bettex, J. Dalbucci e Antonio Pelegrini.

Pelo comboio de luxo, seguiram mais os srs. Ricardo Strauss, José Simões Coelho, dr. John Mc Nair e familia, H. de Sousa, dr. Padua Salles, Roswell Brown Whidden, dr. José Martins, viuva Martins Leal, senhorita Joaquina Ferreira, senhorita Marina Martins Leal, João Azevedo, Miguel Archanjo, J. Gervasio, senhora Rocha Bello, C. W. Webster e senhorita Elza Rocha Bello.

Do Rio para S. Paulo — No primeiro nocturno embarcaram para S. Paulo os srs. Thales Silva Carneiro, Prado Martins e sra., dr. Rogerio de Camargo e familia, Arthur Wallau, Collatino Fagundes, C. P. Emmanuel, dr. Borges Vieira, Rodolpho Guimarães e familia, José Evaristo Tavares Paes, Dalyzio Rodrigues e sra., S. Affalo, José Alves Cerqueira Cesar, L. Robinson, Joaquim Barbosa Sousa e familia, Daniel Walenberg, Isaac Ortali, Edmundo Moraes, Oliveira Leite, João Manuel de Faria, Carlos Ignacio de Almeida, Antonio Peres Garcia, dr. Annibal Assumpção, Joaquim Carrão e dr. Luciano Sá de Miranda.

No comboio de luxo embarcaram os srs. Alberto Almeida, coronel Pedro Federson, John H. Muller e sra., William Wright e sra., H. Beyrhoin e sra., Jorge Aren e familia, G. S. Lima e familia, dr. Arnaldo Villares, H. W. Jens, Bernardino Maia Nogueira e sra., dr. A. Campos, Maurillo de Barros Sousa, Hamleto Stamato, Axel Wellendorf, D. L. Dermeo, dr. Eurico de Góes e commandante Antonio Bandeira.

Necrologia

Conforme noticiámos, falleceu no Rio de Janeiro, o sr. Mario Rocha, alto funccionario da Companhia Nacional de Tecidos de Juta.

O extincto, pela maneira sempre affavel com que a todos tratava, conseguira fazer de cada um de seus companheiros e subordinados um verdadeiro amigo.

O seu desapparecimento causou, pois, uma grande magua não só em nossa capital, como em nossa sociedade, onde era muito estimado.

Domingo passado, á tarde, realizou-se, na capital da Republica, o seu sepultamento.

O feretro sahiu da casa de seus paes, á rua Payssandú, 193, com grande acompanhamento, para o cemiterio de S. João Baptista.

Dentre as pessoas presentes, notavam-se as seguintes: Gabriel Luiz Ferreira, Frantz Waltz, Herbert Fitzgerald, Henrique da Silva Lemos, Leon Simon, José de Oliveira Barros, Vieira Barros, Domingos Maia e C., José da Rocha Maia, Benjamim Maia, dr. Ezequiel Coelho, dr. E. V. Castro, Frantz e senhora, Eugenio Torres de Oliveira, Romeu Avelar de Azevedo, Vicente Matteos, Luiz da Fonseca Salzas, M. Marcondes Ferraz, por si e pelo Fluminense Football Club; Affonso de Castro, por si e pelo mesmo club; Antonio Nunes Ribeiro, S. O. Ewbank, Alice Simon, Adolpho Simon, Antonio da Rocha Leão Junior, Manuel Rodrigues Torres, Arthur da Rocha Teixeira, Gabriel da Silva Porto, Octavio Simonsen, Armando Ramos de Azevedo, Oswaldo Esteves, Renné Pierre Feraudy, Alfredo de Paula, Celestino Cintra, por si, pelo dr. Gabriel Lessa, dr. Renato Dantas e Lafayette de Azevedo; José Rodrigues Costa, por si, pelo dr. Mario Tavares, Alfredo Speers, dr. Oswaldo Dantas e pelos empregados da Companhia Nacional de Tecidos de Juta; mme. Odette Lessa, mme. Alzira Braga Costa e outros, cujos nomes nos escaparam.

Do grande numero de corôas que foram depositadas sobre o tumulo destacavam-se as que tinham as seguintes dedicatorias:

Ao idolatrado Mario, eternas saudades de sua esposa; ao querido papae, ultimos beijos de Nenê e Olguinha; ao querido papae, saudoso beijo de Edgard; Eternas saudades de seus paes; Eternas saudades do irmão Raul; Saudades de Zelia e Jorge Street; Ultimo adeus do Pepito; Lembrança eterna de Heloisa Street; Saudades do Felix; Ao seu socio benemerito, o Fluminense Football Club; Homenagem dos empregados do escriptorio da Cia. Nacional de Tecidos de Juta; Lembranças de Juca, Carmita e filhos; Saudades do Carola e Oswaldo; Saudades de Carolina e filhos; Saudades de Alfredo, Vidinha e filhos; Saudades de Albina; Homenagem dos empregados do escriptorio de Santos; Saudades de Albininha, Bibica e Alfredo; Homenagem dos empregados do escriptorio da Fabrica Maria Zelia; Lembrança de Carmitinha, Victorio e filhos; Homenagem dos empregados do escriptorio da Fabrica Sant'Anna; Immorredouras saudades de Aizira e Juca; Lembrança eterna de Conceição e Plinio; Homenagem de Martinelli, Passos e Comp.; Saudades de Yayá e Lessa; Saudades de Arthur de Carvalho; Homenagem de Alfredo Speers e familia; Saudades de Mario Tavares e familia; Saudades de Isaltino Costa; Eternas saudades de Zaidie, Mario e filhos; Saudades de Trajano Costa e familia; Saudades de Evangelina e Juca; Saudades de Antonio Rocha e familia; Saudades de Sinhazinha, Cecilia e Rodrigo; Lembranças de Odorico Mendes e familia; saudades de Marina e Luiz; Saudades de Julia e Narbal; Saudades de Assis Ribeiro e familia; Lembrança de João Salles Abreu e familia; Lembrança de Cintra e familia; Saudades de Annibal Braga e familia; Homenagem de Alvaro Lopes; Homenagem dos operarios da Fabrica Sant'Anna; Saudades de Amalia e Alfredo; Saudades de sua madrinha; saudades de May Ambrose; Homenagem dos operarios da fabrica Maria Zelia; Homenagem de José M. Frias e Comp.; Saudades de Araujo e Alfredo; Saudades de Ernestinho e irmãos; Saudades de Bêbe e Belisario; Ultimas recordações de Lybia e Vieira Barros; Saudades de Germano Pedreira e familia; Saudades de Luiz Berte e familia; Saudades de Augusto Dantas e Oswaldo; Saudades de Assumpta e Renato; Profunda saudade de Alfredo Magalhães e familia; Saudades de Abelardo Lara e familia, saudades de Sinhá e Theodomiro; Homenagem de Schuback Braun e Comp.; Homenagem do Centro Industrial S. Caetano.

A familia do saudoso extincto recebeu innumeros telegrammas de pesames.

* * *

Falleceu hontem, na chacara do sr. dr. Cesario Bastos, em S. Bernardo, o sr. Antonio José da Silva Bastos, proprietario e residente em S. Vicente.

O extincto era irmão dos srs. dr. Cesario Bastos, Adolpho Bastos e das sras. dd. Maria Barbara Bastos de Faria, Maria Magdalena Bento Machado, casada com o sr. Manuel Machado Netto; e Maria Anna Bastos da Silva, esposa do sr. Joaquim Feliciano da Silva.

O enterro sahirá hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de S. Bernardo.

* * *

Falleceu hontem, em Itu', em avançada edade, o respeitavel e estimado ancião Antonio Seckler, pae de monsenhor José Rodrigues Seckler, vigario de Taquaritinga; de d. Candida Seckler Nunes, esposa do sr. Vicente Nunes, residente em S. Paulo; Joaquim Rodrigues Seckler e Antonio Rodrigues Seckler, lavradores em Itu'; senhorita Benedicta Rodrigues Seckler, professora do grupo "Convenção de Itu'; do coronel Francisco Rodrigues Seckler, aqui residente, presidente do Directorio Politico de S. Miguel, Itaquera e Lageado e de varias associações; e do major Augusto Rodrigues Seckler, fazendeiro em Guayanaz.

O extincto era irmão do capitão João Seckler, capitalista em Jahu'.

THEATROS

MUNICIPAL

CONCERTOS VECSEY

O violinista Ferenc de Vecsey, que hontem se exhibiu neste theatro, é o mesmo que, ha cerca de sete annos mais ou menos, em concertos dados nesta capital, era conhecido por Franz von Vecsey. Contava então perto de 19 annos de edade; sua physionomia, conforme o retrato que delle conservámos desde essa "tournée" artistica, denunciava o vigor de uma sadia adolescencia, tudo, no aspecto physico do sympathico "virtuose" de então, deixava adivinhar a sua pouca edade. Por isso mesmo, quando Vecsey por então se nos revelou o executante que era, o nosso pasmo subiu de ponto e ficámos a conjecturar o que não seria de futuro o joven-prodigio. Ouvimol-o, si não nos falha a memoria, em composições de Spohr, Sibelius, Vieuxtemps, Paganini, Viotti, Corelli, Tartini e outros auctores — "virtuosi" de nomeada, em cuja interpretação se mostrava maravilhosamente idoneo em lhes traduzir o pensamento com surprehendente facilidade. A' belleza, sobriedade e pureza de tom se juntavam uma expressão fascinante, um espirito sereno e um senso musical que raramente se encontra num concertista com tanta clareza. Em todos os trechos que executava era de ver a sua pureza de afinação, a sua segurança da mão esquerda, a sua inegualavel capacidade de modulação de sons, a sua arte unica de conduzir o "archetto", a sua technica, emfim, que não conhecia difficuldades de virtuosismo. Pois é possivel — interrogava-mos mentalmente — que um individuo, ainda na adolescencia, nos proporcione, com tanto requinte de arte, com tanta expressão de fina espiritualidade, tão profundas sensações, tão suave prazer no dominio da esthetica da sonoridade?

Transcorreram os annos. Vimol-o e ouvimol-o de novo, hontem, no palco do Municipal. No physico — alentara-se mais; na sua arte — aperfeiçoara-se, pois em arte ha sempre um ideal de perfeição para o qual caminha sempre o seu cultor, sem jámais ficar satisfeito, sem se contentar jámais com a sua obra. Resultado: na expressão musical e na technica attingiu Vecsey ao "maximum" de maturidade espiritual e de belleza esthetica. A sua sonoridade, sujeita ás mais variadas cambiantes dynamicas, ora se apresenta cheia e grandiosa, ora suave, numa meiguice encantadora, o que lhe permitte phrasear com tal intensidade musical que a emoção a mais sincera se apossa do auditorio.

E agora quem o poderá exceder no temperamento de escol, nos impulsos d'alma, nas vibrações emotivas? Quando Vecsey põe em movimento o seu arco sobre as cordas, dir-se-ia que se ouve toda uma orchestra dirigida pela mão de um artista soberano. Aprecia-se sobretudo a habilidade com que elle tira do seu magico instrumento as notas profundas do registo inferior que nos enchem os ouvidos de uma sonoridade repassada de encantos. Nenhuma hesitação no ataque do som; nenhum "frôlement" inquietante do arco sobre a corda que elle acaricia, ainda que se aventure na parte superior da escola sonora. Que belleza dos "sons harmonicos" superagudos com que se compraz contornar as difficuldades estereis! São temeridades de mecanismo, não ha duvida, mas motivadas pela natureza do trecho em que ellas se produzem á guisa de um verdadeiro luxo de sua phantasia. Vecsey, não ha negar, fez do mecanismo do violino um estudo paciente e victorioso; percebe-se que elle conhece todos os seus recursos, todos os seus segredos. Apropriou-se, póde dizer-se, das caracteristicas ousadias paganinescas, taes como o emprego frequente dos "sons harmonicos", o uso da dupla e da triplice corda, a simultaneidade da acção do arco com os effeitos de "pizzicato", produzidos pela mão esquerda, e, depois, estes grandes arpejos que approximam bruscamente as tonalidades extremas, e ainda uma porção de outros detalhes melodicos que entram na trama do estylo, como si fossem pequeninas folres idéas que semelam do fundo de um precioso tecido. Em summa, si não receassemos que poderia ser acoimada de hyperbolica esta chroniqueta, diriamos que de Vecsey, quando executa qualquer trecho musical, se desprende como que um fluido de genio, que affirma e confirma a potencia de sua imaginativa e a poesia do seu coração.

Logo depois da execução do celebre "Trillo do Diabo", de Tartini, com que elle abriu o recital, o publico, que era selecto, posto que não muito numeroso, fez-lhe uma estrondosa ovação. A mesma cousa se deu com a interpretação da outros numeros do programma — "Symphonia hespanhola", de Lalo; "Moisé" (phantasia), de Paganini, "La ridda dei folletti", de Bazzini; "La danse des sorcière", de Paganini, e de mais tres "extra", entre os quaes "Le cygne", de Saint-Saens, que foi tocado de uma maneira assombrosa, pela sua expressão, principalmente quando o violino descreve febrilmente a morte do cysne, num "smorzzando" planissimo... Que maravilha! E' da gente dar graças á nossa bôa estrella por ter nascido com a aptidão individual para perceber as sensações auditivas provocadas pelas excitações musicaes e por não ter vindo ao mundo com essa surdez tonal de que fala Ingegnieros.

O preclaro violinista deve dar amanhã o seu segundo concerto que obedecerá ao seguinte programma:

1.a parte — 1 — Concerto, Mendelson, allegro molto - apassionato, andante, finale.

2 — a) Melodia, Gluck; b) Preludio e allegro, Pugnani.

2.a parte — 3 — a) Cascade, Vecsey; b) Le vent, Vecsey; c) Clair de lune sur le Bosphor, Vecsey; d) Staccato, Vecsey.

4 — Faust fantasie, Wienlawsky

Ao piano, o sr. Walter Mayer Radon.

—— No dia 7 do corrente, no Municipal, deve estrear-se, sem falta, a Companhia Dramatica do Odeon, de Paris, com uma das melhores peças do seu escolhido repertorio.

O notavel "virtuose" Lucien Wurmser, executará ao piano diversos trechos de musica de celebres compositores.

S. JOSE'

A Companhia Dramatica "Almeida Garret" deu hontem, em "réprise", a peça "A Conspiradora", em que a sra. Lucinda Simões desempenhou um bom papel. Essa distincta actriz portugueza, a quem foi dedicado o espectaculo, recebeu ruidosas palmas, juntamente com os seus melhores companheiros de scena. Pena foi que não houvesse maior concorrencia.

—— Hoje, pela ultima vez, o "Kean", de Alexandre Dumas, pae.

—— Amanhã, a peça "Flôr de seda", em 4 actos, novidade para S. Paulo.

APOLLO

Este popular "music-ahll", como sempre, teve hontem boa concorrencia. Cumpriu-se á risca o programma annunciado e não faltaram applausos aos melhores numeros.

—— Hoje, mais uma interessante funcção, após a qual haverá o "Imperial Dancing" do sempre.

VARIAS

Eduardo Gallo

Alcançou o mais completo exito a festa artistica organizada pelo velho actor Eduardo Gallo, levada a effeito hontem, á noite, no theatro Roma.

Tanto a parte cinematographica como o acto de variedades e a representação da comedia "Felice Femina per 40 lire" agradaram bastante á numerosa assistencia.

Eduardo Gallo bem como os demais artistas que tomaram parte no espectaculo foram calorosamente applaudidos pelo publico.

CINEMA

CENTRAL

Nos dois salões, "A exilada social", em 9 actos, da Artcraf-Pictures, interpretada por Elsie Ferguson.

No salão Verde, "A fortuna fatal", 9º e 10º episodios, em 3 actos.

CHEGAMOS, finalmente, a 1 de setembro, data em que, em todo o paiz, se deve realizar o recenseamento nacional. Desde hontem, em todos os lares, foram preenchidas as listas censitarias da população. Si ainda, por qualquer motivo, deixastes de encher a vossa, fazei-o hoje impreterivelmente, e tereis cumprido um inadiavel dever que a Patria reclama, neste momento, de todos nós.

Registo de arte

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Neste conceituado estabelecimento de ensino, realizou-se hontem, á noite, uma exhibição de seus alumnos, como costuma haver no fim de cada mez. O interessante programma constou de duas partes — uma dramatica e outra musical, tendo sido cumprido com todo o esmero. Excusado será dizer que todos os interpretes demonstraram grande aproveitamento no ensino que conscienciosamente se ministra no Conservatorio.

PROF. CIPRIANO MANUCCI

A nossa capital hospeda, de ha poucos dias, o illustre pintor italiano professor Cipriano Manucci, da Academia de Bellas Artes de Firenze e um dos nomes novos de maior notabilidade do centro de artes que é a velha e tradicional cidade da peninsula.

Cipriano Manucci occupa um logar distincto entre a geração contemporanea de pintores italianos e tem varios trabalhos premiados em mostras de arte, realizadas no velho continente, tendo os seus quadros merecido, quando expostos, as mais elogiosas referencias de toda a critica do seu paiz.

O prof. Manucci pretende realizar uma grande exposição nesta capital, tendo, para isso, trazido da Italia grandes telas de sua autoria e de outros pintores notaveis, entre elles Lori, o grande paisagista morto; Galeota, Mazzoni Zarini, agua-forte, etc.

Será, emfim, uma mostra de eleição, destinada a apresentar-nos trabalhos do real valor da arte contemporanea do seu paiz.

TULLIO MUGNAINI

A linda exposição de pintura de Tullio Mugnaini, installada á rua de S. Bento, no salão nobre da Camara Portugueza de Commercio, continu'a a attrahir, diariamente, um grande numero de amadores.

Hontem, ali esteve o sr. dr. Alarico Silveira, secretario do Interior, que felicitou vivamente o joven artista pelos trabalhos expostos, manifestando-lhe a agradavel impressão que lhe deixara aquella visita.

ERNESTO DE MARCO

De um jornal italiano que acaba de chegar-nos ás mãos, extrahimos o seguinte, como correspondencia de Grosseto, sobre a estação lyrica naquella cidade da Peninsula e na qual o jornalista se refere á representação da "Traviata":

"Soberbo Germont era o barytono Ernesto De Marco, artista senhoril, cantante perfeito, que encarnou á perfeição, o difficil personagem. O seu canto é rico de "sfumatura" e de delicadeza. Foi applaudidissimo."

Logo adeante, com referencia á opera "Lucia", na qual tambem De Marco tomou parte, faz ao artista brasileiro outros elogios.

Como os nossos leitores naturalmente se lembram, De Marco é um dos pensionistas do Estado de S. Paulo, tendo feito na Europa uma carreira rapida e brilhante. Actualmente é uma reputação feita, com um nome acatado nos meios lyricos da Italia, realizando assim, integralmente, as esperanças que, no seu talento e nas suas qualidades de cantante, depositou o Pensionato Artistico de S. Paulo.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

SANTOS

VAPORES DE PASSAGEIROS

SANTOS, 31 — Deram entrada hoje no nosso porto, os seguintes vapores de passageiros:

Italiano "Rè Vittorio", procedente de Genova e escala.

Nacional "Itaquatiá", procedente de Porto Alegre e escalas.

PASSAGEIROS CLANDESTINOS

SANTOS, 31 — A policia maritima impediu o desembarque no nosso porto, de bordo do vapor italiano "Rè Vittorio", dos seguintes individuos: Rotti Giuseppe, Mario Giorgios, Tomaso del Pino e Andrêa Maia, italianos, embarcados clandestinamente em Genova.

EXPOSIÇÃO DE PECUARIA

SANTOS, 31 — Embarcaram hoje no "Rè Vittorio", os drs. A. A. de Covello, Eduardo Cotching e O. A. Benson, que se destinam á Argentina, onde vão representar o governo do Estado na Exposição Internacional de Pecuaria, a realizar-se em Palermo, Buenos Aires, e promovida pela Sociedade Rural Argentina.

UM CASO DE MENINGITE CEREBRO-ESPINAL

SANTOS, 31 — Foi removido hoje da Santa Casa para o Hospital do Isolamento, o individuo Silvino José Terra, morador á rua General Camara, n. 243, que se acha atacado de meningite cerebro-espinal.

O Delegacia de Saude tomou desde logo as providencias que o caso exige, afim de que a molestia não se propague.

E'COS DE UM DESFALQUE

SANTOS, 31 — Ha algum tempo Waldemar Brankel, que era empregado na casa Luiz Boher e Cia., desta praça, deu um desfalque de cerca de 40:000$000 naquelle estabelecimento.

Agora, Waldemar acaba de ser preso no ramal de Jatahy, na linha Mogyana, e, acompanhado do inspector Lapa, chegou hoje a esta cidade, pelo trem das 17 horas. Logo depois do seu desembarque, foi recolhido á cadeia publica.

CAMPINAS

INSTITUTO DO RADIUM

CAMPINAS, 31 — Acompanhado de um officio, o sr. Raphael Duarte, prefeito municipal, remetteu hoje ao sr. dr. Ovidio Pires de Campos, presidente da commissão fundadora do "Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho", dessa capital, um cheque no valor de 2:000$000, importancia do auxilio com que a municipalidade resolveu contribuir para a fundação do grandioso estabelecimento.

OS LADRÕES OPERAM

CAMPINAS, 31 — Ousados gatunos penetraram, na noite passada, na loja de ferragens do sr. Pedro Anderson, Pharmacia Salles Oliveira, Drogaria Rezende e Chalet de Loterias do sr. Carvalho de Moura, estabelecimentos commerciaes situados entre as ruas Conceição e Ferreira Penteado, isto é, no coração da cidade.

Em virtude do alarme dado pouco depois, ou por qualquer outro motivo, os larapios não lograram roubar dinheiro ou mercadorias de importancia, não tendo sido grandes os prejuizos.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, que determinou investigações a respeito.

PAGAMENTO DE JUROS

CAMPINAS, 31 — A Prefeitura iniciará amanhã o pagamento dos coupons de juros do emprestimo de 5.500 contos, correspondentes ao 2.o semestre do corrente exercicio.

IMPOSTO SOBRE CAFEEIROS

CAMPINAS, 31 — O Thesouro municipal começará a arrecadar, de amanhã em deante, á bocca do cofre, os impostos sobre cafeeiros do municipio.

CONTRA O JOGO

CAMPINAS, 31 — O sr. Alberto Muller Pinto, subdelegado da Conceição, em companhia do tenente Jayme Costa e duas praças de policia, visitou hontem, á noite, varios bilhares onde suppunha haver jogos de azar.

Encontrando, em um daquelles estabelecimentos, um grupo de pessoas a jogar, a referida autoridade intimou-as a abandonar a casa, sob pena de prisão.

RIBEIRÃO PRETO

FOOTBALL

RIBEIRÃO PRETO, 31 — Realizou-se ante-hontem, no campo do Operario F. C., junto á Santa Casa, um bello torneio eliminatorio de football, sendo disputado um artistico bronze.

Tomaram parte os clubs locaes Palestra Italia, Operario F. C., União Paulista e Botafogo F. C.

A directoria do Operario F. C. cobrou entradas, fazendo reverter o resultado em favor da Santa Casa local.

FESTA DE SANTO AGOSTINHO

RIBEIRÃO PRETO, 31 — Neste anno, as festividades em louvor de Santo Agostinho, fundador da Ordem Agostiniana, estiveram além da expectativa, excedendo muito em brilho as dos demais annos.

Para tomar parte nessas brilhantes festas dedicadas ao excelso doutor do Catholicismo, veiu, especialmente, dessa capital o illustrado padre Marcello Calvo, estimado vigario provincial da referida ordem religiosa.

A's 7 horas, no templo de S. José, dos padres agostinianos, teve logar uma communhão geral dos membros da Archiconfraria da Consolação e dos fieis em geral.

A's 9 horas, com a presença do sr. d. Alberto Gonçalves, prelado desta diocese, celebrou-se uma solenne missa cantada, composição do inspirado maestro Salguero.

Foi officiante o sr. padre Marcello Calvo, vigario provincial da Ordem Agostiniana no Brasil, servindo de diacono e sub-diacono dois religiosos agostinianos.

A parte musical foi primorosamente desempenhada por uma excellente orchestra.

Ao Evangelho, discorreu com rara inspiração sobre a vida do glorioso bispo de Hippone, o sr. padre Vicente Pinilla, um dos mais estimados membros da mencionada Ordem.

A' noite, com um brilho excepcional, tiveram logar outras solennidades, estando o salão repleto de exmas. fam[illegible] vaheiros [illegible] mais elevada [illegible]

Nessa occas[illegible] çam liturgica [illegible] darte da C[illegible] mente pintad[illegible] sima seda.

Foi offician[illegible] te Pinilla, aco[illegible] tinianos, que [illegible] distincta assis[illegible] grande inspira[illegible] das bandeiras [illegible] trando egualm[illegible] da expressão dos labaros da Religião Catholica.

A allocução do distincto sacerdote causou optima impressão, pois s. revma. discorreu tendo por thema os sagrados symbolos da Religião e da Patria.

O acto foi paranymphado por distinctas senhoras e pelos srs. drs. Laudo Ferreira de Camargo e Joaquim Manuel da Silva, juizes de direito; dr. Leonel Orsolini, dr. Antonio Gouvêa, dr. Leite Lopes, dr. Deodoro de Lima e srs. Antonio Rodrigues, José Roberti, coronel Eduardo Garcia, Benedicto Quartim e professor Francisco Augusto Nunes, correspondente do "Correio Paulistano".

O altar de N. S. da Consolação ostentava um maravilhoso aspecto devido á profusão de lampadas multicôres e á feliz combinação dos mais finos e mais artisticos adornos.

Foi, em synthese, uma festa primorosa, que causou optima impressão.

VIGARIO PROVINCIAL DOS AGOSTINIANOS

RIBEIRÃO PRETO, 31 — Seguiu ante-hontem [illegible] onde permane[illegible] sr. padre Mar[illegible] provincial dos [illegible] no Brasil.

PORTO FELIZ

(Retardados)

GREMIO DRAMATICO

PORTO FELIZ, 30 — O Gremio Dramatico do [illegible] realizou hontem [illegible] cita no theatro [illegible] cidade, que foi arrendado e mobilado por esta associação.

A's 21 horas, o velho theatro apresentava um bellissimo aspecto, estando todos os camarotes occupados pelo escól da nossa sociedade, e a platéa literalmente cheia.

O sarau constou da representação pelos amadores do Gremio da bella peça em 4 actos denominada "Os Vampiros Sociaes", que agradou immensamente á enorme assistencia.

Todos que tomaram parte no desempenho da referida peça, receberam fartos applausos dos espectadores.

RECENSEAMENTO

PORTO FELIZ, 30 — Prosegue com actividade o trabalho dos recenseadores em todos os pontos deste municipio.

A commissão reune-se diariamente para dar instrucções e tomar conta dos trabalhos executados.

FOOTBALL

PORTO FELIZ, 30 — No match de football realizado hontem nesta cidade entre o scratch Boituvense e o Sport Club União local houve um empate de 1 a 1.

Domingo proximo os quadros do S. C. União desta localidade, seguirão para Laranjal, onde disputarão um match com o S. C. Palestra da vizinha cidade.

MOCO'CA

(Retardados)

O TEMPO E A FUTURA SAFRA

MOCO'CA, 30 — A nossa futura safra, que promettia ser abundante, devido ao optimo estado dos cafezaes, está sendo seriamente prejudicada com o intenso frio ora reinante, não permittindo a abertura dos botões e sim deixando-os ennegrecer na arvore como estão.

Como sabemos é esta a florada do maior proveito e si assim continuar e tambem sem chover para o anno proximo, teremos pouco café e poucos cereaes.

LIMITES DE S. PAULO E MINAS

MOCO'CA, 30 — Tem causado grande contentamento entre nós, e em grande parte da população sul mineira um consta que existe por aqui de que o sr. dr. Epitacio Pessoa, em troca do porto de Ubatuba pretende annexar a S. Paulo toda esta zona mineira limitrophe com Mococa.

"A MOCO'QUINHA"

MOCO'CA, 30 — Desde o mez proximo findo circula nesta cidade mais um jornal cujo nome nos serve de epigraphe.

E' um jornal de formato pequeno, humoristico e noticioso cujo programma unico consiste em "masculinizar" grande parte dos moços de Mococa, que devido ao rigor da moda estavam se esquecendo do sexo a que pertenciam.

E' seu redactor-chefe o sr. Plinio Silva, conhecido poeta aqui residente.

CASAMENTOS

MOCO'CA, 30 — Contractaram casamento: o sr. Cosmo Rinioli e a senhorita Gény Benevides, filha do sr. Torquato Benevides, chefe

de estação da Mogyana nesta cidade.

—— Com a senhorita Rosa Monaco, filha da sra. d. Magdalena D. Monaco e irmã do sr. José Monaco, auxiliar da casa bancaria F. Barreto, o sr. Pedro Angerami, guarda livros da Banca Francese, nesta cidade.

CIRCO PIERRE

MOCO'CA, 30 — Desde a semana passada trabalha nesta cidade, com grande concorrencia, o Circo Pierre, que com seus bellissimos e amestrados animaes, e os seus bons artistas, tem agradado o publico mocóquense.

FALLECIMENTO

MOCO'CA, 30 — Falleceu nesta cidade, ha dias, o sr. Thomaz Imperatriz, capitalista, ha longos annos aqui residente.

HOSPEDES E VIAJANTES

MOCO'CA, 30 — Regressou de sua viagem a esta capital o sr. F. Barreto, fazendeiro e chefe politico neste municipio.

—— Ha dias estiveram nesta cidade, os srs. Elias e Stanley Robinson, sendo aquelle gerente da Caixa de Liquidação de S. Paulo e este auxiliar de importante casa do Rio de Janeiro.

—— Em casa do major João Bento, está hospedado o coronel Joaquim Gabriel Pinheiro, chefe politico de Guaranesia.

BEBEDOURO

(Retardados)

ENFERMOS

BEBEDOURO, 29 — Acha-se enfermo o sr. dr. João de Macedo Lobato, engenheiro aqui residente.

—— Tambem está enfermo, o pequeno Gentil, filhinho do sr. Angelo Ribas.

VIAJANTES

BEBEDOURO, 29 — Para essa capital, seguiu o sr. capitão Horacio Chaves.

Com o mesmo destino, seguiu o sr. Francisco Martins, ex-funccionario da Contadoria da S. P. G.

EXPOSIÇÃO DE RETRATOS

BEBEDOURO, 29 — Ha dias que se acha aberta em um dos salões do theatro Rio Branco, uma bella exposição de retratos, tendo sido muito visitada.

Esses trabalhos muito recommendam, o seu autor A. Pacheco.

HOSPEDES

BEBEDOURO, 29 — Em visita a seus parentes, está na cidade, a senhorita Marietta Furlan, filha do sr. José Furlan, residente em Araraquara.

THEATRO RIO BRANCO

BEBEDOURO, 29 — O emprezario desta casa de diversões continua apresentar ao publico bons programmas, havendo sempre casa repleta.

Para breve estão annunciados diversos films de valor, entre elles "O conde de Monte Christo".

PHARMACIA PULINO

BEBEDOURO, 29 — Inaugura-se por estes dias á rua Prudente de Moraes, n. 11, uma bem montada pharmacia, a cargo do seu proprietario, sr. Deocleciano Pulino.

PERMUTA

BEBEDOURO, 29 — Permutaram suas cadeiras, as professoras senhorita Maria das Dores Pinho de Oliveira, do grupo escolar desta cidade, e d. Alice Chagas da Silveira, do grupo escolar Major Prado, de Jahu'.

FOOTBALL

BEBEDOURO, 29 — Em trem especial seguiram hoje ás 13 horas, para Jaboticabal, os 1.o e 2.o teams do Internacional, que ali vão disputar um match, com o Club Athletico daquella cidade.

DESASTRE

BEBEDOURO, 29 — Em casa do sr. Miguel Paschoal, dois de seus filhinhos, um de 7 e outro de 5 annos, aproveitando-se da distracção de seus paes, apoderaram-se de uma arma, que se achava pendurada, quando em dado momento disparou, indo o projectil attingir o menor Estenio, de 6 annos, ferindo-o gravemente.

E' seu medico assistente o sr. dr. Eugenio de Mattos.

PIRACICABA

(Retardados)

ESCOLA NORMAL

PIRACICABA, 30 — Em reunião effectuada no salão nobre da Escola Normal, elegeram, os professorandos deste anno, para paranymphar a turma na recepção de diplomas, o sr. coronel Fernando Costa e como homenageado representando o corpo docente o sr. Fabiano Lozano, professor de musica daquelle estabelecimento.

Diplomaram-se este anno 66 professorandos, sendo 42 moças.

CLUB PIRACICABANO

PIRACICABA, 30 — Sobem a dez contos de réis as importancias subscriptas ao Club Piracicabano, para a compra de um predio proprio.

O sr. Avay Santos Cruz, gerente do Banco Commercial, recebe dos subscriptores todas as quotas com que queiram concorrer.

—— A esforçada directoria do club, acaba de inaugurar um chá dançante.

Para esses saraus que se effectuam aos sabbados, a directoria, não poupando esforços, contractou uma orchestra, sob a regencia do maestro Tobias Perfectti.

EXCURSÃO AUTOMOBILISTICA

PIRACICABA, 30 — De S. Paulo, em automovel chegou a esta cidade, o sr. Esmeraldo Muller, da firma Muller e Lopreto.

A viagem durou apenas 8 horas e 40 minutos.

ESCOLA DE ODONTOLOGIA

PIRACICABA, 30 — Terminam o curso este anno 5 alumnos, sendo 3 moças.

Para paranympho foi escolhido o dr. Honorato Faustino. No quadro de formatura deverão figurar, como homenageados, os retratos dos professores Torquato Leitão, Jorge Silveira e H. Vaz.

MARTINS FONTES

PIRACICABA, 30 — O laureado autor do "Verão", virá por estes dias a Piracicaba, fazer uma das suas monumentaes conferencias, e pela qual ha em nosso meio social extraordinaria anciedade.

O "Jornal de Piracicaba", diariamente, vem noticiando a vinda a esta, do grande poeta paulista.

A commissão de moças do nosso [illegible], incumbidas de passar ingressos, tem-se muito esforçado.

ROCINHA

(Retardados)

ESTRADA DE AUTOMOVEIS

ROCINHA, 29 — Acha-se aqui o engenheiro dr. Luiz Job, sob cuja direcção proseguem os trabalhos de construcção da estrada de automoveis que, ligando Jundiahy a Campinas, deverá passar por esta localidade.

CARTORIO DE PAZ

ROCINHA, 29 — Por motivo de sua recente nomeação para o cargo de escrivão de paz deste districto, o sr. professor Sebastião de Oliveira Campos, que com muita correcção vinha exercendo esse mesmo cargo interinamente, tem sido muito felicitado pelos seus amigos.

HOSPEDES E VIAJANTES

ROCINHA, 29 — A serviço de sua profissão acha-se hospedado na fazenda Cachoeira, o engenheiro dr. Olavo Camargo.

—— Tambem se acha aqui o sr. Carlos Pimenta, representante da firma F. Correia e Comp., proprietarios da Drogaria Brasil.

DORIVAL ALVES

ROCINHA, 29 — Seguiu hontem para Araraquara o sr. Dorival Alves, representante do "Correio Paulistano", que até Vallinhos, foi acompanhado pelo dr. Annibal Miranda, pharmaceutico J. Camargo Almeida e sr. Augusto Bambonatto.

JANTAR

ROCINHA, 29 — Em automovel seguiram, desta para a vizinha localidade de Vallinhos, na tarde de 28 proximo, os drs. pharmaceutico J. Camargo Almeida e drs. Annibal Miranda e Olavo Camargo, os quaes foram tomar parte em um jantar, que, por um grupo de amigos, foi offerecido ao pharmaceutico Lazaro Camargo Almeida, representante e correspondente do "Correio Paulistano", na mesma localidade.

RIBEIRÃO BONITO

(Retardado)

VIAJANTE

RIBEIRÃO BONITO, 30 — Seguiu hoje para essa capital, o sr. dr. Eduardo Pirajá da Silva, presidente do Directorio Politico e prefeito desta cidade.

RIO DE JANEIRO

O SELLO APPLICADO A'S MERCADORIAS EXTRANGEIRAS

RIO, 31 (A) — O sr. director da Receita remetteu á Delegacia Fiscal em S. Paulo, afim de ser informado, o officio em que o inspector fiscal em Matto-Grosso, sr. João Lucio de Bittencourt Filho, pede providencias, no sentido de ser cessada a pratica adoptada pela mesma Delegacia Fiscal, de dar autorização ao commercio daquella praça, para remetter mercadorias extrangeiras com o sello na frente, completamente em branco, sem ser carimbado ou pintado.

CONSELHO DE INVESTIGAÇÃO

RIO, 31 (A) — O sr. ministro da Guerra vai mandar submetter a conselho de investigação o general Abilio de Noronha, commandante da 2.a brigada de infantaria.

Determinaram este acto do sr. ministro as accusações feita a este general, no decorrer do processo respondido pelo coronel Menna Barreto, commandante do 3.o regimento de infantaria.

Durante o processo do general Abilio, assumirá, interinamente, o commando da sua brigada o coronel Menna Barreto.

NO MINISTERIO DA MARINHA

RIO, 31 (A) — O sr. ministro da Marinha, recem-chegado de Minas Geraes, compareceu hoje ao seu ministerio.

COMPANHIA MINAS VIAÇÃO DE MATTO-GROSSO

RIO, 31 (A) — O sr. ministro da Viação approvou o acto que impoz á Companhia Minas e Viação de Matto-Grosso a multa de 5:000$000, penalidade maxima, por varias infracções verificadas pela Inspectoria Geral de Navegação.

COMMUNICADO DA LEGAÇÃO TCHECO-SLOVACA

RIO, 31 — Communica-nos a legação da Republica da Tcheco Slovaquia:

"PRAGA, 31 — O ministro do Interior fazendo as vezes do primeiro ministro, desmente, cathegoricamente, as noticias sobre a mobilização. O mesmo ministro accentua que a Republica da Tcheco Slovaquia, em todas as circumstancias, diligenciará manter-se em paz.

— As relações commerciaes da Tcheco Slovaquia com os Balkans voltam á situação lisonjeira em que se encontravam antes da guerra. Acabam de ser realizadas negociações de summa importancia, com a Bulgaria.

— O governo está cuidando, com toda a attenção, do abastecimento do povo. Vai ser fixado o preço da farinha, devendo o "deficit" que dahi resultar ser o coberto com o imposto sobre os latifundios agricolas.

— O presidente da Republica, sr. Massaryc, passará seis semanas em Hinboscs, junto a Pribram."— (Havas).

CENTRO PAULISTA — A NOVA DIRECTORIA

RIO, 31 (A) — Em assembléa geral hoje realizada, sob a presidencia do dr. Luiz Arthur Lopes, secretariado pelos srs. drs. Victor Marques e Victorino Silva, foi eleita a nova administração do Centro Paulista, para o anno social de 7 de setembro de 1920 a 7 de setembro de 1921.

A nova directoria ficou assim constituida:

Presidente, senador Alfredo Ellis; vice-presidente, commendador Philadelpho de Castro; 1.o secretario, coronel Flavio da Rocha Lima; 2.o secretario, João Baptista de Mello e Souza; Thesoureiro, Julio Berto Sydrio; procurador, dr. Zacharias Gomes Stella; bibliothecario, dr. Alfredo de Azevedo Marques; director de exposição, sr. Cornelio Marcondes da Luz; director de informações, dr Isidoro Campos; director de diversões, dr. Adolpho Coutinho; director de publicidade, dr. Victor Marques.

Conselho: desembargador J. J. Saraiva Junior, dr. Ovidio Romeiro, coronel Benedicto Antonio Romeiro, João Francisco Wirght, dr. S. P. Simonsen Filho, dr. Dulpho Pinheiro Machado, João Drumond Camargo, dr. José Alfredo Granadeiro Junior, dr. Luiz Arthur Lopes.

Continua como director da Secretaria o dr. Maria Villalva.

A nova administração será empossada solennemente a 7 de setembro, em sessão magna commemorativa da independencia nacional, havendo em seguida recepção e baile.

— O presidente do Estado de S. Paulo, em virtude do dispositivo do estatuto, é presidente honorario do Centro Paulista.

Nesse sentido foi enviado um officio ao sr. dr. Washington Luis.

MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 31 (A) — O sr. ministro da Viação approvou a tomada de conta dos ramaes de Itararé e Tibagy, na E. F. Sorocabana, relativas ao segundo semestre de 1919.

— S. exc. nomeou o engenheiro Anthero Pereira de Magalhães para funccionar na reconstrucção do trecho de Formiga a Patrocinio, na E. F. Oeste de Minas, declarando sem effeito a nomeação de Americo de Albuquerque para fiscal regional na inspectoria federal de navegação.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — A FIXAÇÃO DE SUBSIDIO E AJUDA DE CUSTO AOS CONGRESSISTAS — O ARRENDAMENTO DOS NAVIOS EX-ALLEMÃES

RIO, 31 (A) — Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, realizou-se hoje a sessão da Camara dos Deputados, sendo approvada, sem impugnação, a acta da sessão anterior.

O expediente lido não teve importancia.

O sr. Carlos de Campos, presidente da Commissão de Finanças, solicitou da mesa nova prorogação de prazo para a apresentação do parecer do relator da Viação, ás emendas apresentadas a este orçamento. O presidente deferiu o pedido, e communicou que havia terminado o prazo para a apresentação de emendas ao orçamento da receita. Communicou ainda que o orçamento da Guerra estava sobre a mesa para receber emendas durante 5 sessões.

O sr. Lengruber Filho invocou a attenção do Congresso para os constantes desastres que se registam nesta capital, em virtude da imprudencia o impericia dos chauffeurs. O orador estava alarmado ante o desastre que acabava de assistir na avenida, ficando gravemente machucado, por um bonde, um seu amigo. Pelo descaso da policia e pela falta de repressão, achava indispensavel o encaminhamento de qualquer medida do Congresso nesse sentido.

Occupando a tribuna, o sr. Octavio Rocha defendo o ministro da Guerra de ataques feitos pelo sr. Vicente Piragibe. O orador, antes, aproveitou a opportunidade para renunciar ao logar que occupava na Commissão de Codigo das Aguas, por pertencer já á Commissão de Finanças e á de Reforma Tributaria.

Quanto ao motivo que o levou principalmente á tribuna, mostrou que o ministro da Guerra, no despacho dado a officiaes do tiro 7, se baseou na informação que lhe foi dada pelo estado-maior do exercito, não havendo "parti pris". O despacho não podia ser outro. Era portanto infundada a censura do seu collega. Terminou declarando esperar que o sr. Piragibe não insistisse na qualificação aspera do mentirosas que s. exc. deu ás informações prestadas pelo ministro.

O sr. Piragibe falou, em seguida, attendendo ao appello do sr. Octavio Rocha, mas "em attenção ao seu amigo e collega".

Na ordem do dia, como não houvesse numero para votações, o presidente annunciou a materia em discussão. Sobre o projecto fixando subsidio e ajuda de custas dos congressistas, falou o sr. Frontin, que apresentou uma emenda augmentando a ajuda de custo para 3:000$. O deputado carioca diz que mesmo o subsidio não corresponde ás exigencias da vida dos parlamentares. O argumentou que havia funccionarios publicos que ganhavam mais.

Ainda foi encerrada em segundo turno a discussão do projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial, o reconhecendo de utilidade publica a Associação Central de Dentistas e o parecer indeferindo o requerimento de José Lopes de Sousa Junior.

Logo, porém, que a lista da porta accusou a presença de numero legal, foram approvados: a licença ao deputado Joaquim Osorio, o véto ao projecto aproveitando os classificados em segundo logar nos concursos do Collegio Pedro II e os projectos abrindo credito para pagamento a Luiz Alves Pereira, d. Maria Aristéa de Araujo Jorge e Raymundo Carvalho de Araujo e Silva, todos em terceira discussão.

Na votação do requerimento do sr. Nicanor Nascimento, pedindo informações sobre o arrendamento dos navios ex-allemães, o sr. Alberto Sarmento, presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados, pediu a palavra pela ordem.

O orador explica que o novo convenio feito com o governo francez era previsto na clausula 6.a do convenio primitivo. E, como as condições do mundo, depois da guerra, exigiam um rebaixamento geral dos fretes, aliás posto em pratica por todas as nações, o novo accôrdo teve por base essa reducção. Presentemente, a commissão mista que funcciona no Itamaraty trata de apurar a quantia a que o governo da França se obriga para com o Brasil, afim de que sejam opportunamente saldadas as obrigações.

O sr. Nicanor Nascimento falou tambem. Disse que o presidente da Republica, quando lembrou ao Congresso a venda dos ex-allemães, allegava um recurso extremo, pois a França negava ao Brasil o direito a esses navios, e nós estavamos obrigados a indemnizal-os á Allemanha.

O sr. Carlos de Campos, em aparte, ponderou que o presidente não allegára isso.

O sr. Nicanor Nascimento fez vêr que o presidente não allegou officialmente, mas por sua conta a imprensa presidencial o fez.

Varios apartes surgiram então. O sr. Carlos de Campos declarou desconhecer essa imprensa official.

O sr. Nicanor Nascimento disse que ha um grande diario, nesta capital, que deve ao Banco do Brasil 8.000 contos e que elogia agora os actos presidenciaes, na esperança de obter quitação obsequiosa da divida enorme.

O sr. Carlos de Campos diz ainda que o Banco do Brasil não é o governo, e que entre esse instituto e o Thesouro ha flagrante distincção.

O orador refuta. O instituto que tem o governo como principal accionista e que tem os directores nomeados e eleitos pelo governo é indubitavelmente um instituto official. Deu a entender que apresentaria um requerimento consultando si não ha um jornal carioca que deve ao Banco do Brasil 8.000 contos.

O sr. Carlos de Campos extranhou que o seu collega, jurista que é, não saiba que um instituto bancario não póde revelar ao publico a situação de seus clientes.

O orador affirmou ainda que esse caracter sigilloso é sempre o allegado para que as sommas do Thesouro se desviem para fins inconfessaveis, por intermedio da caixa do Banco do Brasil, sem que nunca cheguem ao conhecimento publico.

Succedeu-o na tribuna o sr. Burlamaqui.

O requerimento não foi votado por falta de numero.

O OURO EXISTENTE NOS COFRES PUBLICOS

RIO, 31 (A) — O ouro existente no Thesouro e na Caixa de Amortização sóbe a 57.208:720$583, assim descriminado: na Caixa de Amortização: ouro amoedado e em barra, 55.028:248$609; na Thesouraria Geral do Estado: ouro em barra.... 1.992:693$633; ouro amoedado, ... 52:151$661; notas conversiveis, ouro, 124:032$260, num total de ... 2.169:877$954, perfazendo o total acima indicado.

EXPLOSÃO DE UMA BOMBA DE DYNAMITE

RIO, 31 — Hoje, á tarde, no ponto do Café Paulista, á rua da Carioca, explodiu uma bomba de dynamite ali lançada por mãos criminosas.

A explosão causou grande panico: estando o café cheio, áquella hora, os freguezes fugiram para a rua, amedrontados.

Grande massa popular estacionou em frente ao estabelecimento, tendo sido chamado o corpo de bombeiros. Não houve desastre pessoal.

A casa soffreu grandes estragos. — ("Correio")

A IMPORTAÇÃO DE VINHOS — UM OFFICIO DA LIGA DO COMMERCIO

RIO, 31 — A Liga do Commercio dirigiu um officio á Commissão de Finanças da Camara, dizendo que, como brevemente serão feitos estudos da lei do orçamento da Receita, pede a revogação dos artigos 9 e 13, em que se cogita da importação de vinhos. — ("Correio")

A MA' QUALIDADE DA ANIAGEM EMPREGADA NOS SACCOS DE CAFE' DA ULTIMA SAFRA — UM OFFICIO DO SYNDICATO DO CAFE' DO HAVRE

RIO, 31 (A) — A Associação Commercial recebeu do Syndicato do Café do Havre o seguinte officio:

"No decurso da ultima safra, o commercio da nossa praça soffreu perdas sensiveis pelo vazamento proveniente de rasgões, em razão da má qualidade da aniagem empregada nas saccas de café.

Para que não se verifiquem na proxima safra semelhantes prejuizos, que são faceis de evitar, aconselhamos a confecção das saccas com tecido de malhas mais unidas.

Não será demais chamar a attenção para o facto de muitas costuras feitas a machina apresentarem defeitos; ora é a costura muito proxima á dobra da sacca, ora muito distante, ora ainda deixando escapar a fazenda. Dahi resultam perdas de peso, tanto mais prejudiciaes para o recebedor, quando é certo que elle é insignificantemente compensado pelo rateio do liquido depois do embolso por faltas.

Como os interesses dos expeditores de café do Brasil são solidarios com os de recebedores europeus, não duvidamos dos esforços de v. exc. no sentido de serem obtidos os melhoramentos pedidos. Queira acceitar os protestos de minha alta estima e apreço. — (a.) Lamotta, presidente".

PATRONATO MONÇÃO, EM S. PAULO

RIO, 31 (A) — Tendo o pharmaceutico do Patronato Monção, em S. Paulo, Manuel Pires de Carvalho solicitado 3 mezes de licença para tratamento de saude, o director do Povoamento propoz ao ministro fosse nomeado para o referido cargo, interinamente, Alcebiades Taciano Jeronymo.

O PROCURADOR DA FAZENDA AGRACIADO PELO GOVERNO ITALIANO

RIO, 31 (A) — O dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga Filho, procurador da Fazenda Nacional, acaba de ser homenageado pelo governo italiano. Acompanhada de um officio do ministro do Exterior daquelle paiz, recebeu s. s. a commenda da corôa da Italia, sendo por isso muito cumprimentado em seu gabinete.

PROLONGAMENTO DA NOROESTE

RIO, 31 (A) — A Bolivia vai contractar nos Estados Unidos, com a casa Imbrie e Comp., de Nova York, o emprestimo de 10 milhões de dollars. Essa importancia se destina aos trabalhos das linhas ferreas La Paz-Jungas, Sucre-Potosi e La Guiaca-Tupiza. A referida operação será realizada aos juros de 6 o|o, com o prazo de 15 annos, para amortização. A esse proposito, a legação informa ao sr. ministro da Viação sobre o andamento que teve a lei boliviana, de 27 de novembro de 1918, determinando a reconstrucção da estrada do Caxabamba a Santa Cruz, para nós de muito maior interesse, por constituir essa via ferrea o prolongamento da nossa Noroeste do Brasil.

CONSELHO MUNICIPAL

RIO, 31 (A) — Ao conselho municipal foi apresentado um projecto isentando de impostos de construcção e outros os predios que forem edificados nas zonas suburbanas e rural da cidade, desde a data da lei em que ficaram concluidos até 7 de setembro de 1922.

Taes predios gosam tambem da isenção do impostos predial até 31 de outubro de 1924.

HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES DA ILHA DAS FLORES

RIO, 31 (A) — No periodo de 23 a 29 de agosto, foram alojados na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, 57 pessoas, sendo 40 homens e 17 mulheres, das quaes 50 eram maiores de 10 annos, 6 de 3, e 10 annos, e uma menor de 3 annos. Sahiram nesse periodo 4 pessoas, sendo 2 austriacos e 2 allemães, sendo de 53 pessoas a existencia no dia 29.

SENADO

RIO, 31 (A) — Não houve sessão hoje no Senado, por falta de numero. Entre os papeis do expediente, encontrava-se a acta geral da apuração das eleições do 3.o districto do Rio Grande do Sul, dando como eleito o sr. Carlos Barbosa.

—— Esteve hoje reunida a commissão especial do Codigo Penal, sob a presidencia do sr. Gonzaga Jayme.

AINDA O RAID RIO-BUENOS AIRES — AS HOMENAGENS DO GOVERNO CATHARINENSE

RIO, 31 — O Aero Club telegraphou ao governador de Santa Catharina, agradecendo-lhe profundamente a solicitude do governo estadual na triste occorrencia de que resultou a morte de seus associados capitão John Pinder e tenente Allilathar Martins.

O dr. Hercilio Luz respondeu nos seguintes termos:

"Florianopolis — Accuso recebido telegramma dessa directoria, que muito agradeço. Providenciarei para a collocação de corôas, em nome desse Club, nos tumulos dos desditosos aviadores Pinder e Allilathar. O Estado mandará erigir um tumulo provisorio no local onde se acham enterrados os mallogrados aviadores, rendendo-lhes assim uma merecida homenagem. O aviador Franceschini Giordano e os mecanicos Mansutti Amadeu e Ramore Francesco, seguiram hontem para a Lagôa Esteves. Tudo foi providenciado para que nada lhes falte. Cordiaes saudações." — ("Correio")

ATROPELAMENTO

RIO, 31 — Hoje, á tarde, na avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa, um bonde atropelou o sr. José Affonso Fontainha, de 66 annos de edade, pae do dr. Martinho Fontainha, promotor publico nesta capital.

O sr. Affonso Fontainha ficou gravemente ferido. — ("Correio").

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 31 (A) — O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos da pasta da Fazenda:

Nomeando, a pedido, o 1.o escripturario da alfandega da Parahyba, do Norte, Joaquim da Silva Guimarães Ferreira, para o cargo de 2.o escripturario na delegacia fiscal do thesouro no Estado de Pernambuco, e o 2.o escripturario dessa delegacia, Ernesto Paiva, para o cargo de 1.o escripturario daquella alfandega.

FALLECIMENTO DE UMA MACROBIA

RIO, 31 — Falleceu hoje, com a edade de 100 annos, a sra. d. Clara Maria Ribeiro, a mais antiga professora publica do Rio de Janeiro. — ("Correio")

EXTERIOR

HESPANHA

A REORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO

MADRID, 31 — O rei d. Affonso ratificou a confiança da corôa ao sr. Eduardo Dato, que procederá, immediatamente, á reorganização do ministerio.

O MINISTERIO

MADRID, 31 — Na conferencia que hoje teve com o sr. Dato, o rei Affonso XIII reaffirmou, mais uma vez, a sua confiança ao presidente do ministerio demissionario e encarregou-o de organizar o novo gabinete.

Por esse motivo, nas rodas politicas, tem-se como certo que apenas haverá uma ligeira remodelação do ministerio. — (Havas)

AGGRESSÃO AO SECRETARIO DA MUNICIPALIDADE DE VALENCIA

MADRID, 31 (A) — Telegrapham de Valencia para esta capital, dizendo que os empregados municipaes, que se acham em paredo, aggrediram o secretario da municipalidade, na occasião em que este se dirigia para sua casa, tendo intervindo immediatamente a policia, que effectuou varias prisões. Os individuos presos por este insolito ataque ao funccionario da municipalidade de Valencia vão ser postos á disposição das autoridades civis e dos tribunaes daquella cidade.

UM SYNDICATO THEATRAL

MADRID, 31 (A). — Os jornaes de hoje dizem que as empresas theatraes rejeitaram a proposição apresentada para formar um syndicato theatral unico.

OS ASSASSINATOS EM SARAGOÇA

MADRID, 31 (A) — Alguns elementos de grande preponderancia do Gremio dos Architectos e Engenheiros enviaram ao Ministerio do Interior uma mensagem de protesto contra os assassinatos commettidos em Saragoça, reclamando ao mesmo tempo contra elles, do governo do paiz, as mais energicas e urgentes medidas.

A QUESTÃO MINISTERIAL

MADRID, 30 — O presidente demissionario do conselho de ministros, sr. Dato, jantou no palacio real.

Antes e depois do repasto, o ex-chefe do governo conferenciou com o rei Affonso XIII.

Acredita-se que a crise ministerial está virtualmente resolvida e fala-se que o rei ratificará amanhã ao sr. Dato toda a sua confiança. — (Havas).

PROVAVEL MODIFICAÇÃO NO GABINETE

MADRID, 31 (A) — O gabinete expoz ao rei a situação que o paiz atravessa, e, por questão de confiança, apresentou renuncia collectiva.

Esta não será acceita pelo monarcha, parecendo que sómente haverá uma modificação no gabinete.

OS VASCONÇOS DESEJAM A VISITA DO SR. NILO PEÇANHA

SAN SEBASTIAN, 31 (A) — O povo e a imprensa vasconça interessam-se vivamente para que o politico brasileiro dr. Nilo Peçanha, actualmente em visita aos principaes paizes da Europa e presentemente em uma estação de aguas da França, visite, no seu regresso ao Brasil, as provincias vasconças, onde colheria por certo interessantissimos dados sobre as relações de amizade entre a Hespanha e o Brasil.

Uma commissão de vasconços vai entender-se directamente com a chancellaria nacional ou com os representantes diplomaticos do Brasil, pedindo-lhes interceder junto ao estadista brasileiro para aportar nas provincias vascas e satisfazer este desejo dos seus filhos, que muito se sentiriam honrados com a visita do politico brasileiro.

PORTUGAL

BANCO CHAVES

LISBOA, 31 — Foi liquidado o Banco Chaves, tendo sido vendidos todo o activo e o passivo. — ("Correio")

O GOVERNO DE ANGOLA

LISBOA, 31 — O sr. Norton de Mattos, logo que regresse da provincia, organizará o seu programma de administração em Angola. — ("Correio")

AS RECLAMAÇÕES DA FEDERAÇÃO NACIONAL COOPERATIVISTA

LISBOA, 31 — A Federação Nacional Cooperativista, em sua ultima reunião, resolveu reclamar do governo, entre outras, as seguintes medidas: fornecimento de generos de primeira necessidade; aproveitamento da energia hydraulica; providencias contra as autoridades que se oppõem á sahida de generos das respectivas circumscripções, e estabelecimento do trabalho util obrigatorio. — ("Correio")

O PARTIDO DEMOCRATA VAI TER O SEU ORGAM OFFICIAL

LISBOA, 31 (A) — O Partido Democratico fez hontem escriptura de organização de uma nova empresa destinada a publicar o orgam official "A Democracia", que deve apparecer no dia 20 de outubro proximo, sob a direcção do deputado Camoezas.

A nova empresa adquiriu um grande edificio no Bairro Alto para a installação do jornal, que será tambem a séde do directorio do partido.

Na escriptura assignou como representante do dr. Affonso Costa o seu intimo amigo dr. Germano Martins, o que prova que o ex-chefe do partido democratico continu'a integral na velha agremiação politica, a despeito das affirmações em contrario feitas por outros agrupamentos politicos.

O COMMISSARIADO DO ABASTECIMENTO

LISBOA, 31 (A) — Consta que o governo vai convidar o sr. Freire de Andrade, para exercer o cargo de commissario do abastecimento, vago pela renuncia do sr. Alvaro de Lacerda.

A GREVE DO PESSOAL DOS BONDES

LISBOA, 31 (A) — Os carros electricos ainda hoje não trafegaram; mas o presidente do ministerio affirmou categoricamente que amanhã, á tarde, entrarão em circulação.

A cidade está em absoluta tranquillidade.

ITALIA

A QUESTÃO DO PACIFICO

ROMA, 31 — O encarregado dos negocios do Chile nesta capital informou ao governo italiano que o Perú está fazendo, em grande escala, preparativos para a guerra.

O diplomata chileno accusa o Perú de estar comprando armas e munições á França e de estar concentrando 35.000 homens num ponto não muito distante das fronteiras chilenas.

O representante do Chile accrescenta que, em Hamburgo, está prompto para zarpar para o Chile um vapor carregado de armas allemãs, munições e aeroplanos e que o seu paiz possue provas de que o Perú foi o causador da recente revolução na Bolivia.

O ministro chileno junto ao Vaticano fez identica notificação á Santa Sé. — ("Correio").

DECRETOS PONTIFICAES

ROMA, 31 — Sua santidade o Papa nomeou d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Pelotas, para bispo de Campinas e monsenhor Carrerot, vigario de Santa Conceição do Araguaya e bispo titular do Uranopolis, para bispo do Porto Nacional.

Pelo mesmo decreto pontifical, o padre Sebastian Thomaso, provincial dos dominicanos de Uberaba, foi nomeado administrador da prelatura Nullius de Santa Conceição do Araguaya — (Havas).

O "LOCK-OUT" DAS USINAS ROMEU

ROMA, 31 — Segundo noticias recebidas de Milão pelos jornaes desta capital, e em consequencia do "lock-out" das usinas Romeu, os operarios de todos os estabelecimentos metallurgicos daquella cidade conservaram-se no interior das respectivas fabricas, afim de impedir que os patrões estabelecessem aquella medida nos mesmos estabelecimentos.

Os operarios organizaram um serviço de guarda nas sahidas e entradas dos estabelecimentos e fizeram tambem guarda aos cofres e impediram a sahida dos engenheiros e chefes do serviço — (Havas).

NO VATICANO

ROMA, 31 — S. s. o papa Bento XV recebeu hoje em audiencia especial o secretario da nunciatura apostolica em Buenos Aires, monsenhor Silvani — (Havas).

O SR. GIOLITTI PARTIU PARA TURIM

ROMA, 31 — O sr. Giolitti partiu hontem á noite para Turim, tendo sido saudado na estação por todos os ministros e altas autoridades.

Na occasião da partida a grande massa popular approximou-se do trem e fez uma demorada e enthusiastica demonstração de apreço ao chefe do governo — (Havas).

HOMENAGEM A' MEMORIA DE UM MUSICO

ROMA, 31 (A) — Realizou-se em Caprarola, povoação muito proxima desta cidade, a commemoração em homenagem á memoria do celebre musico Bernabel, da escola do compositor Giacomo Carissini, de quem foi discipulo e que foi maestro da capella do Saint Louis, de francezes, tendo morrido em 1667.

O CASO DOS OPERARIOS METALLURGICOS

ROMA, 31 (A) — O sr. Labriola, ministro do Trabalho, expôz na ultima reunião do conselho de ministros o estado actual da pendencia entre os operarios metallurgicos e os seus patrões, declarando que a negativa dos industriaes em augmentar as concessões de caracter economico determinará por certo uma delonga para a terminação do conflicto, que elle procurou solucionar.

FRANÇA

O NOVO EMBAIXADOR DA ALLEMANHA

PARIS, 31 — O novo embaixador da Allemanha, sr. Meyer, esteve hontem em visita ao secretario geral do Ministerio dos Extrangeiros.

O representante do governo de Berlim foi annunciar officialmente que retomava a direcção dos serviços da embaixada.

As duas altas personalidades conferenciaram sobre as violações de que foi victima o consulado francez em Breslau ha dias, e o sr. Paléologue fez conhecer ao sr. Mayer as penas e reparações que a embaixada franceza em Berlim deveria reclamar do governo allemão.

O secretario geral do Quai d'Orsay, insistiu sobre a necessidade de uma prompta e completa reparação por parte da Allemanha. — (Havas).

A CONFERENCIA DE AIX-LE-BAINS

PARIS, 31 — O "Temps" informa que apesar de controversias a respeito, o sr. Lloyd George, primeiro ministro da Gran Bretanha assistirá a conferencia de Aix-les-Bains, entre os srs. Millerand e Giolitti, chefes dos governos da França e Italia. — (Havas).

O DR. GASTÃO DA CUNHA VAI OFFERECER UM BANQUETE AO MUNDO OFFICIAL

PARIS, 31 (A) — O embaixador brasileiro, dr. Gastão da Cunha, offerecerá no dia 7 de setembro, um grande banquete ao mundo official francez. O sr. Millerand, chefe do gabinete francez e o marechal Foch, impedidos de comparecerem ao banquete, por motivo do anniversario da batalha do Marne, que reclama a sua presença em outra parte, excusaram-se ao dr. Gastão da Cunha.

UMA OFFERTA AO EMBAIXADOR BRASILEIRO

PARIS, 31 (A) — O marquez de Leina, actual ministro do Exterior da Hespanha, offereceu ao dr. Gastão da Cunha, as suas obras completas sobre sociologia.

AS OLYMPIADAS DE ANTUERPIA

PARIS, 31 (A) — Terminaram as olympiadas de Antuerpia.

UM ACCORDO ENTRE O GOVERNO FRANCEZ E O GENERAL WRANGEL

PARIS, 31 (A) — Os jornaes desta capital reproduzem o telegramma enviado ao "Daily Herald", de Londres, pelo seu correspondente em Stockolmo, a respeito de um pretendido accôrdo entre o governo francez e o general Wrangel.

Segundo o mesmo telegramma, entre as clausulas do pretendido accôrdo havia uma em que o governo do general Wrangel se compromettia a conceder á França a prioridade do pagamento das dividas que ali contrahira á Russia, em signal de agradecimento ao governo francez por ter reconhecido o governo do sul da Russia.

Essa noticia causou grande surpresa no Ministerio do Exterior, sendo immediata e formalmente desmentida pelo titular daquella pasta.

INGLATERRA

GRE'VE GERAL DOS MINEIROS

LONDRES, 31 — A commissão executiva dos mineiros informa que os ultimos resultados da votação sobre a projectada grève geral da classe são os seguintes: 606 788 votos a favor e 238.865 contra. — (Havas).

A MORTE DO PREFEITO DE CORK

LONDRES, 31 — Annuncia-se que o prefeito de Cork, que se diz haver entrado em agonia, ao receber hontem sua irmã, segredou-lhe: "A minha morte, mais que a minha libertação, contribuirá para a destruição do imperio Britannico." — (Havas).

O PREFEITO DE CORK ENTRA EM AGONIA

LONDRES, 31 — Consta que o prefeito de Cork, sr. Mac Swiney, que está preso em Briston como feniano, e que ha tantos dias recusa tomar qualquer alimento, em grève de protesto contra a sua prisão, entrou em agonia. — (Havas).

CONFLICTO EM BELFAST

LONDRES, 31 — Communicam de Belfast que nos conflictos havidos hontem naquella cidade houve 18 mortos e mais de 200 pessoas gravemente feridas. — (Havas).

OS ACONTECIMENTOS NA IRLANDA

BELFAST, 31 — Sabe-se que houve seis mortes nas desordens occorridas hontem entre os ulsteristas e os "sinn-feiners".

O total dos mortos em consequencia dos tumultos havidos no fim desta semana em Belfast e arredores é de 200.

Sir Edward Carson appellou para os loyalistas que o auxiliem na restauração da ordem em Belfast.

O regulamento dos toques dos sinos será mais severo naquela cidade, a começar de amanhã, ás 22 horas e meia. Depois dessa hora ninguem poderá transitar mais pelas ruas. — ("Correio").

O CONFLICTO DE BELFAST

DUBLIN, 31 — O conflicto de Belfast está assumindo as proporções de uma guerra civil.

Foram aqui mobilizadas tropas, que seguiram em trem especial para aquella cidade. — ("Correio").

SUECIA

COMMUNICAÇÕES RADIOTELEGRAPHICAS

STOCKHOLMO, 31 — Entre a estação radio-telegraphica de Karlsberg e a de S. Paulo de Roma foram trocados despachos.

As communicações regulares directas, estão desde agora asseguradas entre as duas referidas estações. — (Havas).

SUISSA

PROMOÇÃO DO REPRESENTANTE SUISSO NO BRASIL

BERNA, 31 — O conselho federal promoveu a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Brasil, o sr. Gertsch, actual encarregado de negocios nesse paiz. — (Havas).

GRECIA

O SR. VENIZELOS

ATHENAS, 31 — O sr. Venizelos chegou hoje a esta capital.

O chefe do governo grego foi recebido pelos membros do gabinete e todos os demais representantes do mundo official, além de grande massa popular.

Por occasião das demonstrações de sympathia ao sr. Venizelos por parte de populares, deram-se alguns disturbios. — (Havas).

BELGICA

NOVO ENCONTRO ENTRE OS SRS. DELACROIX E MILLERAND

BRUXELLAS — 31 — Está marcado para muito breve um novo encontro entre os srs. Delacroix e Millerand.

Nessa occasião, os dois chefes de governo discutirão o tratado de alliança militar franco-belga, concluirão o accôrdo economico entre os dois paizes e tratarão de varios assumptos que dizem respeito á Polonia — (Havas)

ALLEMANHA

AINDA O INCIDENTE DE BRESLAU

BERLIM, 31 — O embaixador da França levou hoje, de manhã, ao conhecimento do ministro das Relações Exteriores, as reclamações de seu governo, por causa do incidente de Breslau.

Essas reclamações, são:

Reposição, em estado perfeito, do consulado, edificio, archivo e mobiliario;

Indemnização de 100.000 francos pelos prejuizos excepcionaes que soffreram os funccionarios do consulado;

punição dos culpados e applicação de penas aos funccionarios allemães responsaveis pelo assalto;

reabertura solenne do consulado.

O governo francez reclama egualmente a liquidação do caso occorrido em 16 de julho, impondo severo castigo ao commandante da companhia que se entregou a manifestações de hostilidade contra a embaixada.

O governo francez exige uma satisfacção immediata a todas as reclamações.

O conselho de ministros já se reuniu, para tratar do assumpto. — (Havas).

TURQUIA

UMA NOVA CARNIFICINA NA ARMENIA

CONSTANTINOPLA, 31 — Está confirmada a noticia de um novo e terrivel massacre praticado na Armenia.

O facto occoreu em Boli, onde um bando de mil kurdos massacrou cerca de 400 homens, mulheres e crianças.

Os homens foram fuzilados e as mulheres e crianças encerradas numa egreja e queimadas vivas. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

A EFFICIENCIA BELLICA DA INGLATERRA

NOVA YORK, 31 (A) — O jornal "New-York Sun" publica um artigo do almirante inglez Beatty, onde esse militar acha opportuno dizer uma palavra sobre o temor de uma reacção em consequencia da grande guerra, fazendo acreditar, entretanto, que esse facto não se realize, pois os perigos tão felizmente superados, uma vez que se repetissem, seriam vencidos pela maneira serena e familiar, de todos conhecidos, como a usada pelo imperio britannico. Este hoje é incomparavelmente muito mais poderoso do que antes da guerra, porque devemos estar preparados não sómente para podermos defender-nos das aggressões extranhas, sinão tambem para ajudarmos os nossos amigos que se encontrem em condições menos favoraveis. Para a nossa propria defesa a marinha britannica é sufficiente e a sua historia justifica que o seu crescimento está em relação á situação do Imperio.

Nossa esquadra está agora reduzida ao minimo compativel com a segurança do Imperio e não ha no Imperio nem homem nem mulher que nos peça que reduzamos nossas forças a menos do minimo necessarios para a nossa segurança.

URUGUAY

FOOTBALL — URUGUAYOS VS. BRASILEIROS

MONTEVIDE'O, 31 (A) — Os marinheiros uruguayos e brasileiros jogaram uma partida de football, vencendo os scores pela contagem vencendo os brasileiros pela contagem de 5 a 3.

Finda a partida, a marinhagem uruguaya offereceu um "lunch" aos marujos brasileiros, trocando-se então amistosos brindes.

BANQUETE AO DELEGADO BRASILEIRO NA ASSOCIAÇÃO RURAL

MONTEVIDE'O, 31 (A) — O presidente da Associação Rural do Uruguay offereceu um banquete ao delegado do Ministerio da Agricultura do Brasil, deputado Joaquim Osorio, comparecendo tambem o ministro brasileiro, Luiz Guimarães Filho, e distinctas pessoas do nosso alto mundo social.

PERU'

O CONFLICTO ENTRE OS PODERES EXECUTIVO E JUDICIARIO

LIMA, 31 — Subsiste o conflicto entre os poderes executivo e judiciario.

O ministro do Exterior declarou que renunciava á pasta por não poder estar solidario com o attentado do ministro do governo, desconhecendo as sentenças judicinas.

O ministro do governo sustentou perante a Camara a sua attitude, dizendo que a Constituição não deroga as leis finnes e o governo não póde acatar sentenças más.

Varios deputados responderam vehementemnete quando o ministro pediu que a sessão passasse a ser secreta, afim de que elle pudesse apresentar provas de tentativa de uma conspiração politica. — ("Correio")

Recenseamento Nacional

COMMISSÃO DO BRAZ

Hontem, no salão do Minas Geraes F. C., á avenida Rangel Pestana, 206, reuniu-se a commissão do Braz e verificou os trabalhos dos agentes recenseadores, que já ha dias haviam terminado a distribuição das listas domiciliarias.

Pelo dr. Paiva Meira, seu presidente, ficou organizado o plantão dos membros da commissão, que ficarão incumbidos da arrecadação das listas e da fiscalização do trabalho dos agentes.

Os senhores abaixo mencionados, deverão comparecer á séde do Minas Geraes F. C., gentilmente cedida pela sua digna directoria, de 20 ás 22 horas, nos seguintes dias:

Coronel Justiniano Vianna, 4, 13, 21 e 29; Saturnino de Almeida, 4, 14, 22 e 28; Pascoal Junior, 6, 14, 21 e 30; dr. Deocleciano Seixas, 6, 15, 22 e 29; dr. Passos Cunha, 9, 16, 23 e 30; dr. Osorio dos Santos, 8, 15 e 23; professor Raphael de Lima, 8, 16 e 24; Laurentino de Moraes, 9, 17 e 24; coronel Accacio de Paula Ferreira, 10, 17 e 25; conego dr. Hygino de Campos, 10, 18 e 27; Olympio Baldini, 11, 18 e 25; dr. Orlando Fonseca, 11, 20, e 27; dr. Estanislau Seabra, 13, 20 e 28; dr. Pantaleão Lapa Trancoso, 4, 10, 15, 20, 23 e 29; dr. Virgilio Pereira da Silva, 6, 11, 16, 21 e 25; dr. Joaquim Diniz, 8, 13, 17, 22 e 27; dr. Bandeira de Mello, 9, 14, 18, 23 e 28.

DISTRICTO DA CONSOLAÇÃO

Na séde do districto da Consolação, á rua do Ypiranga, n. 76 (4.a delegacia de policia), realiza-se amanhã, ás 9 e meia horas, uma reunião da commissão districtal, á qual tambem devem comparecer todos os agentes recenseadores.

A proposito, o sr. dr. Antonio Moraes Barros, presidente daquella commissão districtal, faz na secção competente desta folha uma publicação.

As Olympiadas de Antuerpia

O JOGO DE WATER-POLO ENTRE OS CAMPEÕES BRASILEIROS E FRANCEZES

ANTUERPIA, 31 (A) — O quadro brasileiro de water-polo que foi convidado para ir jogar em Paris, só poderá partir no dia 12 de setembro.

A EQUIPE DE REMO

ANTUERPIA, 31 (A) — A equipe brasileira de remo que obteve o 2.o logar nas olympiadas correrá domingo entre Yles e Antuerpia, contra os campeões belgas.

OS HESPANHOES CONVIDAM OS BRASILEIROS PARA JOGAR EM MADRID

ANTUERPIA, 31 (A) — Os sportistas brasileiros foram convidados pelos hespanhóes para ir jogar em Madrid, mas não acceitaram o convite por falta de tempo.

A esquadra brasileira deve partir para o Brasil no dia 5 de setembro.

Sabe-se que o delegado brasileiro telegraphou ao presidente Epitacio Pessoa, pedindo a remessa de mais cem contos.

A PARTIDA DA EQUIPE BRASILEIRA

ANTUERPIA, 31 (A) — A equipe brasileira pretende ir a bordo do couraçado "S. Paulo" despedir-se do rei Alberto, por occasião da sua partida para o Brasil.

OS JOGOS POR OCCASIÃO DO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

ANTUERPIA, 31 (A) — Annuncia-se que o Comité Internacional patrocinará os jogos que se realizarão no Rio de Janeiro por occasião do Centenario da Independencia brasileira, em 1922.

O barão de Cubertin irá assistir aos jogos

A situação na Russia

DERROTA DO GENERAL WRANGEL

LONDRES, 31 — A delegação russa chefiada pelo sr. Kameneff recebeu informações de Moscow, pelas quaes as forças do general Wrangel, que desembarcaram em Kurban, teriam sido inteiramente encurraladas.

O seu quartel-general fôra destruido e o general chefe do governo do sul da Russia estaria presentemente de posse, apenas, da Criméa. — (Havas).

COMMUNICADO POLACO

PARIS, 31 — Communicado do alto commando das forças polacas, com data de ante-hontem:

"Ao norte de Beiza, continuam os combates encarniçados com a cavallaria do general Budenny.

Na região de Przemysl as tropas polacas resistem.

Tomámos Bobrka e o fogo de nossa artilharia anniquilou alguns destacamento bolshevistas, que tinham atacado varios pontos da frente de Leopold.

Ao mesmo tempo, a infantaria polaca atacou e fez numerosos prisioneiros.

O exercito polaco apoderou-se de Sercka, Orzessokow, Ocjaecky, Pecpedberse e Werokhw.

Pelos ultimos calculos, suppõe-se que o total dos prisioneiros bolshevistas ascende a 107.000; o de mortos e feridos com gravidade passaria de 50.000.

Está averiguado que varios contingentes maximalistas atravessaram o territorio da Prussia, sem que fossem internados, e agora se procuram fortificar na região de Suwalki. — (Havas).

A CONFERENCIA DA PAZ

VARSOVIA, 31 — Annuncia-se que o radio do sr. Tchitcherine, commissario dos Extrangeiros do governo de Moscow, em resposta ás propostas feitas pela delegação polaca de transferir para Riga a séde da Conferencia da Paz russo-polaca, recorda a anterior proposta bolshevista de que fosse a mesma conferencia levada para uma cidade do territorio ettoniano e insistiu sobre a acceitação do ultimo alvitre, afim de evitar novos temores. — (Havas).

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE PILSUDISK

VARSOVIA, 31 — O presidente Pilsudisk, num discurso aggressivo que proferiu nesta capital, declarou que a Polonia só poderia esperar a paz obtendo já fronteiras defensivas com a Russia.

Disse que só ha dois caminhos para a solução dos presentes problemas da Polonia: marchar para a frente e derrotar tão fortemente os vermelhos que elles venham a ser forçados a falar a Varsovia em outro tom, em ficar com uma fronteira illusoria, concluindo uma paz tão bôa como breve. Accrescentou que o povo polaco deve tomar uma attitude immediata e energica.

"Nós não nos inflammamos facilmente" — disse o presidente. "Não nos illudamos. Si assignarmos a paz final nos termos propostos pelos bolshevistas, seremos sempre alvo de aggressões russas. Estariamos a braços com uma situação militar anormal. Defrontar-nos-iamos com a Russia, emquanto a Prussia estaria sempre á nossa retaguarda. Isto nos viria collocar sempre numa situação de defensiva e, na minha opinião, nós não podemos continuar assim". — ("Correio").

OS DELEGADOS RUSSOS MUDAM DE ATTITUDE

VARSOVIA, 31 — Noticias recebidas hoje de Minsk dizem que, por occasião da quarta sessão da Conferencia para o armisticio russo-polaco, os russos mudaram a attitude até então mantida e pediram aos delegados polacos que apresentem a sua proposta para o armisticio. — ("Correio").

AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

LONDRES, 31 — O sr. Titchorine queixou-se hoje, num radiogramma passado para Londres, de que os polacos delegados ao armisticio, recusam assentar com os vermelhos a escolha do local em que se reinicie a conferencia da paz. — ("Correio").

AS FORÇAS DO GENERAL WRANGEL SÃO DESTROÇADAS PELOS VERMELHOS

LONDRES, 30 — Um communicado radio-telegraphico hoje transmittido de Moscou pelo "soviet" diz que as tropas recentemente desembarcadas pelo general Wrangel em Kuban, foram completamente destruidas.

O communicado accrescenta que depois de derrotar as forças anti-bolshevistas, os vermelhos cortaram as communicação dessa parte com uma força que tinha sido deixado no Mar Negro, o cercando, então o exercito invasor, destruiu o seu estado maior.

A noticia accrescenta que as forças do general Wrangel, na parte norte da provincia de Taurida foram repellidas seriamente.

Diz-se que os sectarios de Wrangel nas principaes regiões da Russia foram completamente batidos, conservando apenas a peninsula da Crimea.

O quartel general de Wrangel na Crimea annunciou que recentemente se realizou um desembarque de forças anti-bolshevistas na costa oriental do Mar Negro, tentanto, nessa occasião, a captura de Noronusv e Ekaternobar. — ("Correio").

COMMUNICADO OFFICIAL POLACO

VARSOVIA, 31 — Communicado official:

"Continua sangrenta a lucta entre os polacos e a cavallaria, sob o commando do general Budoni, ao norte de Beiza.

As forças do general Budoni penetraram em Tizas.

Na região de Drvenyl desenrola-se uma lucta desesperada.

As tropas polacas do sul estão resistindo á offensiva feita pelos vermelhos nesse sector. — ("Correio").

A PENETRAÇÃO NA RUSSIA

LONDRES, 31 — O "Daily Express" publica hoje um despacho de Varsovia dizendo que o presidente Pilsudisk assumiu, em pessoa, a direcção dos preparativos para a penetração, pelos exercitos polacos, na Russia dos "soviets". — ("Correio").

Mala do interior

SERRA AZUL

(Do correspondente, em 28):

No sabbado passado, esteve nesta localidade, a serviço do governo, o sr. dr. Carlos Quirino Simões, engenheiro de obras publicas, do 7.o districto.

S. s. veiu a Serra Azul especialmente para orçar as obras de ampliação do predio das escolas reunidas, como sejam — a construcção de mais duas salas de aula, e, outros melhoramentos indispensaveis, taes como amuramento dos recreios, collocação de torneiras nestes e a construcção de um passadiço ás privadas.

Aproveitando o ensejo, o dr. Carlos, visitou demoradamente o novo predio das escolas, percorrendo todas as salas de aula, que funccionavam nessa occasião, mostrando-se ao retirar-se, muito bem impressionado com a ordem e disciplina desse estabelecimento de ensino.

Nessa visita o sr. engenheiro do 7.o districto foi acompanhado pela sua exma. familia que comsigo viera de Ribeirão Preto.

—— Vão bem adeantados os trabalhos do recenseamento neste districto.

—— Foi creada aqui uma agencia de automoveis Ford o que vem constituir mais um melhoramento para Serra Azul, nesta localidade.

Já existem perto de 20 machinas dessa marca e os seus proprietarios não precisarão, naturalmente, recorrer mais a logares distantes, para obter os apetrechos necessarios a taes automoveis.

A gerencia foi confiada ao sr. Antonio Ferreira Guedes.

S. MANUEL

(Do correspondente, em 26):

Sob a presidencia do dr. Julio Cesar de Faria, juiz de direito da comarca, funccionando como promotor o dr. M. Olympio Romeiro e como escrivão o coronel Sebastião Cosme Pedroso, installaram-se os trabalhos do Jury, sendo submettido a julgamento o réo preso José Nunes da Silva, pronunciado por crime previsto no art. 294 do Cod. Penal.

O conselho de sentença ficou constituido pelos seguintes srs.: Manuel Romão Eiras, João Baptista de Camargo, Erasmo de Oliveira, Pedro Meira Leite, Antonio Eugenio do Amaral, Domingos Boccio e dr. Ostiano da Silva Novaes.

Occupou a tribuna da defesa o professor Carlos Bon.

O réo foi condemnado, por quatro votos, á pena de 19 annos e 6 mezes de prisão cellular, tendo o mesmo appellado da sentença.

—— Proseguindo ante-hontem os trabalhos do Jury, foi submettido a julgamento, em primeiro logar, o réo preso Miguel de Oliveira, que na madrugada de 9 de maio do corrente anno, ás 4 horas, na fazenda Sobrado, deste municipio, assassinou com um tiro de garrucha a preta Maria Isabel, amasia do Octavio Alves Corrêa, a quem era destinado o tiro que victimou aquella.

O réo e Octavio Alves Corrêa, ambos camaradas da fazenda Sobrado, não tinham inimizade alguma anterior e moravam em casas contiguas, apenas separada por um tabique de madeira, o primeiro com varios companheiros, e o segundo com sua amasia, a victima Maria Isabel.

Na noite de 8 para 9 de maio houve um baile na fazenda, no qual tomaram parte o réo, Octavio Corrêa e a victima, além de outras pessoas.

Durante o baile, provavelmente devido a fortes libações alcoolicas, houve discussão e subsequente lucta corporal entre os primeiros, sem maiores inconvenientes, porém, devido á intervenção de terceiros.

Pela madrugada, depois de terminado o baile, já cada qual em sua casa, recomeçaram através do tabique divisorio a discussão anteriormente havida, della resultando sahirem os dois para o lado de fora, afim de ajustarem contas.

Nessa occasião, Maria Isabel, com o intuito provavel de serenar os animos, ia sahindo de casa, simultaneamente com Octavio, quando, ao pôr a cabeça para o lado de fóra da porta, foi alvejada pelo réo, que atirou contra a mesma pensando atirar contra Octavio.

Attingida na região temporal esquerda, cahiu Maria Isabel immediatamente morta.

O conselho de sentença ficou constituido pelos seguintes srs: Domingos Boccio, José de Almeida Costa, José Ignacio dos Santos Ribeiro, Manuel Romão Eiras, João Baptista de Camargo, Joaquim Fabiano Alves e Lindolpho Lima Carneiro.

Occuparam a tribuna da defesa o dr. Mario Torres e o professor Carlos Bon.

O réo foi absolvido, tendo o sr. promotor appellado da sentença.

Em seguida, servindo o mesmo conselho, foi julgado o réo preso Juliano Sanches, pronunciado por crime previsto no art. 303 do Codigo Penal.

Occupou a tribuna da defesa o advogado dr. Rodolpho R. de Lara Campos.

O réo foi absolvido.

—— Na sessão de hontem, presidida pelo dr. Julio Cesar de Faria, juiz de direito da comarca, sendo promotor o dr. M. Olympio Romeiro e escrivão o coronel Sebastião Cosme Pedroso, entrou em julgamento em primeiro logar o réo preso João Leopoldino Martins, pronunciado por crime previsto no art. 303 do Codigo Penal.

O conselho de sentença ficou assim constituido: Luiz Oscar Herdy, João Baptista de Camargo, Arthur Baptista do Amaral, José de Almeida Costa, Antonio Eugenio do Amaral, Aristides Nogueira dos Santos e Amancio Romualdo da Silva.

Occupou a tribuna da defesa o dr. Rodolpho R. de Lara Campos.

O réo foi absolvido por unanimidade de votos.

Em seguida entrou em julgamento o réo preso João Alves, que na noite de 30 de junho do corrente anno, ás 19 horas, na fazenda Araquá-mirim, deste municipio, assassinou com um tiro de garrucha José de Andrade.

O conselho de sentença ficou assim constituido: Augusto Pereira Moura, Manuel Thomaz da Silva, Luiz Oscar Herdy, Lindolpho Lima Carneiro, Manuel Joaquim Ribeiro, Manuel Romão Eiras e João Baptista de Camargo.

Occupou a tribuna da defesa o dr. Rodolpho R. de Lara Campos.

O réo foi condemnado, por unanimidade de votos, á pena de 6 annos de prisão cellular, tendo o mesmo appellado da sentença.

(Do correspondente, em 28):

Fixou residencia nesta cidade, tendo aberto o seu consultorio medico, á rua Tres de Maio, n. 14, o sr. dr. Francisco Marcondes Homem de Mello.

—— Fez annos no dia 20 do corrente, o menino Carlito, filho do sr. Carlos Schmidt de Barros, prefeito municipal deste municipio.

—— Falleceu em Areopolis, deste municipio, a exma. sra. d. Anna Ramos da Silva, esposa do sr. Maturino Ramos Porto e filha do sr. Francisco Rodrigues da Silva.

—— O sr. dr. Orlando Cardoso de Oliveira, delegado de policia, já concluiu e remetteu ao sr. dr. promotor publico, por intermedio do sr. juiz de direito, os autos de inquerito policial em que é indiciado Amancio Miranda, por crime de ferimentos leves, sendo victima Militão Prudencio.

—— Obteve dois mezes de licença, o sr. dr. Horacio de Azevedo Oliveira, 2.o tabellião desta cidade.

Para exercer interinamente aquell ecargo, foi nomeado o sr. Luiz Cardia Sobrinho.

—— Regressou para essa capital o sr. dr. José Augusto Pereira de Rezende, presidente do Directorio Republicano local.

—— Esteve na cidade, o sr. coronel Luperclo Teixeira de Camargo, residente nessa capital.

—— Regressou de Ribeirão Bonito, a exma. sra. d. Francisca Ramalho, esposa do sr. João Ramalho, escrivão de paz desta cidade.

—— Esteve na cidade, a passeio, o sr. Manuel José de Sousa Coelho, residente em Maracahy.

—— Acompanhado de sua exma. esposa, regressou do Estado de Minas, o sr. Luiz Oscar Herdy, auxiliar da Pharmacia Popular, desta cidade.

—— Esteve na cidade, em propaganda dos cigarros "37", "Olga" e "Castellões", o sr. J. Vieira Brandão.

—— Seguiu para Santos, a passeio, o sr. Raphael Mellillo.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Thereza de Meirelles Oliveira, esposa do sr. Honorio Ramos de Oliveira, agente do correio desta cidade.

—— Passa amanhã o anniversario natalicio da exma. sra. d. Ritinha de Oliveira, esposa do sr. Erasmo de Oliveira, proprietario da Pharmacia Popular desta cidade.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do menino Moacyr, filhinho do sr. José da Cunha.

—— Foi levado á pia baptismal o menino Nelson, filhinho do sr. Manqeto Marturelli.

Foram padrinhos o sr. Francisco Marturelli e sua exma. esposa d. Adelina Martorelli.

—— Está sendo feito o serviço do recenseamento geral.

Os recenseadores proseguem na distribuição das respectivas listas.

—— A baixa de temperatura durante a semana proxima passada, prejudicou enormemente a lavoura do municipio.

O thermometro baixou a 5 e 6 graus.

—— Durante o anno de 1919, no cartorio do Registo Geral desta cidade, foram inscriptas 34 hypothecas, no valor de 2.622:891$000.

Foram transcriptos 8 penhores agricolas, no valor de 872:369$420.

Foram registadas 222 transcripções de transmissão, no valor de 5.546:528$060.

—— O sr. Carlos de Barros, prefeito municipal mandou proceder aos necessarios reparos da estrada de rodagem que desta cidade vae á Apparecida, serviço este que se acha concluido.

BOTUCATU'

(Do correspondente, em 25):

O momentoso assumpto das estradas de rodagem vai tendo a sua applicação pratica em nosso municipio.

Agora trata-se da estrada de rodagem Espirito Santo do Rio Pardo-Botucatu'.

O sr. presidente do Estado, que em boa hora ventilou este grande problema da viação, deve estar bastante satisfeito, vendo que todos o comprehenderam nessa manifestação grandiosa do progresso do Estado de S. Paulo, collaborando comsigo no desenvolvimento sempre crescente das estradas de rodagem.

Para dar começo ás obras daquella estrada, seguiram desta cidade para aquelle importante districto deste municipio os srs. Agnello Villas Boas, professor Deocleciano Pontes, capit.o Pedro de Barros, major Nicolau Kuntz, dr. João Candido Villas Boas, coronel Amelio Campos Mello, Rodrigo Pires de Camargo e outras pessoas gradas, fazendeiros, commerciantes e capitalistas, todos interessados na construcção desta estrada.

Reuniram-se na casa do dr. Antonio de Campos Mello, tendo sido convidado para presidir a reunião o sr. major Nicolau Kuntz, prefeito municipal de Botucatu', tendo servido de secretario o sr. João Baptista de Campos.

Proferiu por essa occasião um discurso sobre o magno problema das estradas de rodagem, vibrante de patriotismo, o advogado sr. Agnello Villas Boas, principal iniciador desta estrada, pela imprensa local.

Tendo terminado o seu importante discurso, o orador foi muito applaudido, apresentando logo em seguida varias indicações:

—— Ficaram definitivamente resolvidas as bases geraes sobre que se assentam os ideaes do Centro Operario de Botucatu', que, em sua ultima assembléa geral, convocada especialmente para a eleição da directoria, acceitou o alvitre do então presidente interino, que fez baixar a todos os interessados uma nota patriotica e ordeira.

O Centro Operario de Botucatu', de accôrdo com os ideaes de paz social do seu presidente, collaborará com o egregio governo de São Paulo e da Republica, por todos os meios ao seu alcance, sem jamais cogitar de politica como aggremiação partidaria, mas indo, como obrigação patriotica, ás urnas para votar com independencia e consciencia de seus deveres civicos, sem outro intuito a não ser o de collaborar pela grandeza do nosso Estado e da Republica, com os espiritos de escól que os dirigem.

Nas suas bases geraes este Centro tem por fim: uma caixa de auxilios mutuos por occasião de enfermidades, sob os typos A, correspondente a 5$000, B de 3$000 e C de 2$000; e uma caixa de cooperativa progressiva, segundo a formula apresentada pelo seu presidente e que consiste nas seguintes operações, que, si forem vulgarizadas pelos centros industriaes do paiz, em muito beneficiarão ao proletariado e funccionarios pobres, ante a actual carestia de vida.

O plano é o seguinte: Consta cada cooperativa de 100 socios a 10$ mensaes, com direito mensalmente a 8 premios eguaes no valor de 90$ em mercadorias constantes de generos de primeira necessidade.

No fim de 12 sorteios, os não contemplados receberão integralmente a importancia com que concorreram.

Resulta desta operação um saldo mensal a favor da cooperativa de 10 o|o sobre as compras na praça, dinheiro á vista, e mais 280$000 sobre as mensalidades, num total de 352$000. Ora, no fim de 12 sorteios a cooperativa terá despendido 8:640$000, ficando-lhe de saldo a importancia de 4:224$000, que serão restituidos aos não contemplados numa base de 35 socios, na peor das hypotheses, sendo que, no caso de maior numero, para as restituições, haverá uma caixa de reforço, que é a das jóias dos socios.

O Centro Operario de Botucatu' tem por fim crear uma escola profissional feminina para a confecção de roupas brancas de homens e senhoras, fabricação de meias, etc., bem como a manutenção de uma sapataria e alfaiataria, para uso de seus associados.

Manterá, tambem uma assistencia civil, outra medica, assim como uma assistencia especial aos operarios agrarios, em suas necessidades na cidade, quer para o collocarem as suas mercadorias, quer para terem elle um logar de permanencia diaria, quando vierem á cidade nos dias santificados e feriados.

Dentro destas bases geraes o Centro Operario de Botucatu' só tem um ideal que é o de ser util ás classes pobres, tornando-se humanitario, sem todavia deixar de ser patriotico.

No dia 7 de setembro proximo será acclamado o seu presidente honorario, o que se fará por uma proposta do presidente effectivo, ora eleito e que é o autor destas linhas.

Emquanto não possuimos o predio, o gerente da Empresa do Casino, sr. Vicente Rocha, gentilmente, nos cedeu aquelle recinto amplamente illuminado, ás segundas, quartas e sextas-feiras, durante cujas reuniões farão conferencias publicas sob o ponto de vista social, tratando de assumptos operarios e da instrucção dos mesmos, e seu presidente e demais membros do Centro, prévíamente inscriptos para isso.

COTIA

(Do correspondente, em 28):

Realizam-se nos dias 7, 8 e 9 de setembro proximo, as festividades em honra de nossa padroeira Nossa Senhora do Monte Serrat e S. Benedicto, obedecendo o programma seguinte:

Dia 7, vespera, ás 17 horas, levantamento do mastro; ás 20 horas, solenne matinal, em seguida leilão de prendas.

Dia 8, consagrado á Nossa Senhora do Monte Serrat, ás 10 horas, solenne missa cantada, sermão ao Evangelho, por um eloquente orador sacro, e á tarde desse dia, procissão em que serão exhibidos ricos andores da Virgem, S. Benedicto e S. José.

A' noite, leilão de prendas, etc.

Dia 9, consagrado a S. Benedicto, será observado "in totum" o programma do dia anterior.

Haverá diversos divertimentos profanos, jogos infantis, pau de cebo, boi e o tradicional calapó.

A commissão encarregada dessas solennidades, não tem poupado esforços para dar maior brilho ás festas.

O orchestra acha-se a cargo do maestro C. de Queiroz e abrilhantará, a banda Aurora, desta cidade.

ROCINHA

(Do correspondente, em 27):

Acaba de ser nomeado escrivão de paz do districto de Rocinha o sr. professor Sebastião de Campos, natural de Itatiba.

—— Esteve nesta localidade o abalizado clinico dr. Annibal de Miranda, residente em Vallinhos.

—— Acha-se nesta localidade o sr. Dorival Alves, representante geral do "Correio Paulistano".

Muito conhecido e estimado em Rocinha, tem recebido o mesmo numerosas visitas de pessoas influentes.

—— Vindo de Campinas, para assumir a responsabilidade da pharmacia Santo Antonio, deu-nos o prazer de sua visita o sr. pharmaceutico João Queiroz.

—— A serviço de sua profissão, está na fazenda Cachoeira o dr. Olavo Camargo, engenheiro residente em Descalvado.

BANANAL

(Do correspondente, em 25):

Já começaram neste municipio os trabalhos do recenseamento geral dos habitantes do mesmo, tendo sido nomeados recenseadores os srs. tenentes Sebastião Machado de Carvalho, Deocleciano Machado, Avelino Palm, Tito de Oliveira e capitão José Cavalheiro.

—— A 17 do corrente completou mais um anno de existencia o sr. dr. Joaquim Candido de Azevedo Marques, juiz de direito desta comarca.

Por esse motivo s. s. recebeu innumeras felicitações de seus amigos.

BARRA DO TURVO

(Do correspondente, em 22)

Realisou-se, com grande pompa, a festividade em honra do S. C. de Jesus, nos dias 14 e 15 do agosto.

Foi celebrante o revmo. padre Carmello Marildo.

Durante as novenas, houve leilões de prendas, fogos, etc.

Abrilhantou as festas uma orchestra composta de violão e rebeca, executadas pelos srs. capitão João Gonçalves Martins e tenente Antonio Gonçalves Fontes e alferes Manuel da Silva Pereira.

Foram encarregados das festas os srs. tenente Pedro Mendes de Lima e José da Motta Barbosa, commerciantes, e o fazendeiro sr. Joyencia da Costa Pedroso.

Para o anno vindouro foram sorteados festeiros o srs. Luciano de Pontes Maciel, 3.o supplente de subdelegado; Francisco Ignacio Ribeiro, subdelegado neste districto e chefe politico, e outros.

—— Realizou-se no dia 15 do corrente, o casamento do sr. Sylvestre Fernandes com a senhorita Precilliana de Sousa Ribeiro.

Paranympharam os actos civil e religioso, por parte do noivo, o sr. Zeferino dos Santos Lisboa, collector federal em Iporanga; por parte da noiva, o sr. Carlos Silva, representante da firma Oscar Philippi e Cia. Ltd.

—— Foi baptizada a menina Anna Rosa, filha do sr. Pedro Mendes de Lima, negociante nesta cidade, e de sua esposa d. Antonia Ribeiro de Lima.

Foram padrinhos os avós da neophyta, srs. Francisco Ignacio Ribeiro e d. Rosalina de Sousa Ribeiro.

—— Estiveram entre nós os srs. Raphael Decio Junior, C. Decio, Zeferino dos Santos Lisboa, Zacharias Custodio da Silva e filhos, Oscar Laureano dos Santos, juiz de paz, e outros, todos residentes na cidade de Iporanga.

—— De Iporanga vieram duas praças para reforçar o destacamento local, durante as festividades que aqui se realizaram.

LAGEADO

(Do correspondente, em 23):

Acha-se ha dias, entre nós, vindo da capital da Republica, o sr. professor Waldemar Ferreira Alves de Abreu.

—— Está enfermo o menino Claudio, filhinho do sr. Waldemar Carneiro, agente da estação local.

—— Seguirá, por estes dias, para Iguape o sr. professor Cosmo Deodato Thadeu, nomeado recentemente para a escola de Registo, daquella comarca.

—— Falleceu ante-hontem, sendo hontem inhumado no cemiterio do Lageado Velho, o sr. Antonio Soares, que contava 64 annos de edade.

—— Realizaram-se ante-hontem os festejos em louvor de S. Benedicto, na egreja do Lageado.

Os festeiros srs. Eudymio Pereira, Carlito Pucci e Leonino Theodoro, desempenharam-se optimamente das incumbencias que lhes foram confiandas.

Os fogos queimados na noite de ante-hontem agradaram muito a grande assistencia, que, a cada momento, ovacionava o seu habil executor.

Para festeiros no anno de 1921 foram sorteados os srs. José Pereira Simões Sobrinho e Regina Prandini; e ajudantes Antonio Pedroso Filho e Pedro Leite; capitão do mastro, Benedicto Pedroso.

—— Festejou ante-hontem, o seu 6.o anniversario a menina Noemia, filhinha do sr. José Tolentino e de d. Deolinda do Espirito Santo.

—— Será levada a pia baptismal, no dia 12 do futuro, a menina Jandyra, filhinha do professor João de Lima Paiva e de sua esposa d. Noemia de Lima Paiva.

Serão padrinhos o sr. Agostinho Ferreira Martins e sua esposa d. Carlota Martins.

ASSIS

(Do correspondente em 24):

Passa hoje o anniversario natalicio da sra. d. Isaura de Almeida Monteiro, esposa do sr. dr. Jonathas Monteiro, presidente do Directorio Politico local e advogado em nosso fôro.

Senhora de fina educação e grandemente estimada pela elite da nossa sociedade recebeu a anniversariante innumeras felicitações.

—— Aqui estiveram os srs. coronel Henrique da Cunha Bueno, presidente do Directorio Politico de Ipaussu' e fazendeiro naquelle municipio; coronel Olympio Braga, presidente do Directorio de Oleo; coronel José Machado, presidente do Directorio de Palmital; Benjamim Ferraz da Cunha, capitão Olympio Viriato, membro do Directorio de Conceição de Monte Alegre; dr. Alonso N. Guimarães, delegado de capturas em S. Paulo.

FACTOS DIVERSOS

O PERIGO DAS ARMAS

Um corretor syrio morre com um tiro casual

Hontem, ás 18 horas, na residencia de um seu amigo, á rua Adão Francisco de Sousa, o syrio Simão Ferreira, de 29 annos, corretor na praça desta capital, examinava um revólver, que se achava carregado.

Descuidando-se, Simão fez com que a arma disparasse, indo o projectil encravar-se-lhe no peito, junto ao coração.

O infeliz corretor teve morte quasi instantanea.

O cadaver de Simão foi removido para o necroterio da Central de Policia, tendo o sr. dr. Luiz Guimarães, medico da Assistencia Policial, verificado o obito.

O sr. dr. Leite de Barros, delegado de serviço na Central, abriu inquerito sobre o facto.

O MYSTERIOSO CASO DE RIBEIRÃO PRETO

Continuam as diligencias policiaes — Outras notas

Ainda hontem recebemos de nosso correspondente em Ribeirão Preto, acerca do mysterioso crime da fazenda "Pau Alto", o seguinte despacho:

RIBEIRÃO PRETO, 31 — Proseguem activamente as investigações policiaes para a completa elucidação do crime de Cravinhos.

O "Diario da Manhã", apreciando a conducta do dr. Mamede, juiz da 2.a vara, acha-a imparcial.

D. Iria continúa internada no Hospital da Beneficencia Portugueza, sob prisão.

Os advogados dos indiciados entraram hontem com as defesas escriptas de seus constituintes. Essas peças são bastante volumosas.

O crime continúa empolgar a opinião publica, sendo muito elogiada a attitude das autoridades, cujo trabalho tem sido incessante.

O "Diario da Manhã" dedica toda a sua primeira pagina ao horroroso crime.

MANIA DE SUICIDIO

No sabbado ultimo, como dominго foi noticiado, Maria Guilherme, de 27 annos, casada, residente á rua Oscar Horta, tentou suicidar-se, golpeando o pescoço com uma faca de sapateiro.

Soccorrida a tempo, a infeliz moça, que é levada a essas crises de desespero em consequencia de ataques de hysterismo a que é sujeita, foi posta fóra de perigo. Hontem, entretanto, a um novo accesso que a accommetteu no jardim da esplanada do Municipal, lançou-se Maria ao tanque ali existente, com o intuito de pôr termo á vida.

Retirada da agua, a desesperada foi transportada para a Assistencia, onde o sr. dr. Nogueira Ferraz lhe prestou os necessarios soccorros medicos.

AGRICULTURA MECANICA

Os srs. Paiva Meira e Comp., representantes neste Estado da "Société d'Outillage Mecanique et d'Usinage d'artillerie", da França, realizarão amanhã, ás 15 horas, no antigo Posto Zootechnico Central, da Moóca, á rua Borges Figueiredo, uma demonstração dos Motocultores S. O. M. U. A., de fabricação daquella sociedade.

Para essa experiencia, á qual comparecerão as autoridades estaduaes e municipaes, recebemos um convite, sendo franqueada a entrada a todos os agricultores e interessados.

POLICIA DO ESTADO

Decretos assignados

Por decreto de hontem, foram exoneradas, a pedido, as seguintes autoridades policiaes:

Mocóca — 3.o supplente do delegado, Manuel Benedicto dos Santos.

Conchal, municipio de Mogy-mirim — Subdelegado de policia, Olavo Martins Ferraz.

Santo Anastacio, municipio de Campos Novos do Paranapanema — 1.o supplente do subdelegado, Innocendo Antonio Rocha.

—— Foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Ribeirão Branco — Exonerações: 2.o supplente do delegado, Pedro de Almeida Barros; 3.o supplente do delegado, Bellarmino de Almeida Machado; 2.o supplente do subdelegado, João Gomes de Sousa; 3.o supplente do subdelegado, José Antonio de Moraes.

Nomeações: 2.o supplente do delegado, Joaquim de Oliveira Mendes; 3.o supplente do delegado, Antonio Proença Machado; 2.o supplente do subdelegado, Salvador Franco de Moraes; 3.o supplente do subdelegado, Paulo de Oliveira Queiroz.

Cannas, municipio de Lorena — Exonerações: 2.o supplente do subdelegado, Dorio Ferreira dos Reis; 3.o supplente do subdelegado, José Saciliotti.

Nomeações: 1.o supplente do subdelegado, Dorio Ferreira dos Reis; 2.o supplente do subdelegado, José Saciliotti; 3.o supplente do subdelegado, Antonio Moreira da Cunha.

Cesario Lange, municipio de Tatuhy — Exonerações: 1.o supplente do subdelegado, Cesario Ribeiro; 3.o supplente do subdelegado, Antonio Rodrigues Pereira.

Nomeações: Subdelegado de policia, Aristides de Vasconcellos Leite; 1.o supplente do subdelegado, Jorge Fiuza; 2.o supplente do subdelegado, Christino Rodrigues de Arruda; 3.o supplente do subdelegado, Rodrigo Rodrigues Fernandes.

—— Foi revalidado o decreto sob n. 445, de 26 de julho findo, na parte referente á nomeação de Julio da Conceição Bastos, para o cargo de 1.o supplente do subdelegado de policia do districto da Penha, municipio da capital.

—— Foi revalidado o decreto sob n. 400, de 28 de junho de corrente anno na parte referente á nomeação de Lucas Marotto para o cargo de 3.o supplente do subdelegado de policia do districto de Borborema, municipio de Itapolis.

—— Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para a capital:

7.a circumscripção — 5.o subdelegado de policia, dr. Alvaro de Mendonça; 1.o supplente do 5.o subdelegado, David Ferreira; 2.o supplente do 5.o subdelegado, Caio Alegre; 3.o supplente do 5.o subdelegado, Antonio Nolla; 6.o subdelegado de policia, Sebastião Pereira; 1.o supplente do 6.o subdelegado, Manuel Pereira Simões; 2.o supplente do 6.o subdelegado, Donato Calabrez; 3.o supplente do 6.o subdelegado, José Giannetti.

—— Foram nomeados Antonio Rodrigues Lozada, Carmo Vitagliano e Deocleciano Ramos para os cargos de subdelegado de policia e respectivos 1.o e 2.o supplentes, do districto de Tabatinga, municipio de Ibiturga.

—— Foi exonerado, a pedido, o sr. Christalino Rodrigues da Silva do cargo de carcereiro da cadeia do municipio de Santa Cruz do Rio Pardo.

—— Foram concedidos ao delegado de policia de Piracicaba, sr. dr. Djalma Goulart, sessenta dias de licença, para tratamento de saude.

DESASTRES DE AUTOMOVEIS

Registaram-se hontem dois atropelamentos

Quando passava hontem, á tarde, pelo largo da Misericordia, Guilherme Isidro de Oliveira, de 30 annos, solteiro, residente á rua Barão de Itapetininga, n. 9-A, foi apanhado por um automovel, cujo numero não se pôde verificar no momento.

Atirado ao solo, Guilherme soffreu contusões no braço e na perna esquerdos, sendo medicado na Assistencia pelo sr. dr. Nogueira Ferraz.

O chauffeur, que conduzia o vehiculo a grande velocidade, conseguiu fugir.

—— Na rua Caetano Pinto deu-se, tambem, ás 17 horas, um desastre occasionado pelo auto 2.493, que colheu sob suas rodas o servente de pedreiro Raphael Moraes, de 46 annos, solteiro, residente á rua Ruy Barbosa, 40.

A victima recebeu varias contusões e excoriações, sendo soccorrida pela Assistencia.

O chauffeur fugiu.

NA SOROCABANA

Incendiou-se um carro-correio proximo á estação do Tatuhy

Na noite de sabbado ultimo, por volta das 22 horas, o trem n. 88, da Sorocabana, fazia viagem para Itararé, conduzindo o carro-correio n. 604, que levava grande quantidade de malas postaes, todas destinadas ao Estado do Rio Grande do Sul, quando, no kilometro n. 190, entre a estação de Tatuhy e o posto de Guedes, se manifestou um incendio naquelle carro.

A causa do sinistro foram algumas fagulhas, que, se desprendendo da locomotiva, attingiram o carro-correio, damnificando-o bastante.

A repartição dos Correios, nesta capital, ao ter conhecimento do occorrido fez seguir para o local uma turma de funccionarios, sob a direcção do chefe da secção de expedição, sr. José Alves da Graça, que tomou as necessarias providencias para que fossem removidas para outro carro as malas que escaparam á acção do fogo, afim de que proseguissem viagem e, tambem, para que fossem conduzidas a esta capital as malas em condições de serem aproveitadas.

Os prejuizos desse incendio ainda não foram avaliados, sabendo-se, porém, que quarenta e sete malas, de diversas procedencias inclusivé da Hespanha, de Portugal, da Allemanha e de outros paizes extrangeiros ficaram completamente inutilizadas.

O carro-correio incendiado foi conduzido para as officinas da Sorocabana.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 1101 extracção, 83ª loteria do plano n. 58, realizada em 31 de agosto de 1920:

Premios de 20:000$ a 1:000$000

38349	20:000$000
4403	3:000$000
65193	3:000$000
19769	2:000$000
23208	1:000$000
47268	1:000$000
66420	1:000$000

10 premios de 500$000

5167 — 25989 — 26688 — 27666
29006 — 46348 — 51179 — 52833
64761 — 73864

10 premios de 300$000

7356 — 12014 — 25267 — 26448
28404 — 30613 — 37786 — 57686
58473 — 60475

25 premios de 200$000

1458 — 3109 — 7832 — 9205
9870 — 5483 — 17690 — 21500
34770 — 28520 — 28506 — 30028
31970 — 32081 — 38417 — 40101
41487 — 42920 — 61139 — 62137
62984 — 63181 — 65321 — 75085
76738

30 premios de 100$000

2463 — 7991 — 12030 — 12191
12482 — 14676 — 19971 — 24953
25936 — 28194 — 28616 — 31276
34290 — 34299 — 38360 — 39391
40088 — 47333 — 48295 — 49532
54050 — 54240 — 65755 — 66388
67133 — 73178 — 74870 — 76191
79135 — 79270

Approximações

38348 e 38350	200$000
4402 e 4404	150$000
65192 e 65194	100$000

Dezenas

38341 a 38350	100$000
4401 a 4410	50$000
65191 a 65200	40$000

Centenas

38301 a 38400	5$000
4401 a 4500	5$000
65101 a 65200	4$000

Approximações

Todos os numeros terminados em 49 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 49.

UM PEDIDO DOS MORADORES DO BRAZ

Moradores [illegible] Prudente de Moraes, [illegible], Coronel [illegible] bairro do Braz [illegible] uma representação [illegible] gnaturas, ao sr. [illegible], secretario da Agricultura, solicitando providencias no sentido de serem construidas, com a possivel urgencia, galerias para o escoamento de aguas pluviaes, naquelle trecho do populoso bairro.

Segundo allegam os signatarios da representação, a um simples aguaceiro as referidas ruas se transformam em verdadeiros lagos, occasionando sérias perturbações, não só de ordem material, como no que se refere á propria saude dos moradores daquella zona.

ALMEIDA & IRMÃOS

Conforme annuncio que se vê hoje na ultima pagina desta folha, continu'a a grande liquidação, a preços reduzidos, nos grandes estabelecimentos de fazendas, armarinho, modas e confecções, que a importante firma Almeida & Irmãos possue na Liberdade, no Braz e na Barra Funda.

A secção de alfaiataria tambem offerece grandes vantagens.

"A CIGARRA"

Para gaudio [illegible] leitores, mais um excellente numero da bem feita revista paulista "A Cigarra" circulará hoje.

O fasciculo de hoje, bastante volumoso, recommenda-se tanto pela sua reportagem photographica, notadamente no que se refere á materia sportiva, como tambem pela selecta collaboração em prosa e verso que encerra, além de variada e interessante materia recreativa.

Dois bellos sonetos de Alphonsus de Guimaraens e Agenor Barbosa, a par da collaboração em prosa de Léo Vaz, Sergio Buarque de Hollanda, Oliveira e Sousa e outros intellectuaes emprestam ao presente numero da "Cigarra" um notavel encanto.

Variada e copiosa, como sempre, a "Collaboração das Leitoras".

Um excellente numero, emfim, o que hoje será posto á venda da festejada revista paulistana.

Secção de Informações

Sr. João Bossam — Novo Horizonte — A sua encommenda foi hontem remettida. Segue carta.

Sr. Amphilophio Menezes — Guaratinguetá — Foram remettidas hontem. Aguarde carta.

Sr. Pedro Augusto Kiehl — Salto — Os documentos seguiram em carta registada.

Sr. Benevenuto da Costa e Silva — Campos Novos — Seguiu carta registada.

Sr. Paulo Batelho de Camargo — Segue carta.

Sr. Joaquim Nunes do Amaral — A ordem a que se refere já foi expedida. Segue carta.

Sr. João Cyriaco Frade — Posses do Monte Santo — Seguem informações por carta.

Sr. Joaquim Corrêa da Silva — Nova Europa — A portaria foi hontem retirada e remettida sob registo. Segue carta.

Sr. Francisco da Rocha Soares — Embahu' — Encontrámos o artigo a que se refere, sem o estojo, pelo preço de 16$000, inclusive o porte. A casa a que se refere é situada á rua 15 de Novembro, n. 11.

Sr. Jurandyr G. Ferreira — Guaratinguetá — As informações que deseja não pódem ser obtidas nesta capital.

Sr. S. Santos — Lagoinha — O numero que deseja vai ser remettido directamente pelo jornal a que se refere.

Sr. Arsenio Ferreira — Jatahy do Norte — Vai ser enviado.

Sr. José Penna — Taquary — Informamos-lhe que o artigo a que se refere custa 28$000, fóra o porte, sendo encontrado á venda na casa "A Illuminadora", á rua Bôa Vista, n. 47.

Sr. Lazaro Ferraz de Camargo — Descalvado — Para ser feito a remessa do folheto que deseja, queira enviar-nos $500 em sellos, para o porte.

Sr. José Pereira de Castro — Cachoeira — Communicamos-lhe que o titulo a que se refere foi retirado da Secretaria, pelo sr. B. Ramos.

Sr. Enéas P. de Arruda — São Roque — O requerimento a que allude está dependendo de despacho.

Sr. Custodio Rosa — Santa Rita do Sapucahy — Aguarde carta informativa.

COMMERCIO E INDUSTRIA

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

13	apolices do Estado de S. Paulo, 13.a série, a	970$000
6	apolices do Estado de S. Paulo, 6.a série, a	940$000
100	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1918, a	96$500
100	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1918, a	96$500
30	letras da Camara de Jardinopolis, a	60$000

DEBENTURES

15	debentures da Soc. Anonyma "O E. de S. Paulo", a	73$000
9	debentures da Central Electrica de Rio Claro, 1.a, a	94$000

OFFERTAS

Fundos publicos:

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado de São Paulo, 3.a á 6.a série	—	940$000
Apolices do Estado de São Paulo, 7.a á 11.a série	—	950$000
Apolices do Estado de São Paulo, 13.a série	—	935$000
Apolices do Estado de São Paulo, 12.a série	—	950$000
Apolices da União (Uniformizadas)	—	940$000
Apolices da Camara de Baurú	70$000	—
Apolices do Estado do Paraná	—	850$000
BANCOS		
Commercio Industria do Estado de S. Paulo	514$000	500$000
Commercial do Estado de S. Paulo	234$000	230$000
[illegible] Paulo	95$000	91$000
S. Paulo, com 60 0/0	54$000	51$000
CAMARAS MUNICIPAES		
[illegible]	—	95$000
Botucatu'	—	90$000
Capital, 6 0/0 Viaducto	—	75$000
Capital, emp. de 19[illegible]	—	94$000
Capital, emp. de 19[illegible]	—	93$000
Capital, emp. de 1913	95$500	94$500
Capital, emp. de 1918	96$500	95$500
Campinas	—	80$000
Jardinopolis	—	80$000
Limeira	—	90$000
Lorena	—	100$000
Mocóca	—	90$000
Monte Alto	95$000	85$000
Pirassununga	—	92$000
Rio Preto, 8 0/0	80$000	—
Rio Preto, 10 0/0	100$000	—
Ribeirão Preto	—	97$000
S. João da Boa Vista	—	81$000
Tatuhy	—	84$000
Tieté	—	70$000
COMPANHIAS		
Armazens Geraes S. Paulo, c/ 60 0/0	95$000	—
Antarctica Paulista	200$000	220$000
Americana de Seguros, c/ 40 0/0	120$000	100$000
Brasileira de Seguros c/ 60 0/0	120$000	80$000
Caixa de Liquidação, com 40 por cento	470$000	390$000
Campineira Agua e Exgottos	—	150$000
Central Armazens Geraes	—	215$000
Fabril de Cubatão	—	220$000
Fabril Paranaense	—	102$500
Mac-Hardy	—	30$000
Melhoramentos S. Paulo	—	100$000
Mogyana de Estradas de Ferro	214$000	210$000
Paulista de Estradas de Ferro	327$000	325$000
Paulista, c/ 60 0/0	—	200$000
Paulista Electricidade	—	155$000
[illegible] Paulista	—	50$000
[illegible] Armazens [illegible] 0/0	—	120$000
DEBENTURES		
Agua e Exgottos de Ribeirão Preto	—	94$000
[illegible]	—	60$000
Campineira [illegible]o Luz e Força	94$000	90$000
Central Electrica Rio Claro	—	92$000
Central Electrica Rio Claro, 2.a	—	92$000
Electrica Araraquara, 8 por cento	—	93$000
Electrica Araraquara, 10 por cento	—	203$000
Electrica S. Paulo e Rio	105$000	188$000
Emp. Electricidade Avaré	—	100$000
Força e Luz S. Valentim	95$000	85$600
Força e Luz Rib. Preto	—	91$000
Força e Luz Avanhandava	91$000	88$000
Força e Luz do Jahu'	—	94$000
Fiação e Tecidos S. Martinho		90$000
Ind. Papeis e Cartonagem		93$000
Luz e Força Jundiahy		96$000
Luz e Força Jundiahy, 2.a		96$000
Melhoramentos Batataes		80$000
Melhoramentos S. Paulo		97$000
Mac-Hardy		95$000
Nacional de Estamparia		94$500
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	79$000	78$000
Tecelagem de Seda	—	90$000

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices do Estado da 6.a série	—	—
Apolices do Estado, da 7.a série	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 8.a série	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 9.a série	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 10.a série	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 11.a série	—	—
Apolices do Estado, da 12.a série	—	—
Apolices do Estado, da 13.a série	—	—
LETRAS		
Camara de S. Vicente	80$000	70$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918	—	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918	99$000	96$000
DEBENTURES		
Comp. Italo-Brasileira	100$000	94$000
Companhia Central de Armazens Geraes	95$000	94$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	205$000	—
ACÇÕES		
Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Pesca de Santos	—	20$000
Internacional de Armazens Geraes	160$000	120$000
C. A. Geraes	300$000	240$000
Paulista de Vias Ferreas	330$000	320$000
Mogyana	216$000	212$000
Companhia Puglisi	—	—
Chimica Santista	—	—
Santista de Bordados	200$000	126$000
Ensac. e Rebeneficiadora	—	120$000
Ceramica Santista	—	—
Agricola Paulista	—	—
União e Transportes	—	—
Constructora de Santos	—	230$000
Santista de Tecelagem	—	—
G. P. Art. Geraes	—	—
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	120$000
C. Frigorifico de Santos	—	210$000
S. A. "A Proprietaria"	110$000	105$000
I. R. A. Vasconcellos	—	—
A. Assucareira Santista	—	210$000
Santista de Seguros, 50 0/0	100$000	—

BOLSA DO RIO

RIO, 31 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos — Apolices:

Uniformizadas de 1:000$, 1, 1, 2, a	860$000
Ditas idem, 3, 10, a	865$000
Ditas idem, 1 por	870$000
Obras do Porto, 9, a	860$000
Div. Emissões de 1:000$, nom., 10, a	848$000
Ditas idem, 10, a	850$000
Ditas de 1917, port., 5, 27, a	850$000
Municipaes de 1914, ort., 10, 20, 20, a	184$000
Ditas idem, 2, a	185$000
Ditas de 1917, port., 6, 50, 100, 250, a	180$000
Ditas de Nictheroy, 1ª série, 26, a	90$000
E. do Rio (Popular), c/juros, 3, a	96$000
Bancos:	
Brasil, 20, a	259$000
Companhias:	
Loterias Nac. do Brasil, 100, 100, a	12$250
Ditas idem, 100, 100, a	12$500
Minas S. Jeronymo, 300, a	75$000
Ditas idem, 100, 100, 100, a	76$000
Petropolitana, 98, a	270$000
Debentures:	
Manufact. Progresso, 20, a	140$000
Tec. Mageense, 50, 100, a	170$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos publicos:

Apolices:	Vend.	Comp.
Uniformizadas	875$000	865$000
Diversas Emissões	858$000	850$000
Ditas (1917), port.)	855$000	851$000
Ditas (1920, dito)	870$000	—
O. do Porto	—	850$000
Estado do Rio (4 o/o)	97$000	96$000
Dito (500$000)	—	450$000
Dito de Minas Geraes)	—	860$000
Empr. Municipal (1906)	188$000	185$000
Dito (1914, port.)	185$000	182$000
Dito (1917)	180$500	179$500
Dito (nom.)	—	180$000
Dito (libs. 20)	—	241$000
Dito (nom.)	260$000	240$000
Dito de Nictheroy	—	89$500
Dito 2ª série	90$000	—
Dito de Campos	200$000	—
Dito de Petropolis	203$000	—
Bancos:		
Brasil	260$000	253$000
Commercio	—	180$000
Lavoura	147$000	—
Portuguez do Brasil	290$000	280$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	240$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	77$000	76$000
E. de Tecidos:		
Alliança	235$000	—
Bom Pastor	200$000	160$000
Brasil Industrial	—	220$000
Confiança Industrial	230$000	—
Manufactora Fluminense	—	175$000
Petropolitana	—	270$000
Progresso Industrial	—	200$000
Companhias diversas:		
Brahma	260$000	—
Docas de Santos	470$000	—
Docas da Bahia	—	70$000
Fabril Paranaense	—	102$500
Loterias Nacionaes	12$500	12$250
Lavanderia Confiança	205$000	—
Terras e Colonização	15$000	13$000
Transporte e Carruagens	70$000	—
Debentures:		
Antarctica	—	204$000
Alliança	205$000	—
Brasil Industrial	200$000	185$000
Confiança Industrial	—	200$000
Mercado Municipal	—	212$000
Manufactora Fluminense	195$000	185$000
Mageense	175$000	—
Transporte e Carruagens	195$000	—

BOLSA DE MERCADORIAS

COTAÇÃO DO TERMO

Abertura em 31 de agosto de 1920

	Comp.	Vend.
Algodão em rama:		
Setembro	47$000	47$500
Outubro	48$400	48$600
Novembro	49$300	49$500
Negocios a 49$400 — 49$500.		
Dezembro	49$800	50$300
Janeiro	50$500	50$700
Algodão em caroço: (Sacco usado bom): safra nova:		
Setembro		—
Outubro		17$000
Caroço de algodão (Sacco usado bom): Não houve offertas.		
Arroz beneficiado: (Sacco novo): Não houve offertas.		
Arroz agulha em casca: (Sacco novo):		
Setembro	—	20$900
Outubro	20$200	20$900
Novembro	20$000	—
Cattete em casca (sacco novo): Não houve offertas.		
Assucar crystal: (Sacco novo):		
Setembro	64$600	65$400
Outubro	63$500	63$900
Negocios a 63$700 — 63$800.		
Novembro	62$600	62$000
Negocios a 62$800.		
Dezembro	62$500	63$000
Negocios a 62$500 — 62$600 — 62$800.		
Janeiro	61$000	62$600
Feijão mulatinho da secca, novo claro: (Sacco novo):		
Setembro	[illegible]	[illegible]
Outubro	11$000	11$500
Feijão branco: (Sacco novo): Não houve offertas.		
Mamona (Sacco novo):		
Setembro	$210	—
Outubro e dezembro	$250	—
Milho: (Sacco novo): Não houve offertas.		

— As cotações do termo referem-se a mercadorias postas em S. Paulo e depositadas em armazens geraes, e portanto livres de fretes, carretos, etc.

Fechamento em 31 de agosto de 1920

	Comp.	Vend.
Algodão em rama:		
Setembro	47$400	47$700
Negocios a 47$500.		
Outubro	48$450	48$600
Negocios a 48$500 — 48$600 — 48$500.		
Novembro	49$400	49$600
Negocios a 49$500.		
Dezembro	50$200	50$400
Negocios a 50$400.		
Janeiro	50$800	51$000
Algodão em caroço: (Sacco usado bom): (Safra velha e nova) Não houve offertas.		
Caroço de algodão (Sacco usado bom): (Safra velha e nova): Não houve offertas.		
Arroz beneficiado: (sacco novo): Não houve offertas.		
Arroz agulha, em casca (Sacco novo):		
Setembro	—	—
Outubro	20$250	20$900
Novembro	20$600	20$800
Dezembro	20$300	20$900
Janeiro	20$000	—
Cattete em casca: (Sacco novo): Não houve offertas.		
Assucar crystal: (Sacco novo):		
Setembro	64$100	64$700
Negocios a 64$500.		
Outubro	62$800	63$000
Negocios a 63$000 — 63$000.		
Novembro	62$000	62$500
Negocios a 62$350.		
Dezembro	61$700	61$800
Negocios a 61$900 — 61$850 — 61$800 — 61$700.		
Janeiro	60$000	61$100
Feijão mulatinho da secca, novo claro: (Sacco novo):		
Setembro	—	11$500
Feijão branco (sacco novo): Não houve offertas.		
Mamona (sacco novo):		
Setembro	$350	$320
Milho: (Sacco novo): Não houve offertas.		

— As cotações do termo referem-se a mercadorias postas em S. Paulo e depositadas em armazens geraes, e portanto livres de fretes, carretos, etc.

MERCADO DE GENEROS

BOLSA DE MERCADORIAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes cotações:

ARROZ, 60 KILOS

(Saccaria nova)	DE	A
Agulha beneficiado, especial	38$000	39$000
Agulha beneficiado, superior	35$000	36$000
Agulha beneficiado, bom	31$000	33$000
Agulha beneficiado, regular	22$000	30$000
Agulha segunda de arroz	18$000	19$000
Agulha em casca, especial	Não ha	
Agulha em casca, superior	Não ha	
Agulha em casca, bom	18$500	19$500
Cattete beneficiado, especial	31$000	32$000
Cattete beneficiado, superior	29$000	30$000
Cattete beneficiado, bom	27$000	28$000
Cattete beneficiado, regular	25$000	26$000
Cattete segunda de arroz	18$000	19$000
Quirera	12$000	13$000
Cattete, em casca, especial	Não ha	
Cattete, em casca, superior	Não ha	
Cattete em casca, bom	16$000	16$500

Mercado, calmo.

ASSUCAR, 60 KILOS

(saccaria nova)		
Refinado, filtrado, especial	—	[illegible]5$000
Refinado filtrado, de 1.a	—	[illegible]2$000
Refinado de 2.a	—	—
Refinado de 3.a	—	76$000
Moido branco, 58 kilos	—	68$000
Crystal bom secco, do Estado, 60 kilos	—	69$000
Crystal bom secco da Bahia 60 kilos	Não ha	
Crystal bom secco, de Pernambuco, 60 kilos	Não ha	
Crystal bom secco, de Maceió 60 kilos	Não ha	
Crystal bom secco, de Campos, 60 kilos	—	69$000
Crystal bom frio, 60 kilos	Não ha	
Crystal regular, de Sergipe, 60 kilos	Não ha	
Crystal 2.o jacto	Não ha	
Demerara	Não ha	
Somenos, bom	—	62$000
Mascavo	—	56$000

Mercado, frouxo.

BANHA

Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos		104$000
Do Estado, em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos		106$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 20 kilos caixa de 60 kilos		[illegible]$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	116$000

Mercado, frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a sacco de 50 kilos	—	16$000
Do Rio Grande do Sul, de 2.a sacco de 50 kilos	—	—
Do Rio Grande do Sul, de 3.a sacco de 50 kilos	—	—
De Araras de 1.a sacco de 45 kilos	[illegible]	[illegible]
De Araras, de 2.a sacco de 45 kilos	[illegible]	[illegible]

Mercado calmo.

FARINHA DE TRIGO

Da Republica Argentina, de 1.a sacco de 44 kilos	—	44$000
Da Republica Argentina, de 2.a sacco de 44 kilos	—	43$000
Da Republica Argentina, de 3.a sacco de 44 kilos	—	—
Dos Moinhos Nacionaes, de 1.a sacco de 44 kilos	—	45$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 2.a sacco de 44 kilos	—	43$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 3.a sacco de 44 kilos	—	—

Mercado firme.

FEIJÃO MULATINHO DA SECCA: NOVO

(Saccaria nova)

(Por 60 kilos).

Superior, claro	Não ha	
Bom, claro	13$200	13$500
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	13$500	13$000

Mercado, frouxo.

FEIJÃO BRANCO, NOVO

Safra das aguas — Genero novo (Saccaria nova)

(60 kilos)

Superior, limpo	Nominal
Bom, limpo	Nominal
Superior, barreado	Nominal
Bom, barreado	Nominal

Mercado, nominal.

MAMONA

(saccaria nova)

Misturada	—	$220
Média	—	$250
Miuda	—	$260
Graúda	—	$210

Mercado, calmo.

MILHO

(saccaria nova)

(Por 60 kilos):

Amarellinho	—	11$000
Amarello	—	10$800
Amarellão	—	10$600
Branco crystal	Não ha	
Branco, commum	—	10$800
Branco dente de cavallo	—	10$600

Mercado, calmo.

OLEO DE LINHAÇA

(Puro e genuino)

Extra fino, em caixa, com 2 lata de 33 kilos liquidos, kilo	—	2$800
Extra fino, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos, kilo	—	2$700
Ideal Pintor, em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo	—	2$500
Ideal Pintor, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos, kilo	—	2$400

Fervido, mais $300 por kilo.

NOTA — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em S. Paulo, e portanto livres de fretes, carretos, etc.

Director de semana, Nestor de Barros.

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 31 — Entraram hontem 300 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 1.656.600 saccos, contra 3.108.300 no anno passado.

Existencia, 51.200 saccos, contra 51.900 saccos no dia anterior e 100.800 no anno passado.

Cotações:

Usina superior e 1.a, 16$800 e crystaes, 16$500 por 15 kilos.

Os outros typos não foram cotados.

Mercado, calmo.

Sahiram 1.000 saccos para o Norte do Brasil.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

(Sem sacco)

Do Estado, qualidade commum, 15 kilos	—	15$000

Mercado firme.

ALGODÃO EM RAMA

Do Estado, commum	—	43$000
Do Estado, superior	Nominal	

Mercado, estavel.

Dos Estados do Norte, Seridó 1.a	—
Sertão, 1.a	Sem comprador
Primeira sorte	Sem comprador
Mediana	Sem comprador

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado (sem sacco), 15 kilos	—	1$100
Do Estado (ensaccado), 15 kilos	—	1$400

Mercado, calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 160 kilos, peso bruto	Não ha
Do Estado, em caixas de 2 latas, 30 kilos, peso liquido	31$000
Do Estado, em caixas com 2 latas de 28 kilos, peso liquido	29$000
De Pernambuco, em quartolas de 156 kilos, peso bruto	Nominal

Mercado, frouxo.

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 31 — Entraram hontem — saccos de 30 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 115.900 saccos, contra 167.700 no anno passado.

Existencia 20.600 saccas, contra 21.600 saccos no dia anterior e 68.700 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte, vendedores 43$000 e compradores — por 15 kilos, contra 43$000 e — no dia anterior, e — e — no anno passado.

Mercado, frouxo.

Sahiram 390 fardos de 180 kilos para a Bahia.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 31 — O mercado esteve hontem, ás 12.30 hs, estavel, com alta de 93 a 94 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 25.67 d. por libra, contra 24.74 d. no dia anterior e 21.94 d. no anno passado.

Maceió — Fair — 25.67 d., contra 24.74 d. e 21.94 d.

American — Fully-middling — 24.67 d., contra 23.77 d. e 19.91 d.

American "futures" (fully-middling), para setembro — 21.18 d., contra 20.28 d. e 19.49 d.

Dito para dezembro — 20.29 d., contra 19.35 d. e 19.89 d.

NOVA YORK, 31 — O mercado fechou hontem muito firme, com alta de 115 a 127 pontos, cotando-se:

American "futures" para outubro — 29.70 c. por libra, contra 28.23 c. no dia anterior e 31.60 c. no anno passado.

Dito para janeiro — 27.15 c., contra 26.00 c. e 31.9[illegible] c.

MERCADO DE MADEIRAS

Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações, nesta capital:

	Metro cubico
Tôros de pereba	700$000
Tôros de cedro, a	1000$000
Tôros de cabreuva, a	1000$000
Tôros de marfim, a	900$000
Tôros de jacarandá, a	1000$000
Tôros de imbuya, a	1200$000
Tôros de jequitibá, a	650$000
Tôros de canellão, a	600$000
Tôros de caviuna, a	1100$000
Tôros de canjarana, a	1000$000
Tôros de canella, a	800$000
Tôros de guatambu', a	800$000
Vigamento de pereba, a	[illegible]
Caibros de pereba, a	[illegible]
Ripas de pereba, duzia, de 4,40, a	[illegible]
Taboas de pereba, de 4,40x[illegible], duzia, a	[illegible]
Taboas de pinho do Paraná, de [illegible], duzia, a	[illegible]
Pranchas de pinho do Paraná, de 3"x9"x4,40, duzia, a	[illegible]

MERCADO DE MATE

Mate em folha, o kilo, por barrica	[illegible]
Mate em pó, o kilo	[illegible]
Mate Real, em caixa de 100 pacotes de 1/2 kilo	[illegible]

OS MERCADOS NO RIO

ASSUCAR

RIO, 31 (A) — O mercado de assucar funccionou frouxo. Entraram 1.355 saccas, sahiram 3.017 e existem em stock 185.082.

ALGODÃO

RIO, 31 (A) — O mercado de algodão regulou estavel. Entradas não houve. Sahiram 202 fardos e existem em stock 38.568.

IMPORTAÇÃO

MANIFESTOS

SANTOS, 31 — Manifesto da carga do vapor americano "Kermoor", entrado em 23 de agosto neste porto.

De Hamburgo:

ARTIGOS PAPEL — 1 caixa a Rotschild e Cia.; 3 caixas a Weiszflog Irmãos; 13 caixas a ordem.

ARTIGOS COZINHA — 7 caixas a A. Trommel e Companhia.

ARTIGOS FERRO — 9 caixas a A. Trommel e Cia.; 2 caixas a C. Vasconcellos e Cia; 13 caixas a Rathsam Irmão; 5 caixas a ordem.

ARTIGOS AÇO — 1 caixa a Hermann Stoltz e Cia.; 2 caixas a Almeida Silva e Cia.; 15 caixas a ordem; 3 caixas a Riechmann e Cia.; 1 caixa a Gustavo Figner.

ANCINHOS — 36 volumes a Almeida Silva e Companhia.

ARTIGOS ESCREVER — 1 caixa a Hermann Stoltz e Cia.; 1 caixa a Weiszflog e Irmão.

APPARELHOS PARA BARBA — 1 caixa a Hermann Stoltz e Cia.

ARTIGOS RELOGIOS — 1 caixa a Hermann Stoltz e Companhia.

ARTIGOS MADEIRA — 6 caixas a Hermann Stoltz e Companhia.

ARTIGOS ALUMINIO — 8 caixas a Rich. Schorroeder; 1 caixa a Almeida Silva e Cia.; 1 caixa a Riechman e Cia.; 3 caixas a Van Eylen Kaltenski.

ARTIGOS IMPRESSÃO — 1 caixa a Rotschild e Cia.; 5 caixas a Weiszflog Irmãos.

ARTIGOS COURO — 1 caixa a Rotschild e Companhia.

ARTIGOS PORCELANA — 1 caixa a A Trommel e Cia.

ACIDO SULPHURICO — 7 barricas a M. G Freitag.

ARTIGOS USO DOMESTICO — 2 caixas a ordem; 1 caixa a Rathsam Irmão; 3 caixas a T. Wille.

ARMARIOS — 2 caixas a ordem.

ARTIGOS ARAME — 4 caixas a Rathsam Irmão.

ARTIGOS ESMALTADOS — 5 caixas a Rathsam Irmão.

ARTIGOS PHOT. — 1 caixa a Weiszflog Irmão.

ARTIGOS VIDRO — 1 caixa a Weiszflog Irmãos; 2 caixas a Muller Rathsam e Cia.; 9 caixas a Riechmann e Cia., 2 caixas a Rotschild e Cia.

ARTIGOS METAL — 2 caixas a Almeida Silva e Cia.; 1 caixa a C. Vasconcellos e Cia.; 1 caixa a Muller Rathsam e Cia.

ARAME — 1 caixa a Rathsam Irmão.

ARTIGOS CHIMICOS — 1 caixa a Weiszflog Irmãos.

ARTIGOS COZINHA — 6 caixas a A. Trommel e Companhia.

ARTIGOS ESCRIPTORIO — 4 caixas a Rotschild e Companhia.

ARTIGOS ELECTRICOS — 2 caixas a Hermann Warneche e Companhia.

ARTIGOS LATÃO — 4 caixas a Hermann Warneche e Companhia.

ARTIGOS LAMPADAS — 4 caixas a Hermann Warneche e Cia.

AMOSTRAS — 1 volume a ordem.

ARAME FARPADO — 580 rolos a Riechmann e Companhia.

ARTIGOS LABORATORIO — 7 caixas a Casa Masu.

ARTIGOS PARA CHAMINE'S — 1 caixa a Hermann Warneche e Cia.

ARTIGOS FOLHA — 4 caixas a Frederico Figner.

ARTIGOS MUSICA — 4 caixas a C. Vasconcellos e Companhia.

BRINQUEDOS — 4 caixas a Hermann Stoltz e Cia.; 30 caixas a ordem; 5 caixas a Frederico Figner; 14 caixas a A. Trommel e Cia.

BORRACHA — 2 caixas a Rotschild e Cia.

BANHEIRAS — 3 volumes a Hermann Warneche e Companhia.

BIJOUTERIA — 6 caixas a Muller Rathsam e Companhia.

CERVEJA — 10 caixas a Nerim e Cia.

CHROMO — 1 caixa a ordem.

CORDAS — 1 caixa a Hermann Warneche e Cia.; 2 caixas a F. Figner.

CORRENTES FERRO — 2 barricas a Hermann Warneche e Cia.

COUROS — 6 caixas a Hermann Stoltz e C.

CARTÕES — 5 fardos a Rotschild e Cia.

COLHERES — 7 caixas a Armando Lichte.

CORES — 1 caixa a Rotschild e Cia.; 18 caixas a M. G. Freitag; 29 barricas a ordem; 1 barrica a Hermann Stoltz e Cia.; 8 barricas á Brasital S. A.

CATALOGOS — 1 caixa a Haupt e Cia.

CAMINHÕES — 2 volumes a Hermann Stoltz e Companhia.

COFRES — 1 caixa a V. Breithaupt e Cia.

CUTELARIA — 1 caixa a C. Vasconcellos e Companhia.

DROGAS — 12 caixas a Benjamin G. S. Maior e Companhia.

ESMERIL — 2 caixas a Hermann Warneche e Companhia.

FIO DE LINHO — 1 caixa a Hermann Stoltz e Companhia.

FERRAGENS — 30 caixas a Hugo Heise e Cia.; 6 caixas á Cia. Streiff S. Bernardo; 4 caixas a Rathsam Irmão; 4 caixas a Weiszflog Irmãos; 55 caixas a Hermann Warneche e Cia.; 4 caixas a Riechmann e Cia.; 11 caixas a Hermann Stoltz e Cia.; 12 caixas a Almeida Silva e Cia.; 2 caixas a C. Vasconcellos e Cia.

FERRAMENTAS — 3 caixas a Rathsam Irmão; 1 caixa a ordem.

GRAMPOS — 100 barricas a Riechmann e Companhia.

LIVROS — 1 caixa a Weiszflog Irmãos.

LINHA — 1 caixa a Rotschild e Cia.

LAPIS — 1 caixa a Hermann Stoltz e Cia.

MACHINAS COSER — 375 — caixas a Hermann Stoltz e Cia.; 35 volumes a C. Vasconcellos e Cia.; 13 volumes a Frederico Figner; 167 volumes a Riechmann e Companhia.

MACHINAS, ETC. — 4 caixas a Rotschild e Cia.; 3 caixas a Bromberg e Cia.

MASSA PARA FILTRO — 1 caixa a V. Breithaupt e Companhia.

MACHADOS — 10 volumes a Hermann Stoltz e Companhia.

MACH. MOTOR — 1 caixa a Urb. Damenhein.

MACHINAS IMPRIMIR LIVROS — 1 caixa a ordem.

MACHINAS PICAR CARNE — 4 volumes a Almeida Silva e Companhia.

NAVALHAS, ETC. — 1 caixa a Gustave Lafosse; 1 caixa a ordem.

PAPEL — 28 fardos a Rotschild e Cia.

PAPEL HYGIENICO — 3 caixas a V. Breithaupt e Companhia.

PAPEL PO' — 3 caixas a ordem.

PAPEL CREPE — 5 caixas a Hermann Stoltz e Companhia.

PAPEL SEDA — 3 caixas a Hermann Stoltz e Companhia.

PRENSA COPIAR — 1 caixa a Hermann Stoltz e Companhia.

PEBECO — 1 caixa a Hermann Stoltz e Cia.

PERTENCES — 2 caixas a Hermann Stoltz e Companhia.

PARTES MACHINAS — 1 caixa a Rotschild e Cia.; 7 caixas a Haupt e Cia.; 10 caixas a F. Matarazzo e Cia.; 18 caixas a Hermann Stoltz e Cia; 1 caixa a ordem.

PUNHAES — 5 caixas a ordem.

PLAINAS — 1 caixa a F. Rolim Gonçalves.

PERT. MACHINAS — 2 caixas a Weiszflog Irmãos.

PANNO COURO — 1 caixa a Weiszflog e Irmãos.

PANNO FELTRO — 1 fardo a G. Gustave Zieglitz.

PORCELANA — 1 caixa a Hermann Warneche e Companhia.

PIANOS — 4 caixas a ordem.

PENTES — 1 caixa a ordem.

PROD. CHIMICOS — 7 caixas a Benjamin G. S. Maior e Companhia.

PINCEIS — 1 caixa a Hermann Stoltz e Cia.

PERFUMARIAS — 1 caixa a ordem.

QUINQUILHARIAS — 1 caixa a Rich. Schroeder.

RELOGIOS — 2 caixas a Hermann Stoltz e Cia.; 6 caixas a A. Trommel e Cia.

SACARROLHAS — 1 caixa a J. J. Figueiredo e Companhia.

SUBSTANCIA CORROSIVA — 6 barricas a Streiff de S. Bernardo.

SIDOL — 2 caixas a Augusto Pinto e Cia.

TORNOS — 42 volumes a Hermann Stoltz e Companhia.

THERMOMETROS — 1 caixa á Casa Mesa.

TYPOS — 41 caixas a Weisflog Irmãos; 1 caixa ao "Deutsche Zeitung".

UTENSILIOS DESENHO — 1 caixa a Rotschild e Companhia.

VIDRARIA — 1 caixa a Pauly e Cia.; 8 caixas a Fred. Figner; 6 caixas á Casa Mesa.

VIDRO PARA ESPELHOS — 13 caixas a A. Trommel e Companhia.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 31 — Café despachado hoje:

	SACCAS
Café paulista	30.458

SANTOS, 31 — Relação do embarque do dia 30 de agosto:

	SACCAS
No vapor inglez "Silurus"	9.671
No vapor inglez "Byron"	8.610
No vapor inglez "Servian Prince"	1.000
No vapor inglez "Prancras"	1.140
No vapor sueco "Suecia"	[illegible]
No vapor japonez "Panamá Maru"	5.888
No vapor hespanhol "Ganstorland"	3.884
No vapor nacional "Victoria"	1.386
No vapor francez "Bougainville"	169
Total	34.[illegible]

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 31.

De Antuerpia e Rio de Janeiro, com 29 dias de viagem, o vapor inglez "Arabier".

De Florianopolis e Itajahy, com 5 dias de viagem, o vapor nacional "Etha".

De Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Florianopolis, Paranaguá e Antonina, com 6 dias de viagem, o vapor nacional "Itaquatiá".

De Genova, Barcelona e São Vicente, com 19 dias de viagem, o vapor italiano "Ré Vittorio".

SAHIDAS

Vapor nacional "Itaquatiá" com varios generos, para Areia Branca.

Vapor inglez "Deseado", em transito, para Liverpool.

Vapor norte-americano "West Joffrey", em transito para Buenos Aires.

Vapor nacional "Flamengo", com varios generos, para São Francisco.

Vapor nacional "Maroim", com varios generos, para Porto Alegre.

Vapor inglez "Kermoor" com varios generos, para Buenos Aires.

Vapor nacional "Etha", com varios generos para o Rio de Janeiro.

Vapor italiano "Ré Vittorio", com fructas para Buenos Aires.

NO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 31 (A) — Vapores entrados: de Buenos Aires, o americano "West-Coast"; de Nova York, o norueguez "Gethon"; de Norfolk, o americano "Ethan Allen"; da Bahia, o nacional "Atlantico"; de portos do sul, o nacional "Ruy Barbosa".

Vapores sahidos: para Buenos Aires e escalas, o inglez "Dryden"; para Las Palmas, o americano "West-Coast"; para Mossoró e escalas, o rebocador nacional "Tristão"; para Paranaguá, o nacional "Jacuhy"; para Imbituba e escalas, o nacional "Ytacolomy"; para Aracaju' e escalas, o nacional "Itaituba"; para Barbados, a galera norueguesa "Cata"; para Nova York e escalas, os americanos "Cotah" e "Wimona".

"CORREIO PAULISTANO"

CHAMADA DE AGENTES

Deixaram os cargos de nossos agentes e são, por isso, convidados a devolver os talões de recibos de assignaturas e a mandar as suas prestações de contas, os srs.:

Francisco Candido Rodrigues Bueno, de Mattão

Accacio Coutinho, de S. Miguel

Jayme Góes, de Assis

Arthur Abreu, de Coritiba

Antonio Manuel Corrêa, de Paranaguá

Pedro Padua Rodrigues, de Embahu'

A GERENCIA.

Camara Municipal

31.a sessão ordinaria de 1920, 1.o anno da 10.a legislatura)

ORDEM DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1920

1.a parte

EXPEDIENTE — Leitura e discussão da acta da sessão anterior, apresentação de pareceres, officios, projectos, justificações, requerimentos e indicações.

2.a parte

Votação de desempate do substitutivo apresentado pela Commissão de Justiça, em seu parecer n. 65, já publicado, ao projecto n. 29, deste anno, modificando, em parte, a lei n. 2.264, de 13 de fevereiro de 1920, que dispõe sobre a inspecção e fiscalização de vehiculos no municipio.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Finanças e Justiça, em seu parecer n. 42, já publicado, approvando o accôrdo celebrado pelo prefeito com os proprietarios do predio n. 69, da rua de S. Bento e de um terreno encravado nos fundos do de n. 71, da mesma rua, necessarios á formação da avenida de S. João.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 36, já publicado, autorizando a despesa de 14:938$000, com o calçamento da rua Castro Alves, entre as ruas Pires da Motta e Urano.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 37, autorizando a despesa de 13:552$000, com o serviço de calçamento da rua da Assembléa entre as ruas Jaceguay e Asdrubal do Nascimento.

PARECER N. 37, DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE OBRAS E FINANÇAS

As commissões reunidas de Obras e Finanças, são favoraveis á pretenção dos moradores da rua da Assembléa que, em abaixo assignado, dirigido á Prefeitura, solicitaram o calçamento da referida rua; pelo que, submettemos á apreciação da Camara, o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a mandar proceder ao assentamento de guias e calçamento, a parallelepipedos de pedra, da rua da Assembléa, entre as ruas Jaceguay e Asdrubal do Nascimento.

Art. 2.o — Com a execução da presente lei, poderá a Prefeitura despender até á importancia de 13:552$000, que correrá por conta da autorização contida na lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 24 de agosto, de 1920. — A. Baptista da Costa, H. Sicilliano, Mario do Amaral.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 38 e 43, autorisando a despesa de 19:522$476, com a construcção de um parapeito sobre o muro de supporte da rua da Assembléa.

PARECER N. 38, DA COMMISSÃO DE OBRAS

A Commissão de Obras é de parecer que á vista do novo projecto apresentado a seu pedido, pela Directoria de Obras, a Camara approve a construcção de um muro de arrimo para a travessa da Assembléa, cujo orçamento é de .... 19:522$476, pois trata-se de uma obra de incontestavel utilidade. — Sala das commissões, 17 de agosto de 1920. — H. Sicilliano, A. Baptista da Costa, Luiz Fonceca.

PARECER N. 43, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Como a Commissão de Obras, esta Commissão é de parecer que a Camara autorize a construcção de um parapeito sobre o muro de supporte da travessa da Assembléa, aliás, rua, cuja falta póde occasionar accidentes aos transeuntes; pelo que, submettemos á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar construir um parapeito sobre o muro de supporte da rua da Assembléa.

Art. 2.o — Com a execução da presente lei, poderá despender, por conta da autorização contida na lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916, até a importancia de . . . 19:522$476.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das commissões, 24 de agosto de 1920. — A. Baptista da Costa, Mario do Amaral.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras, Finanças e Justiça, em seus pareceres ns. 39, 44 e 47, approvando o accôrdo celebrado pela Prefeitura com os proprietarios dos terrenos necessarios ao prolongamento da travessa do Paysandu', até á rua Anhangabahu', para adquiril-os pela quantia de 84:993$300.

PARECER N. 39, DA COMMISSÃO DE OBRAS

A Commissão de Obras pensa que o traçado em recta, do prolongamento da travessa do Paysandu' até á rua Anhangabahu', é preferivel ao traçado em curva, precisamente por entender que "os conflictos na corrente circulatoria dos vehiculos", no ponto de cruzamento com a ladeira de Santa Iphigenia e rua do Seminario, são menos possiveis no primeiro caso do que no segundo.

Pelo exame das duas figuras abaixo, se póde mais facilmente constatar as vantagens da adopção do traçado recto (figura 1), para a circulação dos vehiculos em comparação ao traçado que se pretende modificar, (figura 2).

No segundo caso se vê como as curvas indicativas do transito de vehiculos são mais forçadas e desenvolvidas do que no primeiro. A' digna Commissão de Finanças, a Commissão de Obras sujeita a solução da questão por entender que a parte financeira póde sobrelevar os inconvenientes apontados, com a modificação sugerida pela Prefeitura. — Sala das commissões, 7 de julho de 1920. — H. Sicilliano, Luiz de Anhaia Mello.

PARECER N. 44, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Em minucioso officio datado de 22 de maio do corrente anno, o sr. prefeito submette á approvação da Camara o accôrdo que celebrou com d. Francisca A. Paes de Barros e dr. José Manuel de Barros Fonseca para acquisição da área de 776m2,21, pertencente a primeira e 168m2,16, de propriedade do segundo, conforme se vê discriminadamente na planta organizada pela secção competente da Prefeitura e que se encontra junto aos papeis. Egualmente submette á approvação da Camara a modificação que propõe para o traçado primitivo approvado pela lei n. 743, de 25 de maio de 1904, que declarou de utilidade publica os predios e terrenos necessarios ao prolongamento da Travessa do Paysandu', até á rua Anhangabahu', lei em parte já executada.

A digna Commissão de Justiça entendeu que em primeiro logar se devia manifestar a Commissão de Obras que, embora se manifestando favoravel ao traçado em recta pelas razões que apresentou, concluiu deixando á Commissão de Finanças a solução do assumpto, por entender que a parte financeira, isto é, a differença do custo entre um e outro plano poderia ser tal que aconselhasse a adopção do plano em curva.

Esta Commissão para poder se manifestar com mais segurança sobre o assumpto, pediu que a Prefeitura informasse qual seria o quantum a despender com o traçado em recta afim de melhor poder emittir o seu parecer.

Pelas novas informações da Directoria de Obras e Viação que fez acompanhar de uma nova planta, verifica-se que realmente o traçado em recta occasionará muito maior sacrificio pecuniario por parte da Camara, visto este traçado attingir diversos predios que exigirão maior indemnização.

Tendo a Camara autorizado o alargamento da rua do Seminario julga esta Commissão, que, de accôrdo com o parecer das commissões reunidas de Obras, Justiça e Finanças sobre o referido alargamento, póde aconselhar á Camara a adoptar a modificação proposta pela Prefeitura, por ser a mais economica e satisfazer as necessidades d. viação, pelo que submette á sua apreciação o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica approvado o accôrdo celebrado pela Prefeitura com o dr. José Manuel de Barros Fonseca e sua senhora, em 15 de maio do corrente anno, e d. Francisca A Paes de Barros, em 18 do mesmo mez e anno, para a acquisição, respectivamente, da área de 168m2,16, e 776m2,21, de terrenos de sua propriedade, necessarios ao prolongamento da Travessa do Paysandu', autorizado pela lei n. 743, de 25 de maio de 1904, mediante pagamento de 90$000 por metro quadrado que importa no total de 84:993$300.

Art. 2.o — As despesas com a execução de presente lei, correrão por conta da autorização contida na lei n. 2041, de 30 de dezembro de 1916.

Art. 3.o — Fica egualmente approvada a modificação do traçado do referido prolongamento, de accôrdo com a planta nesta data rubricada pela mesa.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das commissões, 62 de agosto de 1920. — A. Baptista da Costa, Mario do Amaral.

PARECER N. 47, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Justiça nada tem a oppôr ao parecer da digna Commissão de Finanças. — Sala das commissões, 27 de agosto de 1920. — Armando Prado, R. A. Gargel.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 31 de agosto de 1920. Presidente, o sr. ministro F. Saldanha; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

A' hora legal, presentes os srs. ministros Meirelles Reis, Urbano Marcondes, Soriano de Sousa, Moraes Mello, Octaviano Vieira, Costa Manso e Polycarpo de Azevedo, foi aberta a sessão.

Passagens de autos civeis

O sr. Meirelles Reis ao sr. Urbano Marcondes, 6371 da capital, ao sr. Costa Manso, 10280 da capital, e ao sr. F. Whitaker, 10281 de Ribeirão Preto, 9353 de Pitangueiras, 10569 de Casa Branca, 10446 de Santos, 9882 e 10520 da capital.

O sr. F. Whitaker ao sr. Soriano de Sousa, 9996 e 10333 da capital.

O sr. Urbano Marcondes ao sr. Moraes Mello, 7620 de Bauru', 9880 de Jahu' e 9822 da capital, e ao sr. Soriano de Sousa, 9990 de Arêas, 10253 e 10478 da capital.

O sr. Soriano de Sousa ao sr. F. Whitaker, 10401 da capital, ao sr. Moraes Mello, 9577 de Pennapolis, 10499 de Agudos, 9779 de Campinas, 10428, 9776, 10043 e 8970 da capital, e ao sr. Meirelles Reis, 9659 de Avaré.

O sr. Moraes Mello ao sr. Urbano Marcondes, 9784 de S. Luiz e ao sr. Octaviano Vieira, 9823 de Ribeirão Preto, 10515 e 9194 da capital.

O sr. Octaviano Vieira ao sr. Soriano de Sousa, 9089 de Mogy-mirim, 9972 de S. Manuel e 9438 da capital, e ao sr. Luiz Ayres, 9681 de Bauru', 10318 de Capivary, 9666 e 9819 da capital.

O sr. Costa Manso ao sr. Octaviano Vieira, 10413 da capital, e ao sr. Meirelles Reis, 9800 da capital.

O sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. Soriano de Sousa, 10146 da capital, e ao sr. F. Whitaker, 6085 da capital.

Pareceres

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações civeis 10563 e 10614 da capital, 10492 de Campinas, 9748 de Pennapolis, 10488 de Campinas, 10479 de Franca, 10477 de Queluz, 9718 de Rio Preto, 9579 de Santos e 10599 de Araraquara e nos embargos 8196 de Itaporanga, 10030 da capital, e no conflicto de jurisdicção 191.

JULGAMENTOS

Conflicto de jurisdicção

Embargos de declaração

Relatado pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 189 — Capital — Embargante, sr. procurador geral do Estado, suscitante, sr. juiz de direito da 2.a vara civel da capital; embargado, sr. juiz de direito da comarca de Limeira. — Rejeitaram os embargos.

Appellações civeis

Relatada pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 10085 — Capital — Appellante, a Fazenda do Estado; appellado, The S. Paulo Tramway Light and Power Comp. — Negaram provimento á appellação.

Relatadas pelo sr. ministro Costa Manso:

N. 10556 — Capivary — Appellante, Fernando Santoura; appellado, Januario Gagliardi. — Anullou o processo, dando provimento ao recurso.

N. 10418 — Palmeiras — Appellante, Antonio Bellini; appellado, Paschoal Veneroso. — Dão provimento, por votação unanime.

Relatada pelo sr. ministro Polycarpo de Azevedo:

N. 10519 — Rio Preto — Appellantes, João Leal e sua mulher; appellado, Manuel Sobrinho Vicente. — Negaram provimento á appellação.

Embargos

Relatados pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 9659 — Avaré — Embargante, Joaquim da Cunha Bueno; embargado, Luiz Vaz de Lima. — Desprezaram a revisão para julgamento na 1.a sessão.

N. 9909 — Capital — Embargante, Luiz Hippolyto; embargada, d. Antonia Mayo Lemo. — Não tomaram conhecimento dos embargos.

N. 9930 — Capital — Embargante, a Camara Municipal; embargados, Antonio da Costa e sua mulher. — Rejeitaram os embargos. Deixaram de votar, por impedidos, os srs. Polycarpo de Azevedo e F. Whitaker.

Relatados pelo sr. ministro Meirelles Reis:

N. 10376 — Dois Corregos — Embargante, Anselmo Biaggini; embargado, João Nicolau. — Pelo voto do presidente, foram recebidos os embargos, contra os votos dos srs. Polycarpo de Azevedo, Costa Manso, Moraes Mello e Urbano Marcondes.

Relatados pelo sr. ministro Octaviano Vieira:

N. 9850 — Capital — Embargantes, os herdeiros e successores de Pedro Doll; embargado, João Bueno de Moraes. — Não tomaram conhecimento dos embargos.

N. 9861 — Faxina — Embargantes, Pedro Domingues Marçal e outros; embargado, Fructuoso Pimentel Junior. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Polycarpo de Azevedo e Moraes Mello em parte.

Relatados pelo sr. ministro Costa Manso:

N. 7547 — Assis — Embargantes, Francisco Lourenço e outros; embargada, Joanna Maria Pinto. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Octaviano Vieira, Moraes Mello e F. Whitaker.

N. 9680 — Capital — Embargantes, dr. Joaquim Rodrigues dos Santos e sua mulher; embargado, João de Barros Junior. — Desprezada a preliminar sobre prescripção da acção rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Costa Manso e Polycarpo de Azevedo, em parte. Designado o sr. Soriano de Sousa para escrever o accordam.

Relatados pelo sr. ministro F. Whitaker:

N. 9509 — Capital — Embargantes, dr. José Theodoro Bayeux e Raphael Pellegrini; embargados, os mesmos acima. — Receberam, em parte, os embargos, contra os votos dos srs. Moraes Mello, Soriano de Sousa e Costa Manso, e rejeitaram os do réo, contra os votos dos srs. Soriano de Sousa, Urbano Marcondes e Costa Manso.

• • •

Na primeira sessão desimpedida, serão julgados os seguintes embargos:

N. 9744 — Espirito Santo do Pinhal — Embargante, David Joaquim dos Reis; embargado, espolio de Antonio Bernardino de Sousa. Relator, o sr. ministro F. Whitaker.

N. 8673 — Araraquara — Embargantes, Uchôa e Comp., em liquidação; embargados, Christiano G. Altenfelder e sua mulher. Relator, o sr. ministro Urbano Marcondes.

—— Autos em mesa á espera de hora para o julgamento:

Appellações civeis

Ns 10006, 10197, 10120, 10317, 10573 e 10582.

Embargos

Ns. 8535, 9940 e 10078.

• • •

As causas de accidente de trabalho não fogem á regra geral da competencia em razão da materia estabelecida na organização judiciaria do Estado, pelo que as que forem de valor inferior a 500$000 deverão ser processadas perante os juizes de paz

— O ministerio publico é parte illegitima para promover processos de accidentes de trabalho, desde que para tanto não tenha sido solicitado pelo operario.

— E' nullo o processo do accidente de trabalho que não obedeça aos termos da acção summaria do regulamento 737.

Appellação 10.558, de Capivary

Um operario, ferido quando trabalhava nas officinas do seu patrão, em virtude de ter sido attingido por uma prancha de madeira, viu-se envolvido num processo de accidente de trabalho, que elle não promovera, mas que tinha sido ex-officio, intentado pela policia.

Concluido o inquerito policial, o delegado remetteu os autos ao juiz de direito, que mandou dar vista ao promotor, o qual se limitou a pedir a reinquirição das testemunhas já ouvidas pela policia. O juiz mandou ainda submetter a victima, a novo exame, por não lhe parecer sufficiente o que constava dos autos, e, desprezando as allegações do patrão, que affirmava ter sido o accidente provocado por força maior, julgou procedente a acção e condemnou o réo a pagar 180$000 ao seu empregado.

Desta decisão, appellou o réo, sendo o recurso recebido em ambos os effeitos.

No Tribunal, o sr. ministro Costa Manso, relator do feito, começou por offerecer á discussão uma preliminar, na qual se continham tres motivos, a seu vêr, de nullidade do processo. Consistiam ellas na incompetencia do juiz, na illegitimidade da parte autora e na inobservancia do processo a que devem obedecer as acções de accidente de trabalho.

Quanto á primeira, o art. 33, da lei de accidentes determina que todas as acções respectivas deverão ser processadas perante a justiça commum, observadas as prescripções das organizações judiciarias estaduaes. Ora, tratando-se de causa de valor inferior a 500$000, a competencia, segundo a nossa organização judiciaria, é do juiz de paz.

No Estado de Minas, não acontece a mesma cousa, porque uma lei especial determinou que a competencia, para as acções de accidente de trabalho fosse do juiz de direito, nas comarcas e dois juizes municipaes nos termos. Podia o Congresso mineiro agir como agiu, pois não ha quem negue ao Estado a competencia para legislar sobre organização judiciaria.

Nem se comprehende que ao operario convenha mais o julgamento pelo juiz de direito do que pelo juiz de paz, quando por este a questão se resolve definitivamente na mesma comarca, sem a perda de tempo que acarretam as appellações e os embargos para os tribunaes superiores.

No Districto Federal tambem assim se tem entendido, pois, um juiz de direito, que recebera uma causa de accidente de trabalho de valor inferior a 5:000$000, julgou-se incompetente para processar e devolveu o conhecimento della para o pretor da circumscripção onde o accidente se déra.

As legislações européas, assim como a do nosso Estado, não estabelecem egualmente uma competencia especial para o conhecimento das acções de accidentes de trabalho. Na França, por exemplo, o maire depois de ter sido solicitado a conhecer do facto e de o constatar, remette a causa ao juiz de paz. As partes são chamadas perante este, afim de provocar um accôrdo entre ellas. Si o accôrdo se realiza, os autos são enviados ao presidente do tribunal para que elle o homologue. Si não se consegue tal accôrdo, ou si este se verifica apenas em parte, entregam-se os autos ao operario, para que elle proponha a acção de indemnização respectiva, perante a justiça commum, salvo na hypothese de accôrdo parcial, porque então este é homologado, devendo a demanda versar sómente sobre a parte em que semelhante accôrdo se não conseguiu.

Em Minas, pouco mais ou menos, a mesma coisa se dá. A autoridade policial, depois de denunciado o caso, vai ao local do accidente, procede ás necessarias diligencias, o que feito, remette os autos ao juiz de direito, o qual, depois de haver mandado abrir vista ás partes em cartorio, julga o facto. Si nada fôr allegado, considera as partes como revels e arbitra, o quantum da indemnização. Si as partes entram com quaesquer allegações, o processo toma a feição contenciosa e segue o rito summario prescripto na legislação daquelle Estado. Si durante a vista em cartorio, as partes entram em accôrdo, o juiz homologa esse accôrdo por sentença.

No Estado do Rio elaborou-se um projecto de lei, mais ou menos nos mesmos moldes, o qual ha pouco dependia de approvação da Assembléa Legislativa daquelle Estado.

Não se diga que a questão levantada não foi ventilada pelas partes. Trata-se do caso de incompetencia absoluta, sobre o qual o juiz se deve pronunciar ex-officio, porque a competencia em razão da materia é de ordem publica, não sendo permittido ás partes alterarem as respectivas prescripções.

Outro motivo de nullidade, é a illegitimidade da parte autora. O operario não foi ouvido, não solicitou a intervenção do ministerio publico, para accionar em seu nome o seu patrão. Admittir a intervenção do ministerio publico sem solicitação do operario, será impor-lhe uma diminuição da sua capacidade, será equiparal-o á mulher casada, ao surdo mudo, aos menores. Não foi esse, porém, o espirito da lei. O que esta teve em vista foi tão sómente beneficial-o; o que ella declara é que o ministerio é obrigado a prestar a sua assistencia gratuitamente. Mas não se fala na lei em assistencia forçada, o que poderia trazer gravames para o operario, impedindo-o de constituir advogado que patrocinasse os seus direitos e até mesmo, como no caso dos autos, accarretando-lhe a responsabilidade por custas, quando vencido na acção.

Não existe no nosso Estado uma lei de assistencia judiciaria, como ha no Estado do Rio. Ali, o assistido, desde que prove a sua pobreza e o interesse que tem em demandar, recebe assistencia judiciaria. No caso da accidentes de trabalho, essa assistencia é legalmente attribuida ao ministerio publico, desde que o operario a reclame, sem necessidade de demonstrar a sua pobreza nem o interesse que tem em promover a demanda, porque a lei presume a existencia dessa circumstancia.

Quanto á fórma de processo, a lei de accidentes diz que o processo será o summario, deixandoao legislador estadual a faculdade de determinar os seus termos e formalidades.

Ora na nossa legislação estadual, não ha ainda lei que determine o rito que deve seguir o processo de accidentes de trabalho. Mas na falta dessa disposição legislativa, é indubitavel que o processo deve ser o summario que a nossa legislação adoptou e que é do regulamento 737, de 1850. No artigo 237 deste regulamento estabelece-se que as acções summarias serão iniciadas por uma petição, que deve conter, além do nome do autor e réo, o facto em que se baseia o direito do autor, o pedido com a estimativa do valor e a indicação das provas em que se funda a demanda. E, desde que nada disso se via no caso em debate, era mais uma razão para que o feito se annullasse.

Quanto ás custas, deixava de condemnar o operario, porque não interveiu no feito, nem para elle foi citado; tambem não era de condemnar nellas o ministerio publico, porque não se tratava de erro, mas de simples forma de interpretação á lei de accidentes, lei nova, de redacção imprecisa e que não tem sido convenientemente estudada.

Os revisores, srs. ministros Polycarpo de Azevedo e Meirelles Reis, concordaram com a exposição do sr. relator, cuja argumentação acompanharam, reforçando-a com outras considerações.

M. B.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Sylvio Maia; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Feita a chamada, verificou-se a presença de doze jurados.

O sr. presidente, recorrendo á urna supplementar, sorteou novos juizes de facto.

FORUM CRIMINAL

Denuncia — O sr. dr. Ulysses Coutinho, 2.o promotor, denunciou José Pereira de Carvalho e Alexandre Sora, por haverem penetrado por meio de chave falsa no predio n. 188 da rua de São Caetano e dali roubarem objectos avaliados em 1:770$000, pertencentes a José Taboas Filho, na noite de 10 para 11 do mez findo.

No mesmo processo foi denunciado Vittorio Trevizan, por haver adquirido os referidos objectos, embora não ignorasse a sua origem criminosa.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeadas:

D. Thereza Sierci Ramos, para substituir a professora d. Eunice Hoelz, da de Pirahytinga, em Redempção;

d. Maria Isabel Cordeiro, para substituir a professora d. Vera Salles Oliveira, da primeira escola das reunidas de Serra Azul, em S. Simão;

Sebastião Sylvio Julião, para substituir o professor João Baptista Sampaio Arruda, da segunda nocturna de Amparo.

—— Por actos de hontem, foram nomeadas para o cargo de substitutas effectivas de grupos escolares as seguintes professoras: d. Sarah Veiga de Barros, normalista primaria, para o "Dr. Padua Salles", de Jahu'; d. Joanna Salles Nogueira, complementarista, para o de Santa Barbara; d. Ruth Prado, normalista primaria, para o de Apparecida e d. Herminia Clotilde Rocha, para o de Belemzinho, desta capital.

—— Foi removida, a pedido, do grupo escolar de Santa Cruz do Rio Pardo para o de Faxina a substituta effectiva d. Maria de Lourdes Silveira.

A professora d. Jacy Ferraz, adjuncta do grupo escolar de Bauru', foi autorizada a assignar-se Jacy Antunes Ferraz.

—— Licenças concedidas a professores:

De seis mezes, a d. Vera Salles Oliveira, da primeira escola das reunidas de Serra Azul, em S. Simão;

de tres mezes, a d. Melanie Nery Costa, da primeira escola mista, Fazenda Santa Ignacia, em Rio Claro;

de 45 dias, a d. Maria Corrêa Melges, da escola de Sampaio Vidal, em Ribeirão Bonito.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjunctos de grupos escolares:

De 1 mez, a d. Sarah de Toledo, do segundo de Rio Claro; d. Carlota Adalgisa Bellegarde, do "Marechal Deodoro", desta capital; e d. Victorina Ferreira Pacheco, do da Barra Funda, tambem desta capital;

de 2 mezes, a d. Anna Dulcina Marcondes Fernandes, do de Tremembé;

d. Rachel de Amazonas Sampaio do primeiro de S. Bernardo; d. Elisa Augusta Ohl, do da rua de Santo Antonio, desta capital e d. Iraydes Lobo Vianna, do "Dr. Cesario Bastos", de Santos;

de 2 mezes, em prorogação, a d. Aurora Camargo Silva Rodrigues, do do Belemzinho, desta capital;

de 3 mezes, a d. Marina Sydou Cardoso de Almeida, do de Salto e Pedro Arbues Sapucaia, do "Moreira de Barros", de Taubaté.

—— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Da d. Carlota Torreny de Lima. — Justifique a falta do dia 6. (Providenciado);

de Francisco Lopes de Azevedo, de d. Maria da Gloria Prado e de d. Realina Abs. — Sim. (Providenciado);

de d. Lauriana Bittencourt de Sá. — Não póde ser attendida, á vista do laudo;

de João Gumercindo Guimarães e d. Julieta Vergal. — Não pódem ser attendidos, actualmente;

de José do Patrocinio Bretas. — A' Directoria Geral, para annotar a 1.a vaga em Cacondo;

de Verdi Tavares de Lima, dd. Léa Roccato e Carlota Sampaio. — Não ha vagas;

de Argemiro de Castro. — A escola requerida foi annexada ao grupo de Tremembé;

de José Tavares. — Declare a escola para que pretende nomeação;

de d. Cherubina Lombardi. — A escola requerida pela supplicante já foi provida, interinamente, por d. Helena Chaves, nomeada a 24 do corrente;

de d. Joanna Fornari e José Lopes de Sousa. — Não podem ser nomeados;

da Sociedade Recreativa Cinematographica de S. Paulo. — Dirija-se ao Congresso;

do sr. Henrique Pinheiro. — Sim;

de d. Anna Rita da Silva. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Joanna Rossetti. — Ao director do grupo escolar de Cachoeira, para informar;

de d. Gyspsy Loureiro de Almeida. — Selle devidamente o attestado medico;

de d. Maria Paula Schmidt. — Ao director do grupo escolar de S. Joaquim, para informar;

de Saul Pereira de Castro. — Ao director do grupo escolar de Cachoeira, para informar;

de Francisco Ignacio Salgado. — Requeira certidão do laudo de inspecção medica;

de Alcindo Soares do Nascimento. — Não tem direito ao que pede;

de Octaviano Martins Brisolla. — Requeira na forma regulamentar;

de Manuel Aranha Cardoso. — Selle o requerimento com estampilha de 15$000;

de d. Ida Leal de Canto. — Ao prefeito municipal de S. Bernardo, para informar a respeito das faltas que, porventura, tenha dado a requerente, no corrente anno lectivo, como professora da escola de Ribeirão Pires;

de dd. Elvira Martins Ribeiro e Felisbina Narcisa Coelho e Francisco Domenico. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica.

• • •

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria da Agricultura:

João Avelino de Camargo, ... 2:000$000;

"Correio Paulistano", 359$750;

Oscar Friedenreich, 750$000;

São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd., 37:592$569;

a mesma, 690$500;

Clovis Martins de Carvalho, ... 270$000. — Pague-se.

Secretaria do Interior:

Baruel e Cia., 24$000;

Raul Gomes Porto, 176$150. — Pague-se.

Secretaria da Justiça:

Salim Taufi Maluf, 58:050$000;

Cortelazzi Evangelista, 150$000.

Joanna Valeccia da Silva Marques, 700$600;

Renato Fulton Silveira da Motta, 28$000;

João Tavares de Medeiros, ... 101$829;

Alfredo Pelegini e Cia., 106$000. — Pague-se.

Recebedoria de Rendas:

"Fanfulla" (editaes), 195$000. — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Santa Casa de Misericordia de S. Simão, Santa Casa de Misericordia de Jahu'. — Requisitem-se informações;

Manuel Benvindo dos Santos, 21 annos 2 mezes e 2 dias; Elisa Teixeira Leite Abreu, 20 annos, 11 mezes e 13 dias; Ernesto dos Santos Pinto, 19 annos e 28 dias. — Expeça-se o titulo;

Lion e Cia., 145$800; Camara Municipal de Parahybuna, ... 3:296$250; Octavio Pereira Guimarães, 20:000$000 (restituição de fiança). — Pague-se;

José Camillo Albano; Luiz Alves Corrêa de Toledo; Theodor Wille e Cia. — Sim, de accôrdo com as informações;

Maria de Andrade Lima, Campinas. — Não póde ser attendida, de accôrdo com o parecer da Procuradoria;

Elvino Silva, Pennapolis. — Sim.

Cofre de orphams:

Benedicta, Botucatu'; Benedicto, Botucatu'. — Pague-se.

• • •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Erich Lothar Hermann Erwin Saur, residente nesta capital. — Justifique a divergencia que ha quanto á prova de residencia no Brasil, entre a certidão de casamento e o attestado da autoridade policial do Estado;

de Maria Brasilina Belmonte, residente nesta capital. — Indeferido, á vista do art. 4.o, n. II, do decreto n. 6948, de 14 de maio de 1908;

de Martinho Kuhn, desta capital. — Indeferido, em vista da informação prestada pelo 3.o delegado auxiliar.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

DIRECTORIA GERAL

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1920

Por acto de hoje, foi nomeado para o logar de guarda-fiscal o sr. Antonio Bento de Sousa e Castro, interinamente, no impedimento do effectivo, que se acha commissionado junto ao Serviço Sanitario.

—— Foi acceita a proposta do sr Alfredo Bernardo Leite para o fornecimento e assentamento de guias de 2.a classe na rua Cubatão, entre as ruas Bugre e Thomaz Carvalhal, na importancia de 1:795$200.

—— Foram determinados os seguintes pagamentos:

De 652$400, a Giuseppe Marotta; 2:699$000, a Pacheco Schmidt; .... 360$800, a Antonio Maria da Cunha; e 5:038$022, a Manuel José da Silva.

—— Requerimentos despachados:

De Francisco de Moraes Seckler, pedindo transferencia de nome; Alexandre Puchino, pedindo exhumação; Antonio Smder e José Dotta, pedindo transladação; Pedro Mulani, João Moreno Porto, Nunes Matta e Comp., Manuel dos Santos, Sociedade Knowles e Forster, Raphael Histo, Secondino Ranieri, Pinto e Peres, Umbelina de Jesus, dr. Eloy Chaves, pedindo licença. — Sim, em termos;

de Leopoldo Ferreira, pedindo planta. — Sim, por certidão, pagando os devidos emolumentos;

de Carmine Fioro, pedindo devio de aguas pluviaes. — Dirija-se á Secretaria da Agricultura;

de Nardir Figueiredo e Comp., pedindo pagamento. — Nos termos do art. 9.o do acto 687, de 1914, nada ha a deferir;

de Elias Cury e Irmãos, pedindo cancellamento. — Sim, pagando o imposto relativo ao 3.o trimestre;

de Sarhau e A. Issa Saad, pedindo cancellamento. — Sim, pagando o imposto relativo ao 3.o trimestre;

de Almeida Alves, sobre Theatro Mafalda — Cumpra a intimação feita;

de Benedicto Garcia Passos e Diniz Prado de Azambuja, pedindo licença — Sim, em termos;

de Carmino Montoro, Fioravante Pavam, Light and Power, João do Agosto, Nageli e Comp., Alvaro da Costa Vidigal, Manuel Duarte Carneiro, Mathilde Seiller Escobar, F. P. Ramos de Azevedo, Adhemar de Moraes, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras, para os devidos fins.

—— Devem comparecer á Directoria do Expediente, para esclarecimentos, os srs. Antonio Justo, Francisco de Godoy, João Caetano Baptista, V. Dubugras, Maria Elvira e Americo Machado, representante do jornal "Fanfulla", representante da Recebedoria de Rendas, Vicenzo Machiano, Companhia Auto Taximetro Paulista, dr. Horacio Vergueiro Rudge, João Americo Pereira, Almeida Silva e Comp.

—— Turma de calceteiros — Directoria de Obras — 3.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 1 de setembro de 1920.

Rua Barão de Limeira — 1 feitor — 4 operarios — Peneiramento de macadam sujo.

Avenida Tiradentes — 1 feitor — 8 operarios — 5 carroças — Reposição de macadam.

Alameda Barão de Piracicaba — 4 operarios — reposição de macadam.

Turma de calceteiros — Directoria de Obras — 3.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 1 de setembro de 1920.

Rua Visconde de Parnahyba — 10 calceteiros — 7 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua Major Sertorio — 10 calceteiros — 7 serventes — 1 carroça — Reposição.

Avenida Celso Garcia — 10 calceteiros — 7 serventes — 1 carroça — Reposição.

Avenida Tiradentes — 30 calceteiros — 21 serventes — 3 carroças — Reposição.

Rua Aurora — 10 calceteiros — 7 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua do Carmo — 19 calceteiros — 14 serventes — 2 carroças — Reposição.

Rua Voluntarios da Patria — 17 calceteiros — 11 serventes — 1 carroça — Calçamento.

Rua Voluntarios da Patria — 33 serventes — 16 carroças — Ab. de caixa.

Alameda B. de Limeira — 37 calceteiros — 39 serventes — 7 carroças — Calçamento.

Diversas ruas — 7 calceteiros — 2 serventes — 2 carroças — Ligações de agua e gaz.

Porto Canindé — 2 serventes — Guardas.

Turma de trabalhadores — Directoria de Obras - 3.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 1 de setembro de 1920.

Almoxarifado — 2 operarios — Guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade — 10 operarios — 2 carroças — Reposição de calçamentos especiaes.

Rua Aphrisio Ramos — 1 feitor — 8 operarios — 1 carroça — Regularização.

Avenida Tamanduatehy — 1 feitor — 9 operarios — 1 carroça — Regularização.

Porto de Areias — 1 feitor — 9 operarios — 5 carroças — Regularização.

Alameda B. de Limeira — 1 feitor — 9 operarios — 3 carroças — Movimento de terra.

Rua Jupiter — 1 feitor — 7 operarios — 4 carroças — Movimento de terra.

Turmas extraordinarias:

Ruas da Penha — 1 feitor — 7 operarios — 2 carroças — Regularização.

Ruas de Villa Mariana — 1 feitor — 12 operarios — 8 carroças — Regularização.

Ruas da Lapa — 1 feitor — 15 operarios — 3 carroças — Regularização.

Alameda Santos — 5 operarios — Conserto de passeios.

Secção Livre

Camara Portugueza de Commercio

Temos a honra de communicar aos nossos prezados consocios, ao commercio e ao publico em geral, que a séde desta Camara foi transferida para o largo de S. Francisco, n. 5 — 1.o e 2.o andar, em frente á Faculdade de Direito, ficando suspensas as reuniões, até completa installação.

S. Paulo, 30 de agosto de 1920.

A DIRECTORIA.

Depois do ultimo aviso não recebi mais.

TYRUS.

Empreza Luz e Força Electrica de Tieté

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 4 de setembro, ás 16 horas, na séde social, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas do anno de 1919 e elegerem o conselho fiscal para 1920. Estão á disposição dos srs. accionistas todos os documentos exigidos por lei.

S. Paulo, 28-8-920.

A DIRECTORIA.

Empreza Luz e Força Electrica de Capivary

Convidamos os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social, ás 14 horas do dia 4 de setembro, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas do anno de 1919, e para a eleição do conselho fiscal, que deverá funccionar no corrente anno. A' disposição dos srs. accionistas acham-se os documentos determinados por lei.

S. Paulo, 28-8-920.

A DIRECTORIA.

RECENSEAMENTO

COMMISSÃO DISTRICTAL DA CONSOLAÇÃO

Na qualidade de presidente, convoco a todos os srs. membros da commissão districtal do recenseamento da Consolação a comparecerem na reunião marcada para depois de amanhã, dia 2 de setembro, ás 9 horas e meia, na séde, á rua Epitacio Pessoa (ex-Ypiranga), n. 76, onde funcciona a 4.a delegacia de policia.

Outrosim, previno aos srs. agentes do recenseamento que devem comparecer munidos cada um da sua caderneta demographica e do mappa da respectiva zona.

S. Paulo, 31 de agosto de 1920.

ANTONIO MORAES BARROS, Presidente.

Camara Municipal de Caçapava

PAGAMENTO DE JUROS — COUPON N. 11

No escriptorio LEONIDAS MOREIRA (S. A.), á rua Alvares Penteado, n. 29-A, do dia 1º de setembro p. vindouro em deante, será effectuado o pagamento do decimo primeiro (11º) coupon de juros das letras do emprestimo daquella municipalidade.

Faltam resgatar as letras sorteadas anteriormente, de numeros: 2.080, sorteada em 1919: 1.626, 1.696, 2 447, 3.389, 3.412, 4.431, 4.554, 4.803, 4.817 e 4.821 do ultimo sorteio.

Os pagamentos effectuam-se todos os dias uteis, das 12 ás 14 horas e aos sabbados, das 11 ás 12 horas.

S. Paulo, 30 de agosto de 1920.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Paulo Abrantes, que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á rua Goytacaz (canto da rua Tupy, lado impar), ficando desde já novamente intimado, o referido sr., a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 31 de agosto de 1920.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de cerca

Scientifico ao sr. Mauricio F. Klabin que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o, da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com cerca o terreno de sua propriedade, á avenida Lins de Vasconcellos, s|n., ficando desde já novamente intimado, o referido sr., a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 31 de agosto de 1920.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Felisberto Migliano que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o, da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para concertar o muro do terreno de sua propriedade, á rua Muniz de Sousa, junto ao n. 57, ficando desde já novamente intimado, o referido sr., a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 31 de agosto de 1920.

O Director,
Alberto da Costa.

CAMARA MUNICIPAL DE AVARÉ

Edital de concorrencia publica para o serviço de agua e exgottos, pelo prazo de trinta annos

O cidadão Joaquim Leonel Monteiro, Prefeito Municipal de Avaré, etc.

Faço saber que, de accôrdo com a resolução da Camara Municipal desta cidade, tomada em sessão de 9 do corrente, se acha aberta nesta Prefeitura, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, concorrencia publica para concessão, pelo prazo de 30 annos, do serviço de abastecimento de aguas desta cidade e mais os serviços de canalização de exgottos, devendo as propostas ser acompanhadas de um projecto geral de tudo quanto se relacionar com esses serviços e obras, e especialmente a construcção de cinco mictorios publicos em pontos préviamente determinados pela Prefeitura. Os proponentes deverão exhibir uma caução de dez contos de réis (10:000$000), da thesouraria da Camara Municipal, para garantia da assignatura do contracto, sendo a mesma restituida depois de conhecido o resultado final, salvo a da proposta acceita, que será levantada por occasião da assignatura do respectivo contracto. A' Prefeitura ficam reservados os direitos de acceitar a proposta que lhe convier ou mesmo de recusar todas, assim como annullar esta concorrencia. Desde a presente data, esta Prefeitura está prompta a fornecer aos interessados todas as informações que desejarem e que forem uteis e relativas a esta especial concessão. E, para que chegue ao conhecimento de todos que se interessarem, mandou passar o presente edital, que será publicado na imprensa local e na da capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Avaré, aos vinte e sete de agosto de mil novecentos e vinte. Eu, Francisco Dias de Almeida, amanuense da Camara Municipal, o escrevi.

Joaquim Leonel Monteiro.
Prefeito Municipal.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Segunda concorrencia para as obras de conclusão do calçamento a parallelepipedos da estrada do Instituto Sôrotherapico

Faço publico que, no "Diario Official", estão sendo publicados editaes de segunda concorrencia para as obras acima, devendo o prazo para apresentação das propostas encerrar-se no dia 6 de setembro proximo futuro.

S. Paulo, 25 de agosto de 1920.

Alfredo Braga,
Director.

EDITAL N. 74

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM SÃO PAULO

Terrenos de marinha

De ordem do sr. dr. delegado fiscal, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que ficam intimados os foreiros abaixo designados para, no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, entrarem para os cofres desta delegacia com as importancias correspondentes aos respectivos fóros:

Manuel Antonio Machado Junior, importancia devida pelo aforamento de terrenos de marinha na fazenda Cubatão de 1868 a 1919, 779$760; João Baptista da Silva Bueno, idem, idem, na praia do Góes, de 1850 a 1919, 840$000; João da Silva Pinto, na praia do Valongo, de 1865 a 1919, 141$342; Anna da Encarnação Leoni, na praia de Santos, de 1866 a 1919, 378$950; Carolina Maria Botelho, na mesma praia, de 1871 a 1919, 43$205; José Martins do Monte, idem, idem, de 1861 a 1919, ... 1:668$380; Hygino José Botelho de Carvalho, idem, idem, de 1859 a 1919, 118$600; José Joaquim Florindo e Silva, idem, idem, de 1862 a 1919, 121$800; Manuel Ignacio da Silva, idem, idem, de 1872 a 1919, 933$360; Fernandes Irmão, idem, idem, de 1865 a 1919, 128$700; Joaquim José Xavier da Silveira, idem, idem, de 1871 a 1919, 147$000; coronel Candido A. Dias de Albuquerque, na barra de Santos, de 1904 a 1919, 63$360; Miguel Francisco de Couto Junior, no Cubatão, de 1861 a 1919, 1:710$000; Sabino de Sá e Vasconcellos, na praia de Santos, 1860 a 1919, 55$080; Manuel Dias dos Santos, idem, idem, de 1884 a 1919, 353$251; Antonio José Machado Corrêa, idem, idem, de 1869 a 1919, 124$400; José Carlos da Costa Aguiar, na praia do Imbaré, de 1864 a 1919, 273$600; José dos Santos Major, na Enseadinha, de 1915 a 1919, 535$250; Theodoro Nobling, na praia do Itararé, de 1915 a 1919, 993$000, e Cesario Neves, nesta mesma praia, de ... a 1919, 303$000.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, 20 de agosto de 1920.

O secretario,
Ant. Aug. Cruxen de Andrade.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

IMPOSTO PREDIAL

Lançamento para 1921-1922

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos proprietarios de predios do perimetro urbano da capital, que vai ser iniciado hoje o lançamento geral do Imposto Predial, Taxa de Exgottos e Imposto sobre a Renda de Predios de Aluguel, que tem de servir de base á arrecadação dos exercicios de 1921-1922.

Convido, portanto, os interessados a exhibirem aos lançadores os recibos de aluguel, contractos de arrendamento e mais informações afim de se estipular o imposto a pagar.

As reclamações deverão ser dirigidas á administração desta Recebedoria, em requerimentos documentados, nos prazos estabelecidos no Capitulo VI, artigos 84 a 86, n. 882, de 27 de dezembro de 1901.

Chamo tambem a attenção dos contribuintes para as seguintes disposições da lei n. 1726, de 30 de dezembro de 1919:

Artigo 1.o — Todo o proprietario é obrigado a communicar á Recebedoria de Rendas da Capital o augmento que fizer nos alugueis dos predios após terem sido lançados para o imposto predial.

Artigo 2.o — A falta da communicação importa na multa correspondente ao dobro do imposto lançado.

Art. 3.o — A pessoa que denunciar o augmento, sem que a communicação devida tenha sido feita, perceberá metade da multa que fôr imposta e cobrada ao infractor.

Artigo 4.o — O augmento do imposto feito nos termos do artigo 1.o abrangerá todo o exercicio fiscalisado.

Recebedoria de Rendas da capital, 1 de setembro de 1920.

O chefe da 2.a secção,
Adolpho Xavier Rabello.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 763, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 12 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Javry, do lado das ruas impares, entre as ruas Severino de Laguna e Toquary; nesta, entre as ruas Javry e dos Trilhos e D. Francisco de Sousa, entre as ruas Senador Queiroz e Capitão-Mór Jeronymo Leitão, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado bem e rolo pigmentado, tendo traços para formar quadros de 0m,50x0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 2$000 diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido e os já construidos, quando construidos de accordo com as prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deve ser empregado e o modo pelo qual se deve fazer, assim como á solidez e á apparencia dos passeios, devendo o proprietario ou constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de tres dias, afim de que sejam examinados e aceitos os passeios a construir, sob pena de ficarem os proprietarios dos mesmos passeios sujeitos ao imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 11 de agosto de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 16

Sorteio de letras da Camara Municipal de S. Paulo do emprestimo contrahido de accôrdo com a lei 1.279 de 31 de dezembro de 1909.

De ordem do sr. inspector do Thesouro Municipal, faço publico, para quem interessar, que foram sorteadas, para serem resgatadas, no dia 8 de setembro p. futuro em deante, as letras do emprestimo supra referido, que têm os numeros seguintes:

3	28	256	280
291	294	433	469
521	528	538	558
588	602	605	623
664	789	803	827
858	896	906	908
949	993	1020	1091
1114	1154	1164	1199
1310	1323	1336	1344
1345	1370	1407	1427
1438	1461	1470	1483
1545	1570	1651	1667
1675	1702	1860	1862
1886	1898	1946	1950
1977	2000	2049	2064
2094	2132	2210	2233
2281	2328	2343	2365
2392	2428	2490	2540
2586	2641	2679	2684
2795	2868	2977	3021
3067	3136	3170	3178
3223	3446	3504	3522
3584	3697	3699	3748
3762	3765	3784	3870
3941	3978	3995	3999
4017	4066	4166	4172
4241	4242	4264	4265
4460	4480	4491	4520
4611	4620	4658	4698
4719	4721	4732	4738
4754	4762	4820	4821
4864	5056	5075	5123
5230	5278	5280	5286
5310	5311	5361	5403
5411	5475	5540	5542
5661	5748	5767	5776
5880	5920	6006	6010
6051	6130	6154	6163
6173	6188	6189	6232
6250	6390	6476	6479
6596	6615	6638	6656
6670	6682	6775	6805
6820	6834	6843	6872
6903	6909	6911	6936
6969	6978	6987	7041
7121	7142	7152	7328
7320	7325	7381	7428
7542	7579	7607	7647
7723	7759	7866	7871
7834	7921	8019	8048
8053	8130	8154	8185
	8192	8204	

Egualmente serão pagos, de 8 de setembro de 1920 em deante, á vista dos respectivos coupons, os juros do mesmo emprestimo vencidos nesta data.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 15 de agosto de 1920.

O Thesoureiro.

EDITAL

Pelo presente, fica marcado o prazo de dez dias, a contar desta data, de accôrdo com o paragrapho 1.o, do art. 492, do Regulamento Postal em vigor, para que o praticante de segunda classe desta administração Julio Hadler apresente a sua defesa, visto se achar incurso no caso 8.o, do art. 485, do mesmo Regulamento, combinado com os arts. 14, paragrapho 2.o, e 18, do decreto n. 14.157, de 5 de maio do corrente anno.

Administração dos Correios do Estado de S. Paulo, 29 de julho de 1920.

O administrador,
Gastão do Espirito Santo.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Tarifa movel

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 14 dinheiros, por mil réis.

S. Paulo, 1 de setembro de 1920.

Theophilo de Sousa,
Director.

Avisos religiosos

Avisos commerciaes

A' PRAÇA

Tito Bardari communica a esta praça e aos seus amigos e freguezes que transferiu o seu estabelecimento commercial da rua Asdrubal do Nascimento, n. 61, para a rua Fortunato, n. 38, tendo o antigo estabelecimento da rua Asdrubal do Nascimento ficado a cargo do sr. José Borges, a quem o vendeu livre e desembaraçado.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de setembro de 1920 vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 14 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 30 o|o sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 n. 17. São isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa de gado a Campinas.

Campinas, 17 de agosto de 1920.

O. Stevenson,
Inspector geral.

Annuncios

Rio de Janeiro and São Paulo Telephone Company

ALTERAÇÕES HAVIDAS NA LISTA DE ASSIGNANTES DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1920

Nomes	Rua e n.	N. de apparelho	
"A Vanguarda"	15 de Nov., 59-1.o	Central	2405
Aagaard — Anna	Maj. Sertorio, 81	Cidade	2125
Abramovitch — Elias	Lavapés, 6-A	Cidade	6251
Abranches — Pradelina	Wandenkolk, 15	Braz	2120
Acras — Elias	Trav. Paula Sousa, 34-A	Central	2340
Açougue — Castro Alves	Castro Alves, 52	Avenida	1950
Açougue — Esperia	Cons. Ramalho, 93	Avenida	1954
Adame — Nicola	José Paulino, 234	Cidade	6912
Albuquerque — Salles Mario de	Pedroso, 71	Avenida	1906
Alfaiataria — Pinho	Barão de Paranapiacaba, 15	Central	3098
Almeida — João Carlos	L. Sé, 5-2.o-S-6	Central	806
Almeida — Junior — Joaquim — Chefe do Centro do Braz	Balth. Lisboa, 16	Avenida	1896
Almeida — Prado V. Paula — Dr.	Direita, 7-3.o-S-31	Central	4317
Alves — Manuel dos Santos	Vergueiro, 158	Avenida	1925
Alves — da Rocha — Theodoro	Rodr. Silva, 10-Sb.	Central	3520
Ao Mercadinho do Bom Retiro	Dr. Silva Pinto, 81	Cidade	1310
Ao — Sul do Brasil Roupas feitas	Arouche, 28	Cidade	1900
Aranha — Sylvio — Dr.	Manuel Dutra, 31	Avenida	1923
Armazem — Ferreira	França Pinto, 188	Avenida	1918
Armazem — Viggiano	Bern. Campos, 13	Avenida	1909
Arruda — Horacio de — Pintor	Teixeira Leite, 16	Central	5101
Associação Sportiva "Casa Pratt"	Benjamin Constant, 10-Sob.	Central	3158
Auto — Sport — Garage	Rego Freitas, 9	Cidade	6937
Ayrosa — Victor — Marques da Silva — Advgdo.	Aurora, 89	Cidade	802
Azevedo — Cromwell — de	Formosa, 51	Central	3917
Baptista — Junior	Barão Tatuhy, 26	Cidade	6942
Barbosa — e Starnini	Av. C. Garcia, 321	Braz	2123
Barnsley — Godofredo	Guatemala, 3	Avenida	1562
Baroudi — Antonio	Augusta, 77	Cidade	2800
Bastianelli — Ida	Lins, 4	Central	2409
Bazar — Sta. Cecilia	Seb. Pereira, 26-A	Cidade	1100
Bazar — S. Pedro	Am. Gurgel, 54-B	Cidade	1580
Benvenuti — Vicente	Rio Bonito, 11	Braz	2103
Beneduci — Alberto	Liberdade, 19	Central	4000
Bittencourt — Ary	Lavapés, 5-Sob.	Central	2371
Bloch — J.	F. Albuquerque, 51	Cidade	2014
Blumer — e Barbosa — Escrpt.	Dr. W. Braz, 8-S-2	Central	6389
Bomboniére — S. Pedro	Alb. Lins, 18	Cidade	1011
Borba — Durval	13 de Maio, 217	Avenida	1897
Borges — João	Trav. Gloria, 1-B	Central	4989
Brovini — João	Vergueiro, 498	Avenida	1943
Bruzioni — e Comp.	Anhaia, 40	Cidade	6988
Bueno — Brandão — José da Silva	Gen. Jardim, 108	Cidade	6093
Bumaruf — Miguel	Gen. Carneiro, 67-A	Central	3210
Cagy — e Comp. Saul	Xavier Toledo, 29	Cidade	6965
Caixa de Liquidação de S. Paulo Thesouraria	S. Bento, 59	Central	117
Cama — Branca	Lavapés, 22	Central	3398
Camacho — Comp.	Commercio, 24	Cidade	1589
Camasmie — Afez — D.	S. Caetano, 127	Cidade	872
Campos Moura — Luis — Medico Operador	Dom. Moraes, 80	Avenida	1914
Canale — José	Rego Freitas, 67	Cidade	6986
Caninéo — Sobrinho — Francisco	Al. Andradas, 77	Cidade	6083
Carbonell — Carmen	Victoria, 101	Cidade	4042
Cardoso — da Rocha — Paulo	Al. B. Limeira, 86	Cidade	2243
Carrasco — Rosa	Joaquim Piza, 24	Central	3404
Caruso — Felippe	13 de Maio, 298	Avenida	1935
Carvalho — João Egydio Dr. Medico — Consultorio	Direita, 8-A Sobre-Loja, S-14	Central	2387
Carvalho — Martins — Joaquim	Oriente, 51	Braz	2136
Carvalho — Olavo	Cons. Carrão, 80	Avenida	1944
Carvalho — Paceau — Affonso	Rio Grande, 52	Avenida	1945
Casa Allemã	Consolação, 19	Central	5297
Casa — Braz	S. João, 325	Cidade	6075
Casa Del Vecchio	Aurora, 88	Cidade	2817
Casa Flor da Syria	A. C. Garcia, 135	Braz	1190
Casa — Moraes	Liberdade, 1	Central	4822
Casa — Predilecta — (Confeitaria)	Consolação, 322	Cidade	1566
Casa — Yvette	G. Carneiro, 8	Central	2295
Castilho — José — Ferreira — Advogado	Augusta, 457	Avenida	1901
Castro — Elias — Alves — de	Gusmões, 97	Cidade	6967
Cataldi — João — Aurelio — Advogado	Dr. Freire, 21	Braz	1304
Cavalheiro — José	Bresser, 8	Braz	2102
Cegila — Pasqual	Augusta, 2	Cidade	2383
Cenôz — Arthur — Arias	P. Ferraz, 36	Avenida	1942
Ceramica — S. Caetano — Ltd. Escr.	B. Vista, 11-2.o	Central	3432
Cerqueira — Cesar — Abelardo — Dr.	Bahia, 80	Cidade	6978
Cesar — Netto — Antonio — Dr.	Al. Barão do Rio Branco, 112	Cidade	[illegible]
Chacara — S. José — Superiora	João Moura (Pinheiros Chac. S. José)	Cidade	6925
Chabin — e Naschi	25 de Março, 70	Central	3544
Chiavetto — João	J. Carlos, 56	Braz	2105
Cimatti — Antonio	F. Miquelina, 20	Central	5298
Cinema — Sant'Anna	V. da Patria, 302	Cidade	5671
Clemente — Alfredo	Anhangabahu', 71	Cidade	6973
Club — Minas Geraes Football	Av. R. Pestana, 206	Braz	2088
Cole — Wilfrid — S.	M. Prado, 37	Cidade	2975
Columna — Victor	25 de Março Merc. Cent. Açougue, 15	Central	3578
Comp. Edificadora — Villa America	Al. Santos, 53	Avenida	1948
Cia. Guarujá	15 Novembro, 24	Central	2341
Companhia Industrial e Mercantil	R. Dias Anhangabahu', 95	Cidade	846
Corradin — Arthur	B. de Andrade, 91	Central	5059
Corrêa — Vieira — e Comp. Escr.	15 de Novembro, n. 29-3.o, S. 36	Central	182
Costa — José — Ignacio	R. Barbosa, 145	Avenida	1926
Costa — e Silva — José da	Flores, 44-A	Central	2171
Cutait — Amin	P. Comide, 33-C	Cidade	4657
Couto — e Comp. (Fabr.)	Av. C. Garcia, 440	Braz	2095
Crevato — Nicolina	Ypiranga 40	Cidade	1754
Cristoforris — Albina — R.	S. Amaro, 25	Central	3603
Cuschnir — M. Moveis	Av. Rangel Pestana, 335-A	Braz	2100
D'Agostino — C.	15 Novembro, 57-1.o	Central	3348
L'Aragona — M. Rango	C. S. Joaquim, 2	Avenida	1903
David — Augusto — Rodrigues	S. João, 525	Cidade	6959
De Donato — Giuseppe	A. de Azevedo, 2-A	Braz	2085
D'Léo — Henrique	Av. B. Luiz Antonio, 170	Avenida	1932
De Lucca — e De Luccia	Libero Badaró, n. 13-2.o, S. 39	Central	3547
Deberto — Francisco	Av. Rebouças, 152	Cidade	6996
Derron — L. D.	H. de Mello, 25	Cidade	6990
Dias — Baptista — Pedro — Cel.	Av. Angelica, 92	Cidade	4035
Dias — B. Victoria	Sant. Iphigenia, 93-Sob	Cidade	6968
Dias e — Comp. Espigares	Canindé, 52	Braz	2087
Dib — Jorge	Anhangabahu', 26	Cidade	1605
Dohmen — Eduardo	Al. Glette, 12	Cidade	6999
Doria — Candido	A. Gurgel, 85	Cidade	3544
Eça — Julio	Fernando de Albuquerque, 13	Cidade	6943
Elias — Caetana	Fortunato, 86	Cidade	6958
Emanuel — Bencion	15 Novemb. 4-E	Central	3178
Encar — Alfredo	Asdrubal do Nascimento, 56	Central	3028
Escola — Michelangelo	Dr. Falcão, 27	Central	2292
Escola — 7 de Setembro, 7.a	Mamoré, 57	Cidade	6953
Externato — S. Magdalena	S. Magdalena, 53	Avenida	1912
Fabiani — Luiz	Cubatão, 120	Avenida	981
Fabrica de Biscoitos	T. Guarany, 14	Cidade	6941
Fabrica de Meias — Torre Eiffel	Bresser, 211	Braz	2094
Fadul — Elias	B. Oliveira, 53	Braz	2097
Falcão — Francisca	Guayanazes, 139	Cidade	3038
Faria — José	Teixeira de Carvalho, 22	Central	5354
Fauquembergue — Leticia	L. Badaró, 72	Central	4505
Felicio — José	Hahnemann, 15	Braz	2121
Fernandes — Valeriano	Oriente, 61	Braz	2056
Ferrauto — José	Cons. Chrispiniano, 2-A	Cidade	3097
Ferraz — Bento — Theobaldo — Dr.	Al. Jahu', 49	Avenida	1880
Ferreira — Albuquerque e Cia.	Largo da Sé, 2 — 2.o S. 11	Central	3335
Ferreira — Evaristo	Consolação, 281-A	Cidade	6993
Ferreira — Marina — Da.	Santa Iphigenia, n. 53 — Sob.	Cidade	2871
Figueira — Joaquim — Lopes	José Paulino, 189	Cidade	1746
Fleury — Joaquim — Pires — Dr.	Al. Barão do Rio Branco, 110	Cidade	2768
Fonseca — Antonio	Gusmões, 59	Cidade	880
Fonseca — Carivaldo — Da. Dr.	Trav. Lettiero, 5	Avenida	1930
França — Antonio	13 de Maio, 170	Avenida	1916
Freitas — Anna — Da.	Liberdade, 67	Central	5867
Freitas — Pedro — Herminio	Bandeirantes, 20	Cidade	847
Frosini — Hygino — Pylades	15 de Nov. 52 — 2.o S. 1	Central	520
Furbanetto — e Cia.	15 de Nov., 29 — S. 37	Central	812
Fusco — Pasqual	Joaq. Nabuco, 45	Braz	2092
Gades — Maria — E.	Barão de Itapetininga, 6	Cidade	6950
Galassi — Dante	Consolação, 426	Cidade	6977
Gallego — Miguel	Bresser, 339	Braz	2122
Gallo — e Cia. N.	25 de Março (Merc. Cent. Q. 33)	Central	3253
Gallo — João	General Ozorio, 138	Cidade	2983
Garage — S. Paulo	Gloria, esq. largo S. Paulo, Posto, 81/155	Central	310
Garcia — Nicolau — Sec. de Aniagem	Sta. Rosa, 102	Braz	2108
Garcia — da Silva — Manuel	Liberdade, 129	Central	4433
Giacopini — e Frugoli	Gomes Cardim, 151	Braz	1195
Giangrande — Alfredo	Anhangabahu', 21	Cidade	6091
Giffoni — Carmo	S. Vicente de Paula, 1	Cidade	3304
Giulio — Romeo	Thomaz Carvalhal, n. 8	Avenida	1908
Giusti — Ida	Brig. Galvão, 188	Cidade	1672
Godinho — Victor — Dr.	Visconde do Rio Branco, 110	Cidade	334
Gonçalves — Alvaro — Dr.	Theodoro Sampaio, n. 68	Cidade	1046
Gonçalves — Paulino	Cap. Matarazzo, 10	Cidade	6981
Gragnani — Anselmo	Gen. Jardim, 47	Cidade	6950
Grossi — Quintilio	Gusmões, 108	Cidade	6961
Grupo — Escolar da Liberdade	Gloria, 126	Central	4485
Guglielmo — Massoni — e Cia. Armas	Barra Funda, 167	Cidade	840
Herling — Lisa	Tymbiras, 53	Cidade	6161
Hermenegildo — Pedro — e Irmãos	Florencio de Abreu, 78 — 78-A	Central	5631
Hernandez — Izabel	Riachuelo, 40	Central	3118
Hopkins — Eli	Manuel Nobrega, 73	Avenida	1913
Instituto — Pitman	S. Bento, 23 — 2.o S. 3	Central	3077
Irmãos — Ragazzi e Orlando (Dep.)	Jorge Tibiriçá, 190	Cidade	3836
Jacquey — Mauricio — Escr.	Bolivia, 6 — Jardim America	Avenida	1928
Januzzi — Ernesto	Augusta, 135	Cidade	6932
Jordão — A. M.	Direita, 28 — Q. 7	Central	263
Jovino — Octavio	Bar. do Iguape, 40	Central	3694
Kaecher — Joaquim	Cons. Nebias, 4	Cidade	1591
Klotz — Julien	Itacolomy, 18	Cidade	3938
Knowles — e Foster Ltd. Sociedade para o Brasil	Boa Vista, 17	Central	3643
Kopf — Benjamin	Card. de Almeida, n. 89	Cidade	1654
Kuhlen — Otto — Escr.	Boa Vista, 58 — 1.o	Central	4106
Kuperman — David	Augusta, 37	Cidade	815
Kury — Jorge	Appeninos, 28-B	Avenida	1533
Labaki — Fuad	Bispo, 11	Avenida	1905
Ladeira — Firmino	Tocantins, 56	Cidade	6904
Lapolla — Francisco	Lad. da Consolação, 13	Central	5331
Lapolla — Francisco	25 de Março (Merc. Central Açougue 6)	Central	5550
Leibovitz — Henrique	Cons. Chrispiniano, n. 63	Cidade	6910
Leite — Laudelino — F. de Cerqueira	Baron. de Itu', 32	Cidade	6989
Liberman — I.	Anhangabahu', 101	Cidade	6987
Libro Italiano	Boa Vista, 25	Central	3394
Lima — Mery	Chavantes, 62	Braz	2100
Linhaça — Marques e Comp.	Gloria, 36	Central	3884
Livraria Avenida	S. João, 359	Cidade	873
Lopes — Cecilio	G. Carneiro, 46	Central	3600
Lopes da Costa Brito — João	F. Miquelina, 33	Central	4113
Loureiro — Aprigio	Av. Vautier, 23-A	Braz	2091
Lozano — Luiz	Sta. Rosa, 24	Braz	213
Mc. William — Archibald	Boa Vista, 52-S. 1	Central	337
Macedo — Tiburcio	Av. Angelica, 241	Cidade	6356
Machado — Aurelio de Faria	Pedro Taques, 19	Cidade	6153
Machado — Ferraz	Helvetia, 105	Cidade	6992
Machado de Oliveira — Caio, Dr.	Av. Tirad., 85	Cidade	6948
Macoratti — L. F., Parteira	Al. Andradas, 52	Cidade	6989
Magalhães — Sousa e Comp.	Belém, 47	Braz	2084
Magidman — Leon	Corrêa Mello, 62	Cidade	771
Mancinelli — Domingos	7 de Abril, 74	Cidade	1027
Manzoli e Mazini	Joly, 100	Braz	2135
Marinho — Waldomiro do Andrade	Cesario Motta, 70	Cidade	858
Martini — Fratelli	Guaycurús, 27	A. Branca	35
Martins — Oliveira — Antonio	Dr. Serg. Meira, 18	Cidade	6160
Mattos — Carlos de	Sergipe, 31	Cidade	1017
Mazzini — Felomena	Amazonas, 5	Cidade	6976
Medici — Raphael C.	Av. B. Luiz Antonio, 188	Avenida	1911
Medici — Raphael C.	A. Penteado, 5-B	Central	2033
Mellos Tufih — Issa	José Monteiro, 32	Braz	2128
Mendes — Alfredo — Escr.	Wenc. Braz, 19	Central	4922
Mendonça — Eugenio	Pamplona, 55	Avenida	1553
Miranda — Antonio João Jorge de	Frei Caneca, 79	Cidade	6165
Miranda — Armando	Av. B. Luiz Antonio, 389	Avenida	1902
Monteiro de Barros — Isaura	Veiga Filho, 12	Cidade	6969
Moraes — Sebastião de	Av. B. Luiz Antonio, 142	Central	5131
Moreira Junior — Antonio	D. Franc. Sousa, 24	Cidade	6700
Mors — Oscar G.	Lib. Badaró, 67-2.o	Central	326
Moscato — Antonio	13 de Maio, 117	Avenida	1917
Moura — José Pinto	Chavantes, 42	Braz	2139
Mouth — Angelica — Da.	Estudantes, 80	Central	3286
Muller — Joanna	Cons. Furtado, 61	Central	3296
Murias — Turibio	Henrique Dias, 28	Braz	2125
Nachaus — Manuel	Victoria, 55	Cidade	6366
Nahas — Salim	J. Paulino, 193-A	Cidade	1505
Nannini — Cesar	Riac., 27-Sob.	Central	4530
Napoli — Elias	C. Ram., 61-Sob.	Avenida	1894
Nascimento — Edgar A.	Euc. Cunha, 5	Braz	2101
Natél — Araldo — Prof.	Tr. Commercio, 2 — 2.o-S. 2	Central	5375
Neves e Irmão	15 de Nov., 4-C — 1.o S. 1	Central	5388
Neilsen — Adolpho F. — Escr.	B. Vista, 5-2.o S. 1	Central	3785
Nogueira — Antonio	Mar. Antonia, 57	Cidade	6946
Nougués — Luiz — Dr., Eng.	Piauhy, 93	Cidade	6961
Novaes e Comp.	15 Nov., 61-1.o	Central	3061
Officina de Costuras	Mart. Prado, 37	Cidade	2509
Off. de Cinzelador — Pinto	Trav. Grass, 2	Central	3070
Officina — Pintura	Al. Jahú, 134-A	Avenida	1937
Officina de Pintura — Gasparini	Sta. Isabel, 40	Cidade	888
Oliveira — Adolpho A. de	Slaimbô, 11	Central	5077
Pacheco — Plinio de Assis — Dr.	Im. Conceição, 20	Cidade	3848
Paes de Barros — Gustavo — Dr.	Tamandaré, 144	Avenida	1910
Palm Vieira — Maria Isabel, Da.	Augusta, 238	Cidade	6115
Palacio das Industrias	Gazom. — Varzea do Carmo	Braz	2146
Panjolla — João — Pintor	Consolação, 47	Cidade	1034
Paschoal — Francisco	Jaguaribe, 83	Cidade	892
Pastore e Marrano	Asd. Nascim., 107	Central	4323
Paula Salles — Francisco de	Av. B. Luiz Antonio, 353	Avenida	1931
Pedroso — Olavo	Eça Queiroz, 13	Avenida	1946
Penzo e Comp. — Paschoal, Arm.	Cons. Nebias, 12-A	Cidade	6372
Pereira Leite — Leovigildo	Benj. Constant, 13	Central	3323
Périgny, Conde — Mauricio de	Cinc. Braga, 57	Avenida	1936
Perito — José	A. Tiradentes, 170	Cidade	1124
Perucho — F. P.	Lib. Badaró, 124	Central	3434
Perucho — Sebastião — Dr.	Thesouro, 2-1.o	Central	3238
Petri — Angelo	Mons. Andr., 122	Braz	2104
Pharmacia — Angelica	Jaguaribe, 130	Cidade	6968
Pharmacia França	Maj. Sertorio, 45	Cidade	864
Pharmacia Royal	13 de Maio, 60	Avenida	1899
Photographia Coltro	A. Rang. Pest., 305	Braz	2036
Pierina — Mme. — Cost.	Amar. Gurgel, 58	Cidade	369
Pimenta de Padua — Alfredo, Dr.	Al. Santos, 66	Avenida	1893
Pinheiro — José Martins	Fortunato, 66	Cidade	866
Pinfildi — Egydio	Consolação, 120	Cidade	876
Pizzolato — Pedro	L. Bad., 31-1.o-S. 8	Central	5397
Piastina e Comp. — J.	25 Março, 15	Central	2294
Portugal — Sylvio, Dr., Adv., Esc.	Direita, 8-A-Sobreloja-S. 6	Central	2410
Ramos — Maria das Dôres	Av. Condessa S. Joaquim, 45	Avenida	1904
Rangel — Feliz Peral — Dr.	Fausto Ferraz, 12	Avenida	1915
Recusani — Gaetano	Jes. Paschoal, 48	Cidade	1461
Rega — Alfredo	Piratininga, 6	Braz	2129
Rega — Enrico	Benj. Constant, 10	Central	5105
Reimão — João Baptista — Dr.	Lib. Bad., 134-Sobre-loja-S. 3	Central	5882
Riesz — Martin	S. Iphigenia, 33	Cidade	6191
Rizzo — Benedicta	C. Furtado, 175-A	Central	3822
Rocha — João Eugenio	Bella Cintra, 210	Cidade	812
Rodrigues da Costa — Mathias	Bella Cintra, 34	Cidade	6967
Roncaglione — Victor	J. Briccola, 13 — 1.o-S. 4	Central	4391
Rubens — Regina	Eugenio Lima, 16	Avenida	1947
Russomanno — Paschoal	25 de Março (Mer. Cent., Q. 22)	Central	3907
Saadeh — K. — Dr.	F. Abreu, 24-A-Sob.	Central	2428
Saba — Nassib	Gazometro, 102	Braz	2107
Salão Aversa	Gen. Jardim, 64-C	Cidade	6180
Salomão — Daher	25 Março, 237	Central	3723
Salles Gomes — José Carlos — Dr.	Av. Angelica, 251	Cidade	3922
Salvato — Giuseppe	Av. Cels. Garc. 19	Braz	2089
Sannejouand — H.	Bugre, 46	Avenida	1940
Santos — Raul	Sabará, 80	Cidade	6952
Sarigny — Barois de	Martinc. Prado, 80	Cidade	1555
Saul — Pedro — Botequim	Al. Glette, 46	Cidade	2531
Schmidt — Cornelio — Cel.	Ce. S. Joaquim, 82	Avenida	1949
Seligmann — A. F.	Boa Vista, 25	Central	4407
Settimo — Simoni — e Centini	Sta. Rosa, 42	Braz	2130
Silva — Julio Pires da	Pyrineus, 9	Cidade	1592
Silva — Manuel Alves	Tr. Oliveira, 33	Cidade	6957
Simonini — Olinto — Mat. Municipal	Matad. Municipal, Esc. proprio	Avenida	1876
Siveta Paulina	Sen. Feijó, 16	Central	3847
Skerrat — James A.	Al. Barão do Rio Branco, 26	Cidade	3793
Soares — Oswaldo	Rodr. Silva, 39-A	Central	[illegible]
Soc. Agr. Matarazzo e Comp.	15 Nov., 34-A-2.o	Central	5548
Sousa — Antonio Maria	Hippodromo, 24	Braz	2098
Sousa e Comp.	15 Nov., 56-Gal. 26-28	Central	4471
Sousa — e — Ferreira	Cantareira, 30	Central	368
Sousa — Zeferino	S. João, 64-Q. 417	Cidade	6944
Srur — Elias	D. Franc. Sousa, 20	Cidade	6960
Teixeira — Oscar	S. Magdalena, 10	Avenida	1927
Tellerman — Fany	Gusmões, 128	Cidade	6820
Thomaz — E. J. Miss.	S. Joaquim, 49	Central	2380
Tinti — Fratelli	Lib. Badaró, 3	Central	2424
Tinturaria Chimica	Wash. Luis, 33-A	Cidade	1908
Tinturaria do Globo	Amar. Gurgel, 75	Cidade	1174
Tozi — Thereza	24 de Maio, 22	Cidade	864
TRADING — ENGINEERS INC. — Rôdo part. lig. dep.	S. João, 309	Cidade	861
Typographia Nacionalista	Al. Barão de Piracicaba, 5-B	Cidade	6984
Val — Eugenio de	Alb. Lins, 150	Cidade	6994
Vannucci — Luiz	Maj. Diogo, 177	Avenida	1922
Vasconcellos — Adonyram de	A. Mart. Burc., 72	Braz	2149
Vasconcellos — Jorge de Andrade	B. de Itapetin., 60 Hot. Paz. Q. 48	Cidade	4933
Velardi — José	Lad. S. Amaro, 9	Central	2324
Velloso — Zeferino F.	S. V. de Paulo, 57	Cidade	6962
Vidal — Boaventura B.	Amar. Gurgel, 101	Cidade	1563
Villanova — Alfredo — Tornearia	Thiers, 18	Braz	2039
Villela de Andrade — Modesto	Alagôas, 81	Cidade	6955
Virgillis — Armando — Dr.	Abilio Soares, 45	Avenida	1951
Wainbery — Boris	Genebra, 1	Central	3044
Weber — Clara	Lad. S. Iphig., 23-A	Cidade	6974
Wech — Albert	Gonç. Dias, 11	Braz	2132
Werneck — Cassio G. dos Santos — Dr.	Anna Cintra, 13-A (Casa 4)	Cidade	6995
Whitaker — Raul — Dr., Med. — Cons.	S. Bento, 33-S. 15	Central	4470
WHITE — MARTINS E COMP. — DEP.	A. Mart. Burc., 22	Braz	2134
Zanotta — Marino	Ruy Barbosa, 139	Avenida	1929
Zeminian — Alexandre	Alm. Barroso, 77	Braz	2098
Zenesi — José	Praça da Rep., 5	Cidade	6047
Zuvanick — e Manzano	Lib. Badaró, 66 — 1.o S. 12	Central	2032

S. Paulo, 1 de setembro de 1920.

O SUPERINTENDENTE

LEIAM O

"CORREIO PAULISTANO"

Jornal de Grande Circulação

EXCELLENTE SERVIÇO

Telegraphico

Brilhante collaboração

Magnifico noticiario

Resenha dos mercados de cambio, café, cereaes e titulos

Optima secção de

Informações

para os seus assignantes, absolutamente de graça

Preço de assignatura ao alcance de todos, dando-se ainda vantagem de remetter o jornal, gratuitamente, aos novos assignantes, nos mezes de OUTUBRO, NOVEMBRO e DEZEMBRO tudo

POR 30$000

Premios para 1921

no valor de

12 CONTOS

PROCUREM os agentes no interior, que facilitarão o pagamento das assignaturas, ou escrevam para a administração do **"CORREIO PAULISTANO"** em S. Paulo - Praça Antonio Prado, n. 8 - que serão immediatamente attendidos

THEATRO SÃO JOSE'

Empresa: José Loureiro

— TOURNE'E —

Palmyra Bastos-Eduardo Brazão

De que faz parte a gloriosa actriz — LUCINDA SIMÕES —

HOJE — Quarta-feira, 1.o — HOJE

A's 20 e 3|4 em ponto

A PEDIDO — Ultima representação do celebre drama em 5 actos, de A. Dumas (pae):

KEAN

Notavel creação do actor EDUARDO BRAZÃO

Amanhã — 1.a representação da peça em 4 actos: — FLOR DE SEDA —

Novidade! Novidade!

Do repertorio da actriz P. Bastos. Mobiliario fornecido gentilmente pela casa Ramiro Tabacow e Cia., rua São Bento, n. 6.

Preços populares: Frisas, 40$. Camarotes, 35$. Poltronas, 6$. Amphitheatro, 6$. Balcão, 4$. Galeria numerada, 3$. Geral, 1$500. — O imposto do sello a cargo do publico. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas em deante.

Theatro Municipal

Concessionario da temporada official WALTER MOCCHI

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA — PRIMEIRA TOURNE'E DO THEATRO NACIONAL DO "ODEON" DE PARIS

SOB O PATROCINIO DO MINISTERIO DE BELLAS ARTES DA FRANÇA — Pela 1.a vez será exhibido em S. Paulo o repertorio classico e moderno com acompanhamento de musica executada ao piano pelo celebre "VIRTUOSI" LUCIEN WURMSER — 5 UNICAS RE'CITAS DE ASSIGNATURA — 5 COM AS SEGUINTES PEÇAS:

GRISELIDIS — Mysterio em 3 actos, um prologo e um epilogo, de Armand Silvestre e Eugene Morand. — Musica de Massenet — Premiado pela Academia Franceza.

- BEETHOVEN - Peça em tres actos, em verso, de René Fauchais, com musica de Beethoven.

CONTE D'AVRIL — Comedia em 4 actos e 6 quadros, em verso, de Auguste Dorchain — Musica de Ch. M. Widor. — Premiada pela Academia Franceza.

PHEDRE — Tragedia em cinco actos, em verso, de RACINE. — Musica de J. Massenet.

LA VIE DE BOHEME — Drama em 5 actos, de Theodore Barrière e Henry Murger, com intermedios musicaes da época

Na secretaria do Theatro, acha-se aberta a assignatura para 5 récitas com as 5 melhores peças do repertorio da Companhia, aos seguintes preços:

Frisas e Camarotes de 1.a, 260$000 — Camarotes foyer, 260$000 — Camarotes de 2.a, 135$000 — Poltronas e Balcões A, 60$000 — Balcões B, C, 50$000 — Cadeiras foyer, A, F, 50$000 — Cadeiras, foyer, G, H, 30$000 — Nestes preços não está incluido o imposto do sello.

AVISO — Os preços avulsos serão maiores que os de assignatura.

ESTRE'A — TERÇA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO — ESTRE'A

COM UMA DAS MELHORES PEÇAS DO REPERTORIO

Cinema CENTRAL

HOJE — SUMPTUOSA — HOJE

SOIRE'E DE LUXO

Nos dois salões — Nos dois salões

ELSIE FERGUSON, a artista fidalga, interpreta magistralmente uma pagina da vida cruel, posta em scena com luxo e rigor pela insuperavel marca "Artcraft-Pictures"

— A EXILADA SOCIAL —

5 actos, de verdadeiras emoções. 5

No "Salão Verde"

— A FORTUNA FATAL —

Trabalho magnifico e sensacional, da "Vitagraph-Serial", interpretado por Helen Holmes e Jack Levering. 9.o e 10.o episodios em 3 actos.

Amanhã — Amanhã

Matinée Elegante — Espectaculo dedicado ás exmas. familias de São Paulo. — Programma de primeira ordem.

Em SOIRE'E — Nos dois Salões: OS EXILADOS ou PASCHOA DE SANGUE

Um film extra, da grande fabrica allemã "Nivo-Film" de Berlim, desempenhado pelos dois jovens artistas: Sybill Morel e Alfred Abel.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario da temporada official — WALTER MOCCHI

QUINTA-FEIRA - 2 DE SETEMBRO - QUINTA-FEIRA

A'S 21 HORAS

2.o GRANDE CONCERTO DO celebre VIOLINISTA

Ferenc de Vecsey

PROGRAMMA

1.a PARTE		2.a PARTE	
1) — Concerto . . . . allegro molto appassionato, andante, finale.	Mendelson	3) — a) — Cascade . .	Vecsey
2) — a) — Melodia . .	Gluck	b) — Le vent . .	Vecsey
b) — Preludio e Allegro . . .	Pugnani	c) — Clair de lune sur le Bosphor	Vecsey
		d) — Staccato .	Vecsey
		4) — Faust fantasie	Wieniawsky

AO PIANO O M. WALTER MAYER RADON.

PREÇOS — Frisas e Camarotes, de primeira fila, 60$000 — Camarotes de foyer, 40$000 — Camarotes de segunda fila, 25$000 — Poltronas e balcões A, 10$000 — Balcões B, C, 8$000 — Cadeiras de foyer A. B. C. D. E. F. 8$000 — Cadeiras de foyer G. H. 5$000 — Galerias, 3$000 — Amphitheatro, 2$000.

Nestes preços não está incluido o imposto do sello.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa TRAPANI, rua 15 de Novembro, n. 53, (das 10 ás 17 horas, e depois na BILHETERIA DO THEATRO.

THEATRO APOLLO

Empresa: ALONSO E BARDIN, Rua D. José de Barros, 8 — São Paulo — Tel. Cid., 3840

ESPECTACULOS — DE — CAFE' CONCERTO

Todas as semanas NOVAS ESTRE'AS

HOJE — Quarta-feira — HOJE

SUCCESSO

"IMPERIAL DANCING"

ESTRE'A — ESTRE'A

— CHRYSANTEMA —

Ballarina internacional

Novo programma de attracções e VARIEDADES

Bilhetes á venda na charutaria Trapani, até ás 17 horas e, depois, na bilheteria do Theatro.

Preços para o espectaculo e "Imperial Dancing": Frisas com 4 entradas, 20$500 — Camarotes, com 4 entradas, 15$500 — Poltronas, 4$300 — Promenoir, 3$300.

Brevemente: Rachel Niska — Nina Lombard e Marcella Russiani

Seja qual fôr o motivo da QUEDA DOS CABELLOS

CEDE COM O USO DO

PETROLEO OLIVIER

que é muito perfumado, com absoluta ausencia do cheiro de petroleo e ininflammavel.

Resultado positivo e garantido.

Não acceite substituições exija o de **OLIVIER.**

VIDRO 3$000. PELO CORREIO, 5$000

Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & CIA.
Rio de Janeiro

88 — RUA DOS OURIVES — 88

— E em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias do Brasil —

Semente de Algodão

propria para plantio (da zona de S. Luiz do Parahytinga) que não foi attingida pela lagarta rosada ou outra praga qualquer. Desinfectada rigorosamente na estufa dos Armazens Geraes de Taubaté, e acompanhada do competente certificado do fiscal do governo. Preço, $400 o kilo, embarcado, sacco por conta do comprador.

MARINONIO PIEDADE

Rua S. Bento, 12-B, sobrado - Caixa do Correio, 1836
Teleph., Central, 1380 - S. PAULO

Hormotone

é um medicamento preparado com glandulas de boi e outros animaes, condensadas em tabletas para

Nervos — **Cerebro**

Os que soffrem dos nervos, debilidade geral, abatimento, falta de memoria, dôr de cabeça e mau humor, surprehender-se-hão dos bons rezultados que se obtem com o Hormotone.

HORMOTONE é particularmente efficaz para comb a debilidade propria da velhice, a impotencia e neurosis sexual dos solteiros e em geral todas as enfermidades cuja origem é indefinida, porém que têm por causa a falta de secreção de certas glandulas do nosso corpo, as que o Hormotone equilibra por meio dos extractos de glandulas de que é composto.

HORMOTONE se encontra nas principaes Pharmacias e Drogarias.

REPRESENTANTES:

ALMEIDA PRADO, IRMÃO & Cia.

Caixa Postal, 1553 — São Paulo
Peça folheto n. 15

LATÃO EM FOLHA
TELHAS DE ZINCO
ARAME FARPADO
ALVAIADE DE ZINCO «VIEILLE MONTAGNE»
ALVAIADE DE CHUMBO
AGUA RAZ
OLEOS DE LINHAÇA, GENUINO
OLEOS LUBRIFICANTES
TINTAS, VERNIZES, ETC.

Brazilian Warrant Co. Ltd.

(Secção de Importação)

RUA DE S. BENTO, 54 - Sob.

ASCARIDOL

Expelle os vermes e dá vigor ás crianças. Na opilação applicam-se 3 dóses — uma de 15 em 15 dias. Fabrica-se no Rio de Janeiro

N. 1 para as crianças de 1 anno | N. 4 para as crianças de 4 annos
N. 2 para as crianças de 2 annos | N. 5 para as crianças de 5 annos
N. 3 para as crianças de 3 annos | N. 6 para crianças de 6 até 12 annos

FABRICA E DEPOSITO: RUA SENADOR FURTADO, N. 18 — RIO DE JANEIRO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviços de passageiros

PRIMEIRA LINHA

O PAQUETE

ITAPUHY

Esperado a 6 de setembro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

ITAQUERA

Esperado a 7 de setembro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Macau.

SEGUNDA LINHA

O PAQUETE

ITAPUCA

Esperado a 2 de setembro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

ITAPEMA

Esperado a 3 de setembro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro.

LINHA AUXILIAR

O PAQUETE

ITAPACY

Esperado a 9 de setembro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

Esperado a 7 de setembro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia e Aracajú. Só recebe passageiros de 1.a classe.

AVISO — A venda de passagens, em Santos, será encerrada ás 11 horas, nos dias das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens sem accommodações.

Notifica-se aos srs. embarcadores que a confirmação do espaço dado por esta Companhia para suas cargas será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até á ante-vespera da sahida.

Só attenderá a reclamações que forem apresentadas no acto da descarga. A Companhia não responde por despesas provenientes do mallogro do embarque. Para fretes, passagens e mais informações, dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira, em S. Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 109-111; telephone Central, 381; e em SANTOS: Rua D. Pedro II, n. 13 (1.o andar), sala n. 13. — Telephone, Central, 466

Terras á venda na Noroeste

adquiridas do

BANCO DO BRASIL

4.665,5 ALQUEIRES, NAS MARGENS DO RIO FEIO, DE 6 A 12 KILOMETROS DISTANTES DAS ESTAÇÕES

PRESIDENTE PENNA, MONLEVADE E ALBUQUERQUE LINS,

onde os abastados lavradores coronel FRANCISCO SCHIMIDT, conde QUEIROLO, dr. RANGEL MOREIRA, coronel PAULINO SODRE' e outros possuem as suas importantes e florescentes propriedades agricolas, confinando com essas terras.

Vendas a dinheiro e a prestacões

Estas terras que são perfeitamente conhecidas e reputadas especiaes para o cultivo do café e cereaes, serão vendidas em lotes de dez alqueires para cima, á vontade do comprador.

Sobre legitimidade de titulos avisa-se aos srs. lavradores e colonos extrangeiros, que as informações poderão ser dadas em qualquer consulado, pois essas terras além de serem de propriedade da COMPANHIA AGRICOLA FRANCISCO SCHIMIDT, foram vendidas pelo BANCO DO BRASIL que é garantido pelo GOVERNO FEDERAL.

Os srs. pretendentes devem se dirigir nesta capital aos procuradores da **Companhia Agricola Francisco Schmidt**

Albino E. de Moraes
LARGO DE SÃO BENTO, 14 — Sobrado.
Comp. URBANO PREDIAL.

João Silveira
TRAVESSA DA SE', 6 — Sobrado
(Actualmente em Albuquerque Lins)
(Posta Restante)

Almeida & Irmãos

CASA MATRIZ

Rua da Liberdade n. 82

Telephone 1185, central

S. PAULO

Liquidação Especial

GRANDES ABATIMENTOS

Artigos para homens

Sobretudos de casimira para homens a 73$500 e 128$000

Sobretudos de casimira para meninos de 3 e 4 annos, a 30$, de 5 e 6 annos a 35$, de 7 e 8 annos, a 40$000

Sobretudos de casimira extra para meninos de 2 a 8 annos, 45$000, de 9 a 11 annos, 48$000, de 12 a 14 annos, 55$000 a 60$000

Camisas de lã para homens a 18$000 e 25$000 com 10 o|o de abatimento

Ceroulas suissas de pura lã a 28$000 com 10 o|o de abatimento

Camisas de meia, artigo superior, uma 5$000, tres por 14$000

Ceroulas de meia, qualidade extra uma 5$000, tres por 14$000

Camisas de crepe santé de 12$000 e 13$000 por 9$500

Ceroulas de zephir a 8$000 e 10$500 com 10 o|o de abatimento

Ceroulas brancas de cretone uma 8$000 3 por 22$000

Ceroulas curtas de zephir uma 8$000 tres por 22$000

Ceroulas curtas de cretonne uma 6$500 tres por 18$000

CAMISAS DE ZEPHIR

Camisas de zephir inglez com punho virado e collarinho molle a 11$, 14$, 15$, 16$, e 18$000 com de 10 o|o de abatimento.

Camisas de luizine côr de palha com collarinho, punho e gravata, uma 16$500 tres por 46$500.

Camisas com punho e collarinho molle virado, em tecido genero palha de seda, uma 30$000 com 10 o|o de abatimento.

Camisas de dormir a 9$500 e 14$ com 10 o|o de abatimento.

Pyjamas de zephyr inglez, artigo finissimo a 28$, 30$, e 35$ com 10 o|o de abatimento.

Peignoirs felpudos para banho a 28$, 30$ e 32$ com 10 o|o de abatimento.

Collarinhos meio linho, em todos os modelos e numeros a 4$500 meia duzia.

Ditos puro linho, a 9$ meia duzia.

OFFERTA ESPECIAL PARA ESTE MEZ:

Meia duzia de meias de boa qualidade, por 6$500 e 10$.

Gravatas lavaveis a 1$200.

Gravatas pura seda em differentes cores a 2$700, 3$400, 4$200 e 5$300.

Secção de alfaiataria

Com 10 o|o dos preços abaixo vendemos os ternos sob medida, durante a liquidação

Ternos de casimira confecção especial a 100$000, 120$000 e 170$000. Ternos de casimira qualidade extra confecção a capricho a 200$000, 230$000 e 280$000

Ao interior — Fornecemos amostras de todos os nossos tecidos com os respectivos preços para qualquer logar do interior — Os pedidos devem ser feitos directamente á casa matriz, á rua da Liberdade, 82, São Paulo. — As encommendas são aviadas á vista de cheques, vales do Correio, ordens ou cartas registadas. — Não temos catalogos organizados.

FILIAES:

BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 201
TELEPHONE, BRAZ, 880 — S. PAULO

BARRA FUNDA - Rua Barra Funda n. 68
TELEPHONE, CIDADE, 5186 — S. PAULO